



EDUCAÇÃO EM CAMPO

ANÁLISES E OBSERVAÇÕES
DOS PRIMEIROS RESULTADOS
DO INSTITUTO VINI JR.

Instituto

vini.jr



A
B
E
Y
O

EXPEDIENTE

**VICTOR OLIVEIRA
KAROL VASCONCELOS**
ORGANIZAÇÃO

**ANA FLÁVIA ASSUMPÇÃO
ESTHER COSTA
LUCIANA REZENDES
MICHELLE ARRUDA
VERÔNICA SOUZA
MYLENA MELLO**
REVISÃO

ANA FLÁVIA ASSUMPÇÃO
COORDENAÇÃO DE PESQUISA
E ANÁLISE DE DADOS

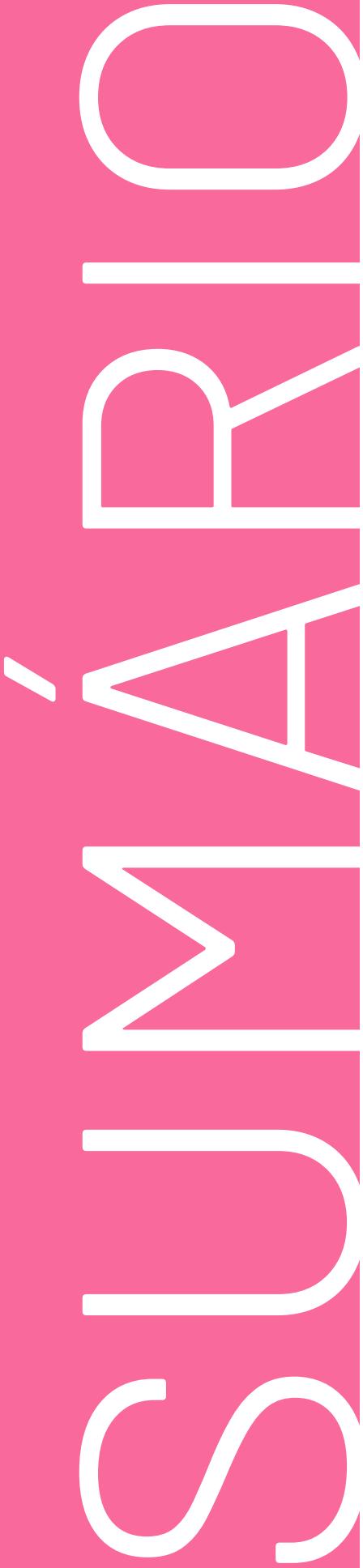
**GUILHERME NASCIMENTO
BERNARDO CHRISTALDO**
PROJETO GRÁFICO, DESIGN E ILUSTRAÇÃO



VINICIUS JOSÉ PAIXÃO DE OLIVEIRA
PRESIDENTE

VICTOR OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO

KAROL VASCONCELOS
DIRETORA INSTITUCIONAL



1. INTRODUÇÃO.....	06
1.1. EDUCAÇÃO PÚBLICA COM AFETO, INOVAÇÃO E PARCERIAS.....	07
1.2. INSTITUTO VINI JR.: TRANSFORMANDO SONHOS EM REALIDADE, JUNTOS, ATRAVÉS DE UM JOGO MAIS BONITO PELA EDUCAÇÃO!.....	08
2. OBJETIVOS DA PUBLICAÇÃO.....	10
3. O INSTITUTO VINI JR.....	12
3.1. SURGIMENTO E DESENVOLVIMENTO.....	13
3.2. CENÁRIOS E BASES METODOLÓGICAS.....	14
4. O TRABALHO NO CAMPO.....	18
4.1. O APlicativo BASE.....	19
4.2. A PLATAFORMA BASE DE DADOS.....	22
4.3. O CT BASE.....	26
4.4. FLUXOS DE ENTRADA E MONITORAMENTO DOS CTS BASE.....	30
4.5. A SELEÇÃO DE MUNICÍPIOS E ESCOLAS.....	33
4.6. MOV.A - MOVIMENTO E APRENDIZAGEM.....	34
5. O INÍCIO: A HISTÓRIA POR TRÁS DA METODOLOGIA.....	40
6. VIVENCIANDO A TRANSFORMAÇÃO: HISTÓRIAS, CONEXÕES E OBSERVAÇÕES.....	44
6.1. O IMPACTO TRANSFORMADOR E A INOVAÇÃO EDUCACIONAL NA ESCOLA DR. AFONSO PENA JR. EM RIO PRETO/MG.....	45
6.2 ALIANÇAS PARA A EDUCAÇÃO E O ENGAJAMENTO DO PODER PÚBLICO NA ESCOLA MUNICIPAL CANTOR E COMPOSITOR GONZAGUINHA, NO RIO DE JANEIRO/RJ.....	50
6.3. FORTALECENDO PROFESSORAS E ALUNOS: O INÍCIO DE UMA TRANSFORMAÇÃO INSPIRADORA NA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO BENJAMIM GALLOTTI, NO RIO DE JANEIRO/RJ:.....	55
6.4. EDUCAÇÃO EM EVOLUÇÃO: DESAFIOS E ADAPTAÇÕES DA ESCOLA MUNICIPAL PAULO REGLUS NEVES FREIRE, EM SÃO GONÇALO/RJ.....	60
7. A FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO E OS RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	68



INTRODUÇÃO



POR VICTOR OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO DO INSTITUTO VINI JR.

Trabalhar com educação pública começa com um princípio simples e poderoso: cooperação. É ao lado das escolas, das professoras, das diretoras e dos alunos que o Instituto Vini Jr constrói seu trabalho, entendendo as realidades locais, respeitando os saberes de cada comunidade e somando esforços para reimaginar os processos de ensino-aprendizagem.

Nosso compromisso é caminhar junto com o corpo docente, ouvindo, dialogando e criando soluções que façam sentido no cotidiano escolar. Acreditamos que nenhuma inovação substitui o olho no olho, o afeto, o vínculo. Educação é relação - e é também ousadia, criatividade e transformação.

Com essa convicção, temos fortalecido frentes que se complementam. O aplicativo Base e o CT Base oferecem experiências digitais interativas, com conteúdos personalizados que

apoiam o trabalho pedagógico - além de ambientação e formação continuada. Já o MovA - Movimento e Aprendizagem leva o movimento corporal para dentro da escola, utilizando atividades físicas como fios condutores para ensinar e aprender os conteúdos curriculares. Ao integrar corpo e mente, ampliamos as possibilidades de aprendizagem e tornamos a escola mais viva, mais pulsante.

E tudo isso acontece por meio de uma linguagem lúdica, universal e atemporal: o futebol. É com ele que nos conectamos com as crianças, despertamos curiosidades, provocamos descobertas e criamos vínculos. O futebol é mais do que tema - é ferramenta pedagógica, ponto de partida e ponto de encontro.

Outro eixo fundamental da nossa atuação é o compromisso com a educação antirracista. Sabemos que não basta combater o racismo quando ele aparece - é preciso trabalhar para que ele não se forme. Por isso, atuamos diretamente com o corpo docente, oferecendo oficinas, formações e materiais que apoiam professoras e professores na construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e conscientes. Nosso objetivo é contribuir para uma futura geração que reconheça e valorize a diversidade, e que cresça livre do racismo, do preconceito e da exclusão.

Até aqui, nossos resultados têm sido inspiradores. E isso inclui números, comparativos e mudanças de indicadores, mas também relatos, depoimentos, histórias, trocas e brilho nos olhos das crianças e das educadoras. São esses sinais que nos movem e nos mostram que estamos no caminho certo.

Seguimos firmes no propósito de apoiar a educação pública brasileira, com tecnologia, com metodologia, com movimento - mas sobretudo com escuta, afeto e parceria. Porque só se constrói uma escola transformadora jogando junto com quem a faz todos os dias.

Educação é muito mais do que um meio para ensinar conteúdos, ela significa também formar cidadãos, construir valores, cultivar sonhos.

E se a infância que carinhosamente chamamos de BASE é o primeiro tempo desse grande jogo, o Instituto Vini Jr. entra em campo para garantir que esse início seja vivido com oportunidades reais de vitória e a certeza de que sonhar é um direito de todos.

E poucos caminhos tornam isso possível com tanta potência quanto a educação, logo nós escolhemos a educação pública brasileira como nosso campo de atuação pensando que ela faz parte de 88% das escolas desse país. Ou seja, o nosso sonho é grandioso, do tamanho do melhor do mundo.

Nós atuamos reforçando que podemos e devemos fazer um jogo mais bonito juntos, endossando as competências previstas pela BNCC e tornando-as ainda mais atraentes para essa nova geração, com a nossa identidade, usando a tecnologia como ferramenta e o futebol como linguagem.

Aqui no Instituto Vini jr. nós valorizamos o melhor que a educação tem, que são os nossos professores. Eles são os principais protagonistas dessa transformação. Por isso, valorizamos seu papel fundamental, apoiamos seu desenvolvimento contínuo e criamos as condições para que possam inspirar, motivar e exercer sua missão com excelência e autonomia capacitando os para habilita los dentro dos nossos projetos, fazendo prevalecer sempre a sua essência pedagógica.

Nós construímos projetos que desenvolvem habilidades essenciais para a vida e para a escola porque acreditamos que aprender precisa fazer sentido dentro e fora da sala de aula.

Como Diretora de Desenvolvimento Institucional, atuo em uma posição que é, ao mesmo tempo, estratégica e profundamente humana. Olho com orgulho para a nossa trajetória e reconheço que seguimos com os pés firmemente plantados nas necessidades reais do nosso time e da nossa missão. É justamente esse enraizamento que nos permite olhar para o futuro com responsabilidade, clareza e confiança.

Assim como Vini Jr., que já conquistou tanto, mas ainda tem uma carreira brilhante pela frente, nós, do seu Instituto, também celebramos o que já construímos com a certeza de que o melhor ainda está por vir.

Porque quando educação, propósito e oportunidade jogam no mesmo time, e quando os professores são nossos maiores aliados em campo, o futuro deixa de ser promessa e passa a ser conquista.



POR KAROL VASCONCELOS
DIRETORA INSTITUCIONAL DO INSTITUTO VINI JR.



MUNICIPAL DE

SANTOS GABRIEL

WILLY VITÓRIA

FERNANDEZ

CPF 23087488267

DN 11-05-2019

22-19643654-0903



OBJETIVOS DA PUBLICAÇÃO

A busca constante por uma educação pública de qualidade e acessível é um desafio que exige inovação, comprometimento e cooperação. É nesse contexto que o Instituto Vini Jr. se destaca, impulsionando uma transformação significativa no cenário educacional. Esta publicação busca explorar em detalhes os resultados concretos alcançados por meio das ações do Instituto Vini Jr., apresentando conquistas tangíveis e insights valiosos, com os seguintes objetivos:

Análises e evidências de impacto: o cerne desta publicação reside na análise criteriosa dos resultados alcançados pelo Instituto Vini Jr. Nossa primeiro objetivo é apresentar uma avaliação das mudanças observadas nas escolas públicas envolvidas no projeto e que foram selecionadas para a publicação, utilizando dados, contando histórias e compartilhando nossa observação;

Apresentação de dados: através da coleta e da análise de dados quantitativos e qualitativos, buscamos fornecer uma compreensão sólida e embasada do impacto alcançado, quando ocorreu. Números, gráficos e estatísticas traçam um retrato objetivo do contexto dos alunos, das possíveis mudanças dos índices de aprendizagem e das transformações no ambiente educacional;

Inovação na educação: a inovação é um pilar fundamental da publicação, que explora como o tripé metodológico do CT Base desempenhou um papel crucial nessa abordagem. Além de relatar seu desenvolvimento e implementação, há um aprofundamento na maneira como a tecnologia catalisou mudanças na interação dos alunos com o aprendizado, aprimorando seus hábitos de estudo, engajamento e interesse nas matérias;

Inspiração para futuras iniciativas: além de apresentar os resultados atuais, esta publicação visa inspirar iniciativas futuras em prol da educação. As informações e as experiências compartilhadas servirão como modelo para o próprio Instituto Vini Jr. e também para outras organizações, incentivando a exploração de novas abordagens inovadoras para enfrentar os desafios educacionais.



3



O INSTITUTO VINI JR.

O Instituto Vini Jr. é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, cuja proposta de valor se ampara no Artigo 205 da Constituição Federal de 1988, que reconhece a educação como direito de todas e todos e dever do Estado e da família, sendo promovida e incentivada com a colaboração da sociedade.

Temos como missão apoiar as escolas públicas brasileiras na construção de novos modelos de ensino-aprendizagem, utilizando a tecnologia como ferramenta e o esporte como linguagem, a fim de aumentar a confiança das professoras, tornar a escola um lugar atrativo para os educandos e valorizar as potências e interesses das novas gerações.

Queremos reduzir as desigualdades no sistema educacional brasileiro e, para tanto, atuamos em parceria com as escolas públicas, inspirando e desenvolvendo novas práticas pedagógicas que valorizem as experiências, histórias e repertórios culturais de cada criança, respeitando suas individualidades e visões de mundo e construindo, assim, autonomia para o desenvolvimento.

Acreditamos que Inovação social pressupõe Diversidade e Colaboração; a Educação é a base de uma sociedade justa e igualitária; a Tecnologia, se bem utilizada, conecta e transforma; o Esporte tem o poder de mudar o mundo; e, principalmente, que nada é ou será capaz de substituir a importância das professoras na sala de aula.



3.1. SURGIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Pode-se dizer que o craque Vini Jr. nasceu com um DNA Social. Antes mesmo de brilhar nos gramados com a camisa do Flamengo, sua família já era bastante conhecida no bairro onde morava, na cidade de São Gonçalo – RJ, como pessoas que ajudavam os menos favorecidos. Mesmo com escassos recursos financeiros, era comum o hábito de partilhar e apoiar vizinhos e amigos que passavam alguma dificuldade. Tão logo Vini Jr. assinou seu primeiro contrato profissional e a vida financeira da família começou a melhorar, as ações, antes tímidas e focadas em um grupo restrito de pessoas próximas, começaram a se ampliar. Eram habituais no bairro, sobretudo, em épocas festivas como Páscoa, Natal, Dia das Crianças, eventos promovidos pela família, oferecendo lanches, diversão, brinquedos, toneladas de cestas básicas e um pouco de alento e esperança para uma população tão sofrida em um dos bairros mais violentos e com pior IDH do município.

O sucesso no futebol e a ascensão meteórica na carreira, que levou Vini Jr. do Flamengo para o Real Madrid, definitivamente não foi o começo de sua jornada de responsabilidade social. Ao contrário, foi o momento de olhar com mais responsabilidade para os privilégios que passaria a gozar e ampliar, de maneira estruturada, todas aquelas ações solidárias, que já eram marca registrada da família. Naquele momento, o Vini Jr, então jogador de um gigante europeu e da Seleção Brasileira principal, poderia sonhar mais alto e ir além das doações e eventos festivos no bairro para propor algo mais estruturante. Foi aí que surgiu a ideia de apoiar a educação pública brasileira.

Vini Jr. estudou o primeiro segmento do Ensino Fundamental na rede municipal de São Gonçalo, na Escola Paulo Reglus Neves Freire, mas teve a oportunidade de migrar para uma escola particular por meio de uma bolsa de estudos obtida por sua alta performance atlética. Entretanto, praticamente todos os seus parentes e amigos da mesma idade não tiveram o mesmo privilégio e viveram as dificuldades do ensino público brasileiro, como a desvalorização e escassez de professores, a péssima estrutura física, a violência, a falta de inovação e atratividade no processo de ensino-aprendizagem.

Como cidadãos conscientes da necessidade da união de esforços para ampliar e melhorar o

acesso da educação de qualidade para crianças brasileiras em situação de vulnerabilidade social, Vini Jr. e sua família resolveram montar um time de especialistas e criar uma organização da sociedade civil capaz de contribuir com o enfrentamento desse enorme desafio.

Percebendo as limitações técnicas e financeiras das escolas públicas para inovarem em seu fazer, sobretudo no que tange a novas tecnologias, e o distanciamento cada vez maior entre os educandos e o espaço escolar, o Instituto Vini Jr nasceu para atuar exatamente nessas lacunas, contribuindo diretamente com a melhoria da educação básica no Brasil e com a formação das novas gerações.

O cuidado com o próximo, a filantropia e o DNA social do Vini Jr. permanecem intactos, mas, agora, esse poderoso desejo de ajudar foi sistematizado e organizado de tal maneira que seus impactos sejam ainda mais responsáveis, efetivos, transformadores e duradouros.



3.2. CENÁRIOS E BASES METODOLÓGICAS

Para o Instituto Vini Jr, na busca por uma educação pública de qualidade e significativa é essencial repensar a escola como um espaço acolhedor, onde cada criança anseie por es-

tar presente. A escola, em sua essência, deve ser mais do que uma instituição de ensino; ela deve ser um refúgio de aprendizado e transformação. Para atingir esse objetivo, é fundamental repensar e inovar nos processos educacionais, em diferentes contextos.

NOSSO PÚBLICO



Atualmente, a metodologia do Instituto Vini Jr. tem como público-alvo os alunos do Ensino Fundamental I, com idades entre 6 e 10 anos, de escolas públicas brasileiras. Este recorte não é aleatório. É uma estratégia deliberada para impactar positivamente a educação em suas bases. Nesta fase inicial da jornada educacional, as crianças estão formando alicerces fundamentais para o aprendizado futuro. É nesse período que se desenvolvem habilidades básicas como leitura, escrita e raciocínio lógico, além de ser um momento significativo para o desenvolvimento socioemocional. Investir nestes anos iniciais é, portanto, investir na construção de uma base sólida que sustentará todo o percurso educacional subsequente das crianças, garantindo um impacto duradouro em suas vidas acadêmicas e pessoais.

Além dos alunos, um aspecto central da missão do Instituto Vini Jr. é valorizar e apoiar as professoras que atuam nessas faixas etárias. Reconhecendo que os educadores são peças-chave no processo de ensino-aprendizagem, o Instituto se dedica a trabalhar lado a lado com essas profissionais, entendendo suas necessidades e contextos. O objetivo é criar uma parceria sólida e eficaz, fornecendo recursos e capacitações que as permitam explorar o máximo potencial de cada aluno. Valorizar essas educadoras significa reconhecer o papel fundamental que desempenham na formação dos alunos.

A TECNOLOGIA E A EDUCAÇÃO



Em um mundo em constante evolução, a escola precisa acompanhar de perto o ritmo das mudanças. Isso significa que as inovações nos processos de ensino-aprendizagem desempenham um papel central na criação de um ambiente escolar acolhedor e estimulante. É preciso adotar abordagens pedagógicas modernas que envolvam os alunos, despertem a curiosidade e os incentivem a explorar o mundo do conhecimento de maneiraativa e autônoma.

Compreender e conectar-se com as novas gerações de estudantes representa um grande desafio. Hoje, mais do que nunca, a tecnologia permeia a vida desses jovens, tornando-se uma parte intrínseca de seu cotidiano. Ignorar esse fato seria negligenciar uma ferramenta valiosa e uma linguagem que já faz parte de suas vidas.

A tecnologia, portanto, não é simplesmente uma opção para envolver os alunos; é uma necessidade imperativa. É essencial reconhecer que essa geração está profundamente familiarizada com dispositivos digitais, aplicativos e redes sociais. Eles já utilizam essas ferramentas no dia a dia para se comunicar, aprender, criar e explorar. Portanto, o desafio educacional não está em afastá-los dessas tecnologias, mas em utilizá-las de forma inteligente e educativa.

A chave está em compreender e utilizar as linguagens e as ferramentas digitais que os jovens já adotam e apreciam. É sobre fornecer conteúdo relevante e significativo por meio de canais que hoje são naturais, como a tecnologia. Ao fazê-lo, estamos alinhando a educação com suas preferências e interesses, tornando o processo de aprendizado mais atrativo. A tecnologia digital não deve ser uma barreira, mas sim uma ponte para o aprendizado.

O FUTEBOL COMO LINGUAGEM



Um aspecto vital neste contexto é compreender a importância do futebol na vida das crianças e dos jovens. O futebol, uma paixão inerente à identidade brasileira, é um elemento que atrai o interesse desde cedo. Ele permeia a cultura, a conversa de rua e até mesmo os sonhos.

O futebol é, sem dúvida, uma linguagem lúdica, universal e atemporal que transcende barreiras geográficas e gerações. Sua capacidade de unir pessoas, provocar emoções e criar conexões profundas é inegável. Ele se enraíza profundamente nas relações diárias dos estudantes brasileiros, que debatem táticas, lembram momentos épicos e comparam estatísticas com entusiasmo e paixão.

Essa familiaridade com o esporte cria uma oportunidade única no processo de ensino-aprendizagem, ao integrar elementos relacionados ao futebol no currículo. Ao reconhecer a importância do futebol na vida das crianças, podemos criar uma conexão poderosa entre o ambiente escolar e sua realidade cotidiana.

O futebol é muito mais do que um esporte; é uma janela para explorar conceitos matemáticos, linguísticos, históricos, geográficos e sociais. Sua universalidade o torna uma ferramenta poderosa para o ensino, pois é uma linguagem que todos assimilam. Compreender a riqueza cultural e educacional do futebol é um passo significativo para abrir caminhos para uma abordagem pedagógica que é, ao mesmo tempo, envolvente e atemporal, capacitando professoras e alunos a aprenderem e crescerem através de uma paixão que transcende o tempo e o espaço.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORAS



O Instituto Vini Jr. tem a convicção de que a educação é, em sua essência, sobre relações humanas. Nada pode substituir o vínculo genuíno e afetivo entre professora e aluno. Nesse contexto, reconhecemos que não estamos aqui para substituir nada nem ninguém, mas sim para oferecer uma ferramenta adicional, um caminho que dialogue mais intimamente com o cotidiano dos alunos e que possa enriquecer a experiência das professoras no ambiente escolar.

Nesse sentido, é fundamental ressaltar a importância da capacitação das professoras como ponto de partida para uma educação de qualidade. O corpo docente é o pilar da educação, e investir em sua formação é extremamente relevante. Isso não se refere apenas ao domínio dos conteúdos curriculares, mas também ao desenvolvimento de habilidades pedagógicas que permitam a integração eficaz da tecnologia e da linguagem do futebol.

Valorizar as professoras é essencial para manter sua motivação e dedicação. Reconhecer o papel fundamental que desempenham na formação das futuras gerações é um passo importante para promover a excelência educacional. Isso inclui, entre outros aspectos, o suporte contínuo, mentorias e oportunidades de desenvolvimento profissional.

Acompanhar e monitorar o progresso da implementação dessas ferramentas é outro aspecto pertinente. É importante garantir que as professoras se sintam apoiadas e confiantes

ao integrar tecnologia e a linguagem do futebol em suas práticas pedagógicas. O feedback contínuo e o compartilhamento de melhores práticas são fundamentais para o sucesso desse processo.

A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O Instituto Vini Jr., reconhecendo a urgente necessidade de uma sociedade mais justa e igualitária, estabelece a Educação para as relações étnico-raciais como um de seus pilares centrais. Acreditamos firmemente que capacitar professoras e alunos nessa área é crucial para construir uma geração livre de preconceitos raciais.

A luta contra o racismo pode e deve ser fortalecida nas salas de aula, onde a consciência sobre a igualdade e o respeito mútuo devem ser fomentados desde cedo. É essencial formar educadores qualificados e conscientes neste campo. Eles são os agentes de mudança que podem influenciar positivamente a mentalidade das futuras gerações, criando um ambiente escolar que celebra a diversidade e promove a inclusão.

O Instituto tem se dedicado a implementar oficinas de educação antirracista, que já foram aplicadas em diversas escolas, com resultados encorajadores. Além disso, desenvolvemos um Manual de Educação Antirracista abrangente, que inclui teoria, práticas pedagógicas, e uma rica seleção de recursos como filmes, livros e podcasts. Este manual serve como um material valioso para as professoras, oferecendo-lhes as ferramentas necessárias para abordar este tema delicado de forma eficaz e sensível. O objetivo é trabalhar lado a lado com os educadores, capacitando-os a conduzir discussões significativas e transformadoras em sala de aula, que possam contribuir com a erradicação do racismo.





Olhando para o futuro, o Instituto Vini Jr. tem planos para expandir ainda mais seu alcance e impacto nesse sentido. Pretendemos estender nossas oficinas e materiais educacionais para uma gama mais ampla de escolas e comunidades. O objetivo é atingir um número cada vez maior de professoras e alunos, espalhando a mensagem de igualdade racial e respeito pela diversidade. Acreditamos que, através da educação e do diálogo, podemos dar passos largos em direção a um futuro onde o racismo não tenha lugar.

MOVIMENTO E APRENDIZAGEM

Outro ponto que vale ressaltar é o reconhecimento de que os alunos não são seres estáticos, mas seres ativos que aprendem melhor quando podem se envolver fisicamente no processo de aprendizado.

Atividades psicomotoras, como jogos, exercícios físicos e dinâmicas em grupo, estimulam o desenvolvimento motor das crianças e possuem grande potencial de entregar conteúdo relevante de maneira mais eficaz. Quando os alunos estão ativamente envolvidos em movi-

mentos ligados ao conteúdo acadêmico, eles não apenas internalizam conceitos de maneira mais profunda, mas também tornam o aprendizado mais prazeroso.

Além disso, o movimento em sala de aula pode promover uma série de benefícios adicionais, como o desenvolvimento das habilidades sociais, a melhoria da concentração e a redução do estresse. Quando os alunos têm a oportunidade de se movimentar, isso pode ajudar a liberar a energia acumulada e melhorar seu bem-estar emocional, criando um ambiente propício para a aprendizagem.

Portanto, promover atividades psicomotoras que entreguem conteúdo relevante não só enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do futuro com uma base sólida de conhecimento e habilidades.





O TRABALHO NO CAMPO



Nesta seção, será aprofundada a atuação abrangente do Instituto Vini Jr. no campo, destacando o compromisso com escolas, secretarias de educação, prefeituras, professoras, diretoras e alunos. A partir dos princípios metodológicos previamente delineados, descreveremos como a organização trabalha ativamente para contribuir com a educação pública, criando ambientes de aprendizado inovadores, estimulantes e significativos, nos quais cada aluno tem a oportunidade de se desenvolver plenamente e alcançar seu potencial.

4.1. O APlicativo Base

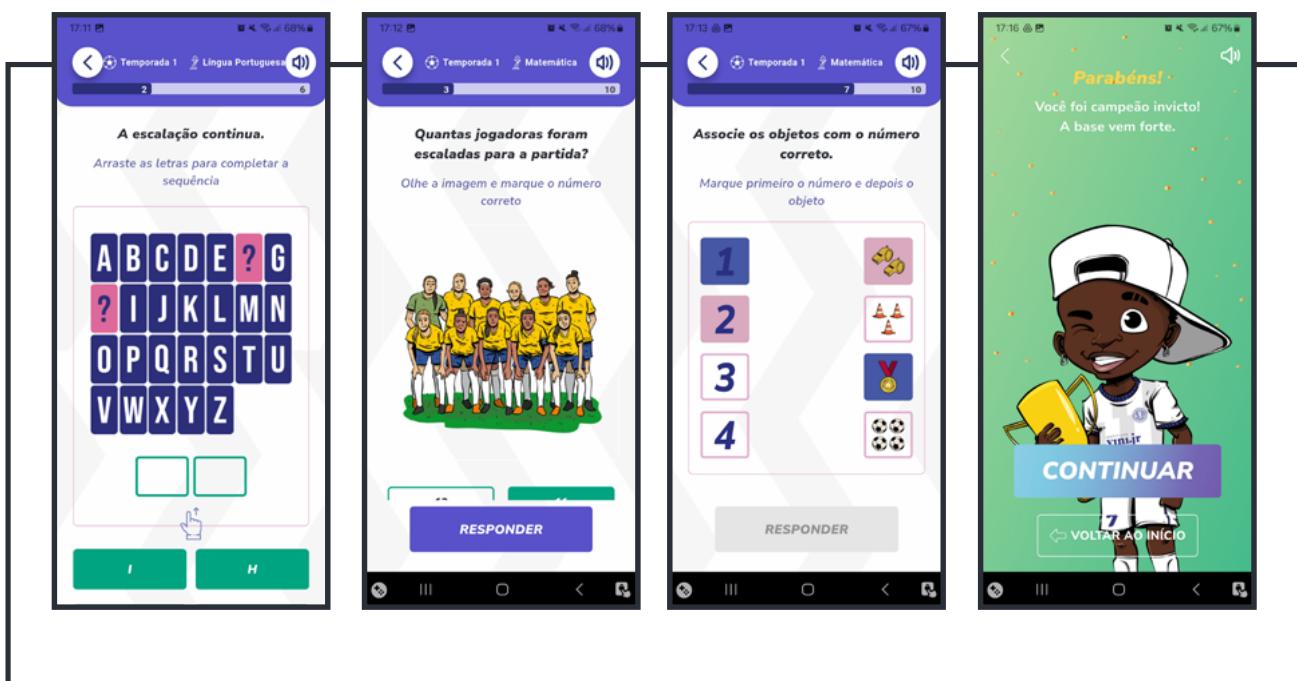
O primeiro produto educacional desenvolvido pelo Instituto Vini.Jr é o aplicativo Base, uma ferramenta gamificada que utiliza a linguagem e o fascínio do futebol para atrair os alunos e, com isso, promover uma aprendizagem lúdica e autônoma. O aplicativo Base é um software educativo desenvolvido para atender a objetivos educacionais pré-estabelecidos, em conjunto com escolas públicas brasileiras. Totalmente referenciado pela BNCC - Base Nacional Comum Curricular, o aplicativo Base contribui diretamente com alunos, professoras, diretores e secretarias municipais de educação que participam ativamente do processo de implementação das diretrizes e nos impactos educacionais. Na prática, o objetivo da BNCC é tornar a educação básica menos desigual, mas, sobretudo, proporcionar uma mudança nos currículos escolares e no processo de formação das professoras.

Neste contexto, em 2025, o aplicativo Base passou por uma importante atualização, construída a partir da escuta ativa de professoras das escolas parceiras. Essa mudança nasce do compromisso do Instituto Vini Jr. em estar cada vez mais presente no cotidiano escolar, acompanhando de perto os desafios e potências do uso pedagógico da tecnologia como ferramenta.

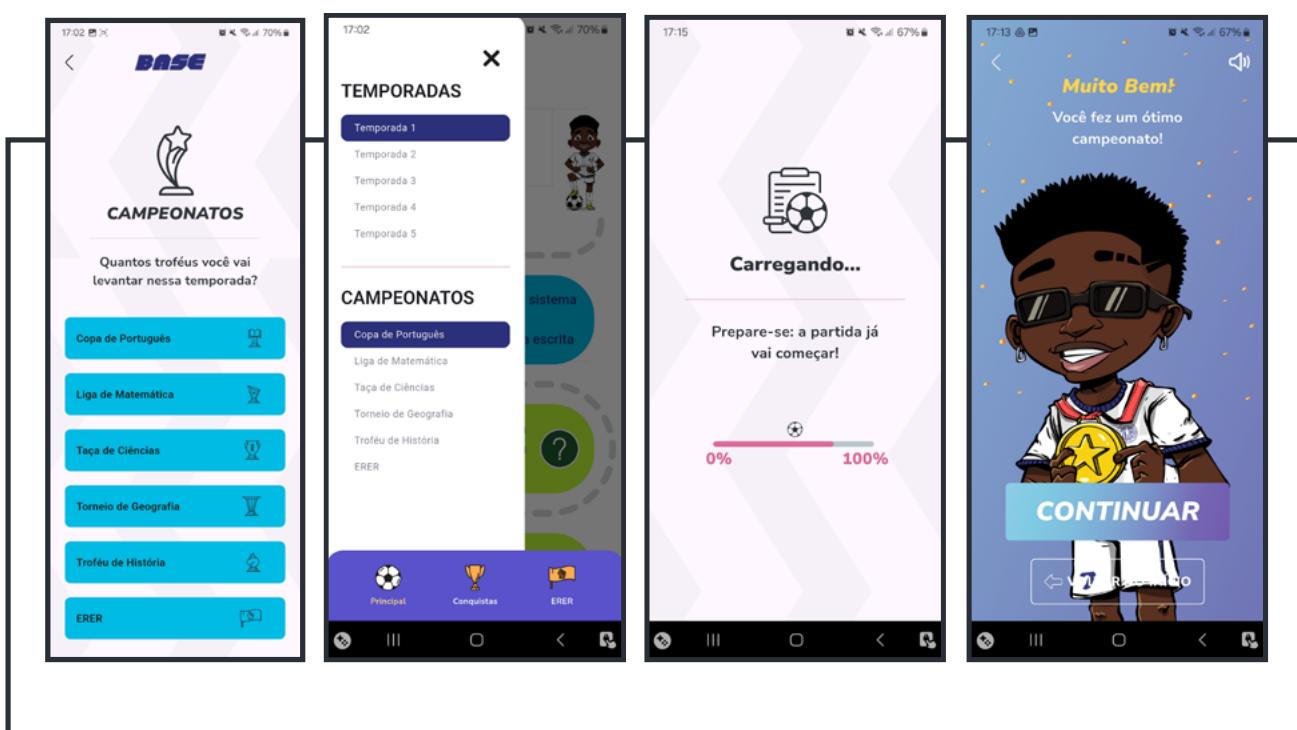


Utilizado dentro do ambiente escolar, com orientação docente, e adaptável à rotina de cada turma, o Aplicativo Base atua como uma ferramenta pedagógica de apoio às professoras. Ele oferece trilhas de aprendizagem totalmente gamificadas, com atividades atrativas e que utilizam a linguagem universal do futebol. O aplicativo é dividido em 5 temporadas, que representam os anos iniciais do Ensino Fundamental. Dentro de cada Temporada, ou seja, dentro de cada ano escolar do ensino fundamental, se encontram os Campeonatos, que correspondem aos Componentes Curriculares — Copa de Português, Liga de Matemática, Taça de Ciências, Torneio de Geografia e Troféu de História.

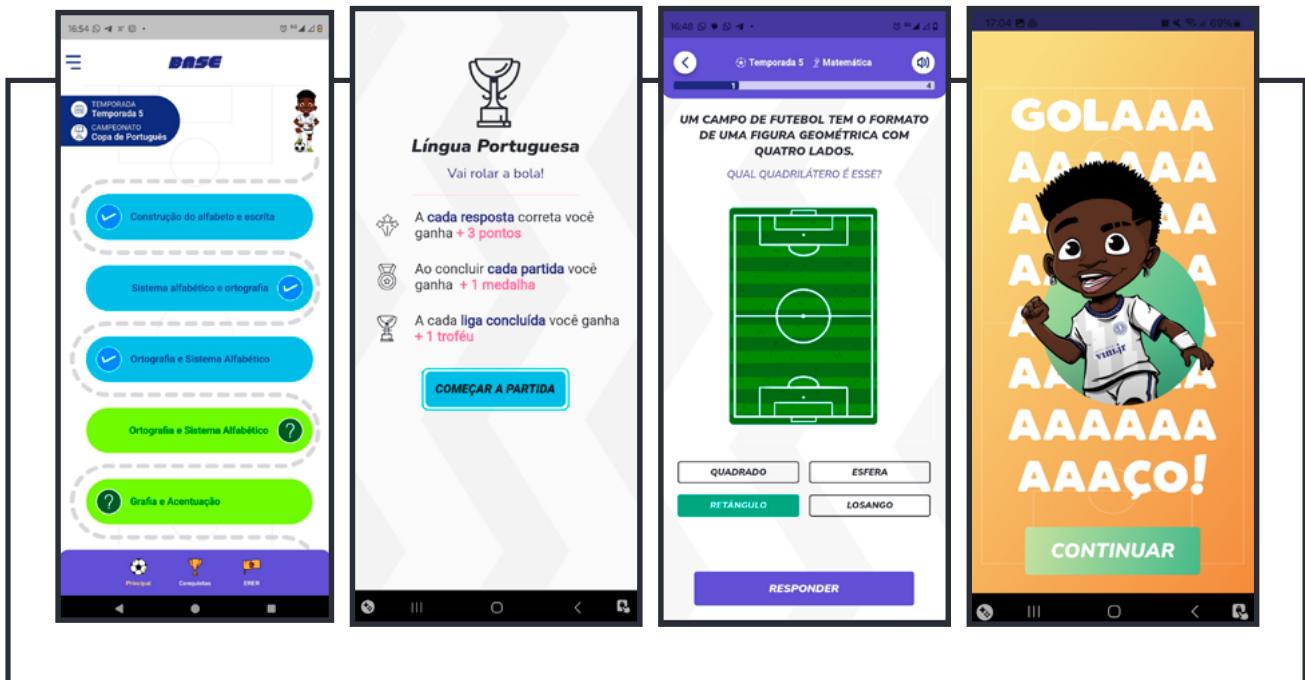
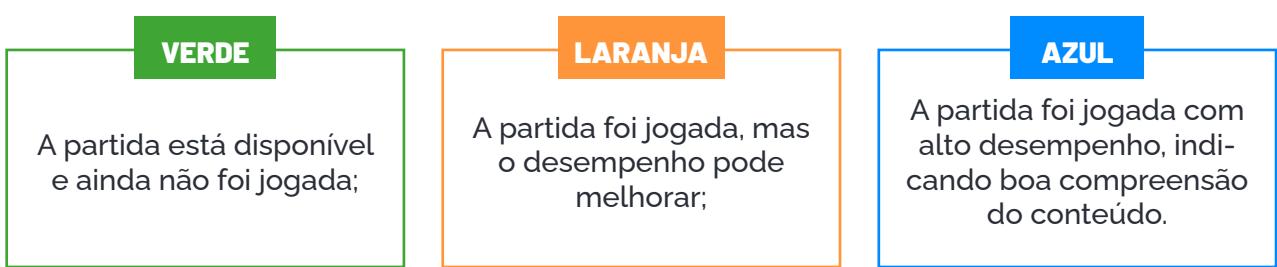
Nos campeonatos, os alunos acessam as trilhas, que organizam os conteúdos em Objetos de Conhecimento. Cada objeto é representado por uma sequência de Partidas, que são atividades pedagógicas interativas voltadas para o desenvolvimento de habilidades da BNCC.



Na tela das trilhas, o aluno e a professora conseguem visualizar em qual temporada (ano escolar) e campeonato (componente curricular) o jogo está. É possível alternar entre os campeonatos e acessar temporadas anteriores, por exemplo, se o aluno estiver na Temporada 3, poderá explorar também as Temporadas 2 e 1, o que permite retomar conteúdos e respeitar o ritmo de aprendizagem de cada estudante.



Além disso, o aplicativo oferece indicadores visuais de desempenho que auxiliam professoras e alunos no acompanhamento do progresso em cada objeto de conhecimento:

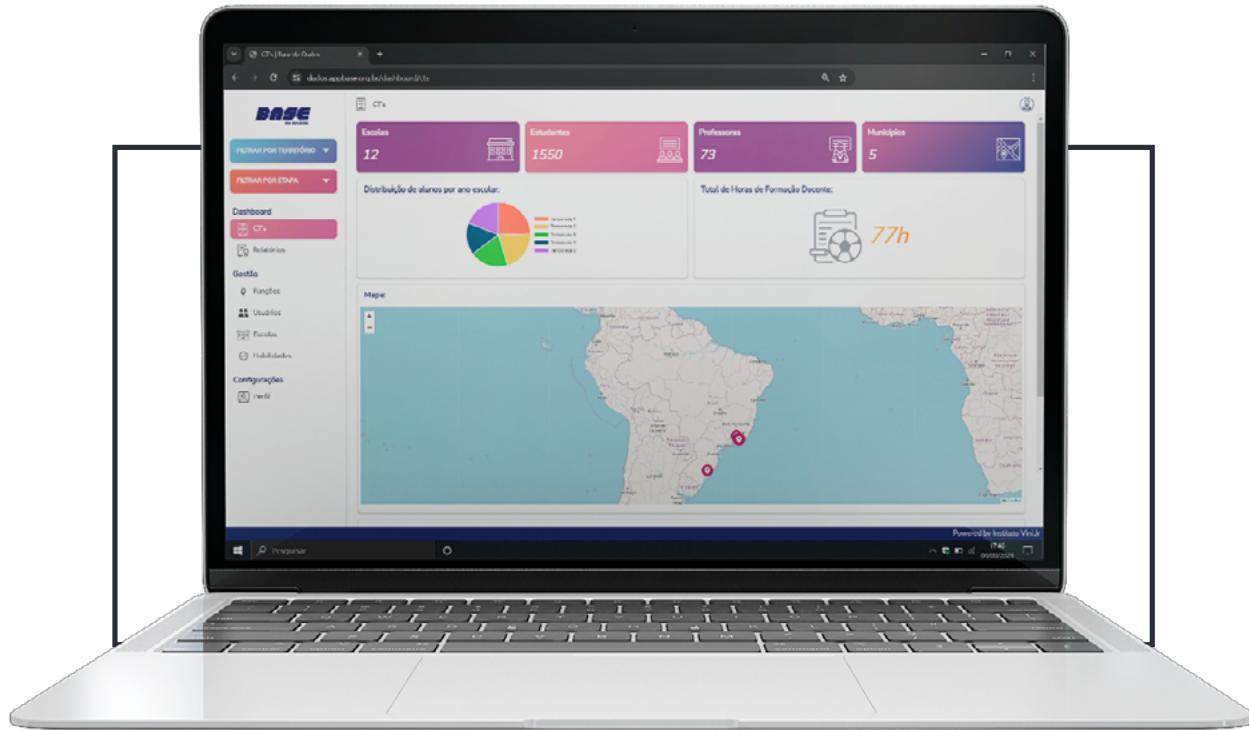


Esses indicadores tornam possível acompanhar o percurso individual de cada aluno, ajudando as professoras a identificar quais conteúdos precisam ser reforçados, o que torna o uso do app mais personalizado, eficaz e significativo para cada turma.

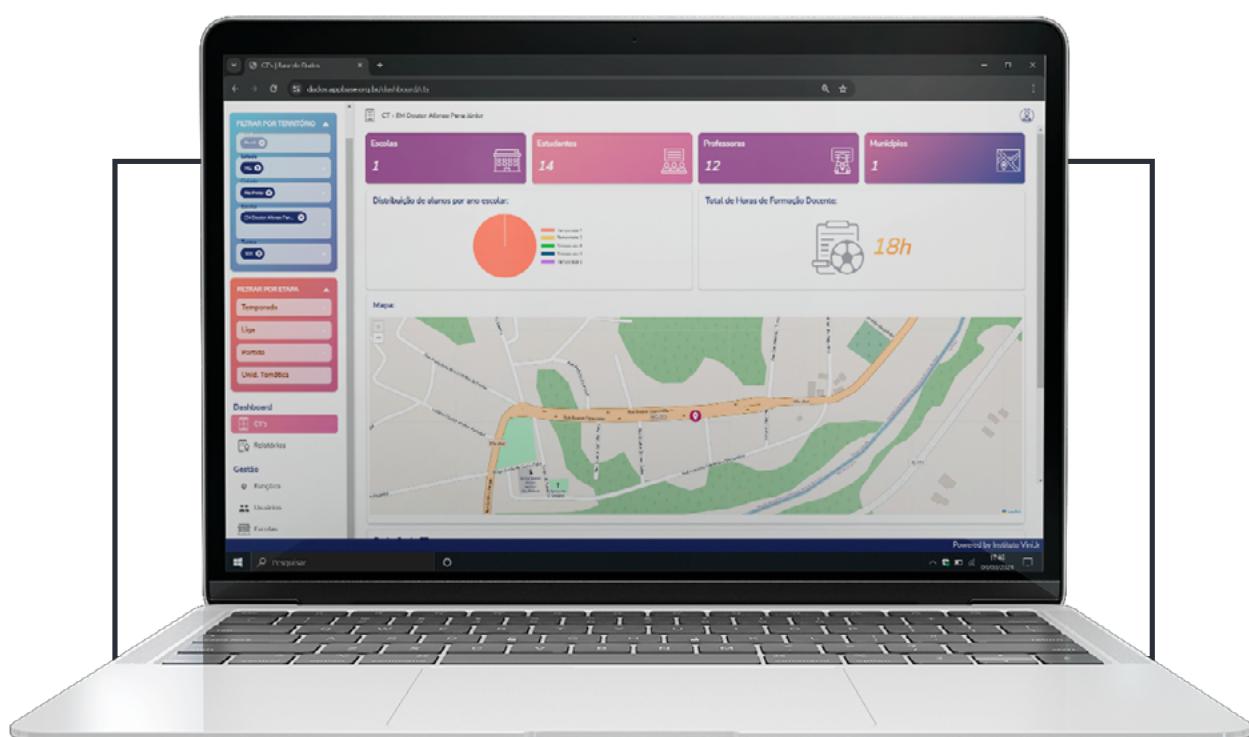
Cada partida traz um tipo de jogabilidade diferente: selecionar imagem, arrastar palavras, completar frases, entre outras possibilidades, sempre alinhada com os conteúdos e objetivos da BNCC. A cada acerto, o app comemora com a expressão "Golaço!", e quando o aluno erra, aparece o "Na trave!", incentivando a tentativa e o aprendizado contínuo. O processo é construído para valorizar a prática e o esforço, respeitando o tempo e ritmo de cada criança.

O Base é uma ferramenta pensada para as professoras, visando a parceria com o objetivo de tornar o ensino mais interessante, acessível e conectado com o cotidiano das crianças. Ele oferece uma alternativa pedagógica que une conteúdo, ludicidade, tecnologia e o poder mobilizador do futebol. Com medalhas, troféus, pontuações, incentivos visuais e musicais, o app mantém o engajamento dos alunos e fortalece o aprendizado, com o objetivo de fazer com que as crianças aprendam jogando e se divertindo.

4.2. A PLATAFORMA BASE DE DADOS

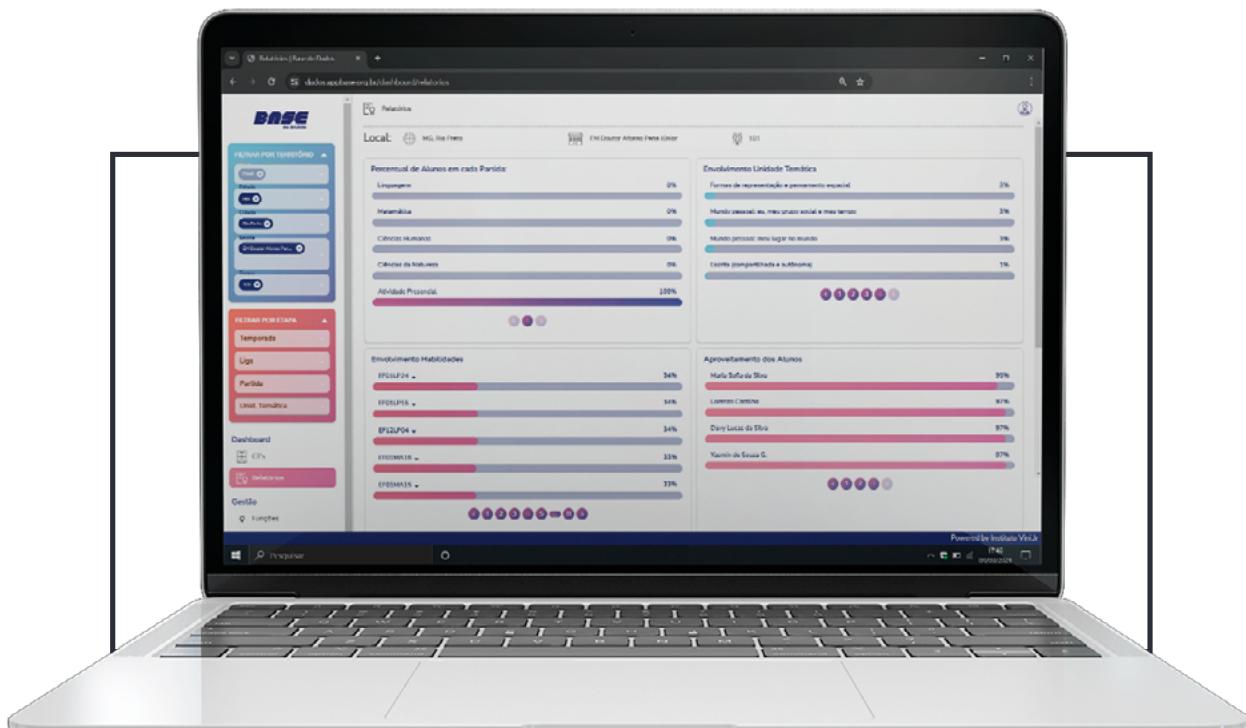


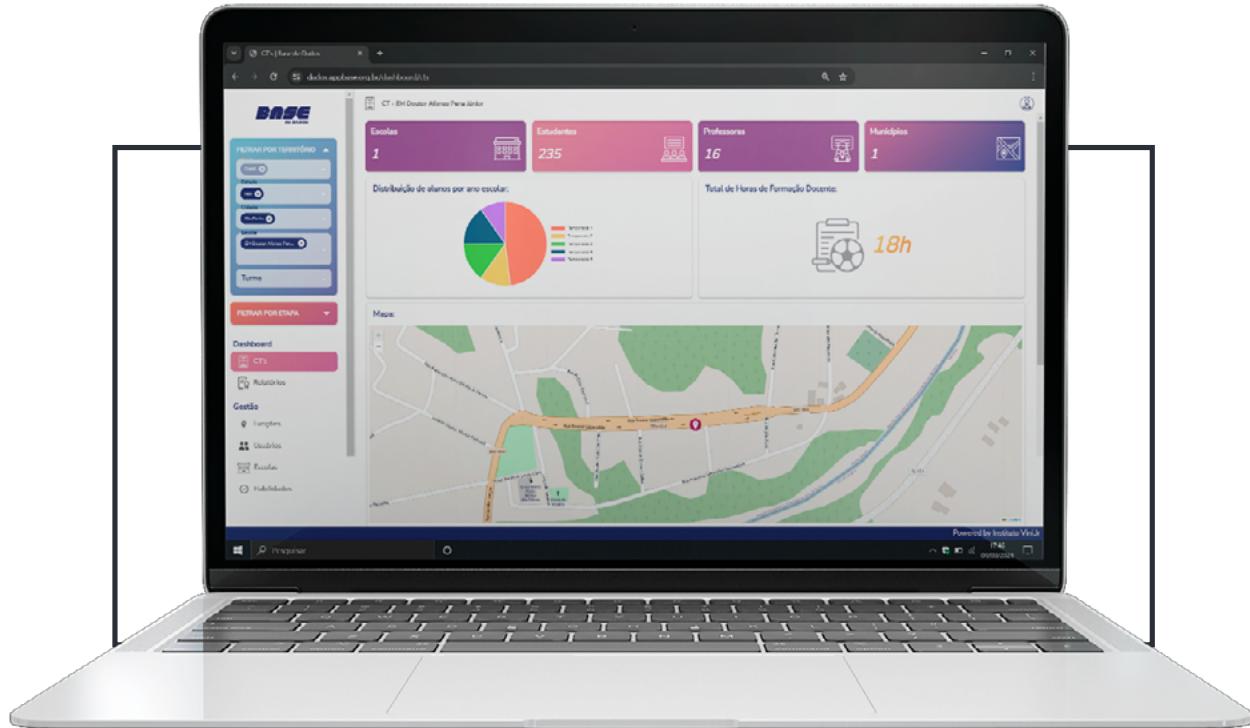
A Base de Dados é uma inovação significativa desenvolvida pelo Instituto Vini Jr., que atua como uma plataforma de inteligência de dados voltada para o acompanhamento e aprimoramento do uso do aplicativo Base nas escolas. Este sistema oferece às professoras e gestoras uma ferramenta poderosa para monitorar o engajamento e o progresso dos alunos em relação às habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).





Em um cenário em que os alunos utilizam o aplicativo Base como parte integrante de sua experiência escolar diária, **cada interação, cada resposta, cada atividade realizada no aplicativo gera informações valiosas**. Esses dados refletem o envolvimento dos alunos e também fornecem uma visão aprofundada do aproveitamento das habilidades da BNCC em nível individual, de turma, de escola e até mesmo de todo o município.





A Base de Dados se apresenta como uma plataforma de business intelligence (inteligência de negócios) que agrupa e analisa essas informações de maneira abrangente, transformando dados brutos em informações sobre os alunos que geram ações efetivas para as professoras e gestoras escolares.

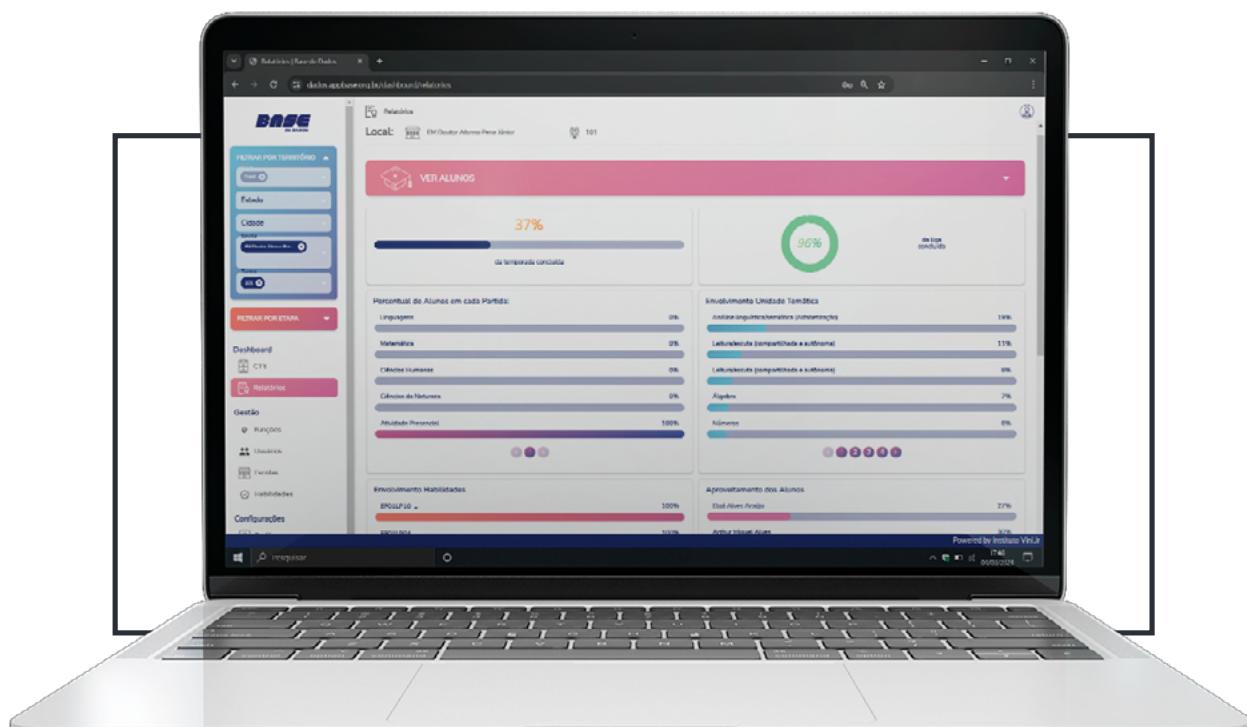
Para as professoras, a Base de Dados se torna uma ferramenta essencial. Com acesso individualizado à plataforma, elas podem visualizar informações detalhadas sobre o progresso de seus alunos, permitindo uma tomada de decisão embasada e personalizada. Isso auxilia a identificar necessidades específicas de cada aluno e a adaptar estratégias de ensino para otimizar o aprendizado da turma como um todo.



A equipe pedagógica do Instituto também utiliza ativamente a plataforma. Ao acessar a Base de Dados, eles têm à disposição informações cruciais sobre o uso do aplicativo Base, o desempenho da sala de aula, o domínio das habilidades, as unidades temáticas e as competências da BNCC. Esses dados fornecem uma visão abrangente do impacto do aplicativo e permitem que a equipe pedagógica tome decisões embasadas em fatos para aprimorar ainda mais a experiência de ensino.



A Base de Dados representa um avanço significativo na gestão educacional, permitindo que a educação seja orientada por dados e adaptada às necessidades individuais dos alunos. Ela oportuniza que professoras e gestoras possam fazer intervenções precisas e eficazes, enquanto fornece uma visão panorâmica do progresso educacional em nível municipal. A Base de Dados é uma ferramenta valiosa que alinha perfeitamente o compromisso do Instituto Vini Jr. com a melhoria da educação e o uso inovador da tecnologia para promover um ensino mais eficaz e envolvente.



4.3. O CT BASE

Para facilitar a implementação do aplicativo Base, o Instituto Vini.Jr desenvolveu o CT Base, um polo de inovação inserido em escolas públicas, que contempla infraestrutura e ambientes escolares, métodos e capacitações capazes de instrumentalizar professoras e gestoras escolares na construção de propostas educacionais inovadoras. O CT BASE é desenvolvido e implementado por meio de um tripé metodológico:





CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

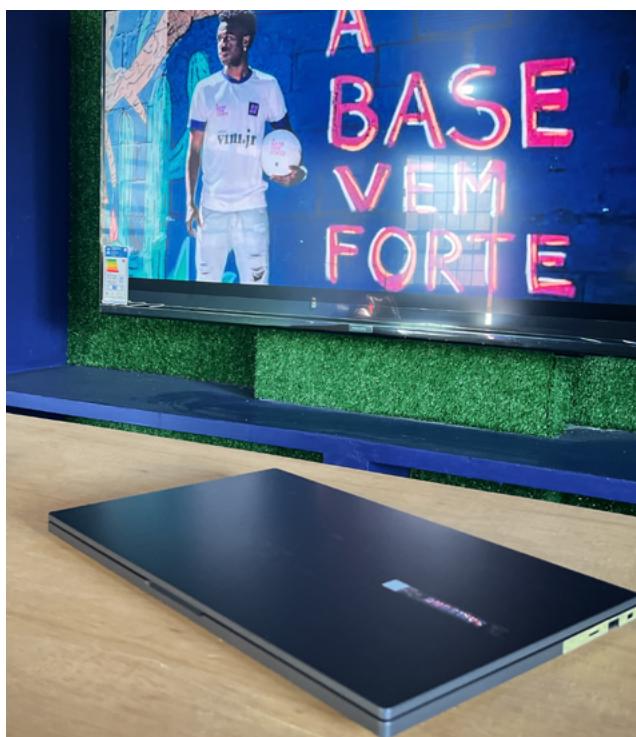
Trocas com professoras e gestoras escolares sobre novas tecnologias, políticas pedagógicas inovadoras, atividades com movimento, linguagem do esporte, BNCC, plataformas de gestão e utilização do aplicativo BASE. Nossa capacitação se ancora nos princípios da Andragogia e garante não apenas transferência de informação, mas, sobretudo, construção coletiva de conhecimento, tomada de consciência, autonomia, aplicação e utilidade.



INFRAESTRUTURA E AMBIÊNCIA ESCOLAR

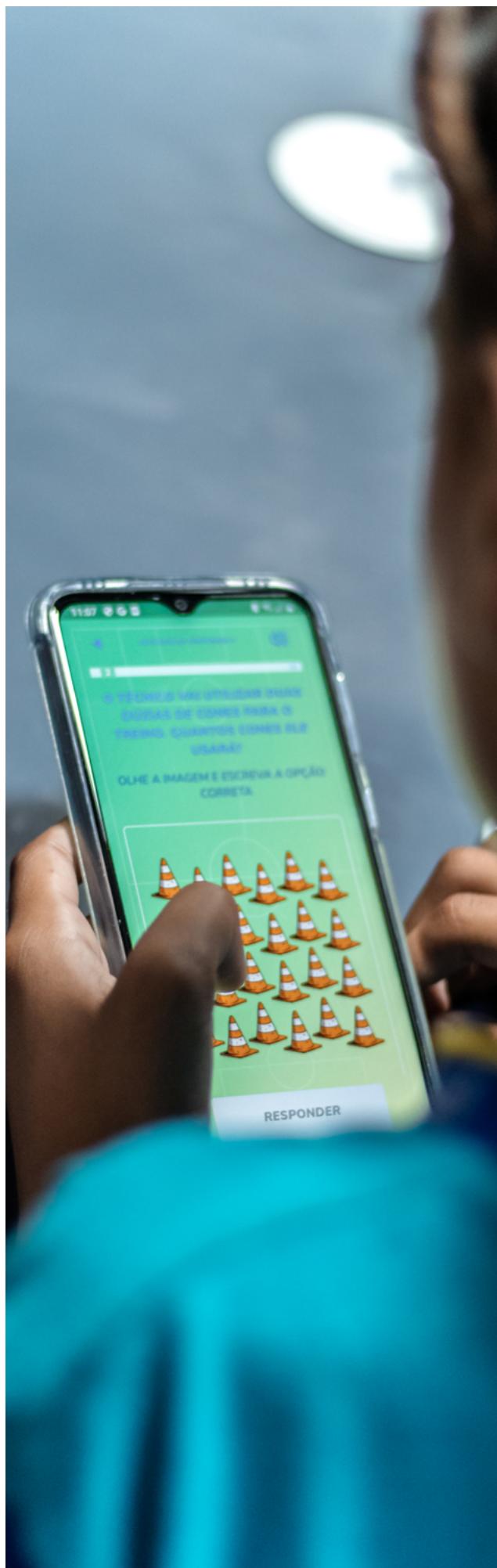
Criação de um novo espaço na escola, diferente das salas de aula tradicionais, para construção de conhecimento e troca entre educadoras e educandos de maneira disruptiva e conectada com ferramentas digitais e com o clima do futebol. O Instituto fornece à escola a infraestrutura básica necessária para a utilização das tecnologias educacionais (Aplicativo Base e Plataforma Base de Dados), envolvendo, além da ambientação de uma sala exclusiva, a doação de um enxoal tecnológico com smartphones, tablets, smart TV e laptop.

TECNOLOGIA



Instalação, preparação e suporte aos usuários (professoras, gestoras e alunos) e licença gratuita de uso do Aplicativo Base e da Plataforma Base de Dados.

Cabe ressaltar que a inclusão de um elemento estrutural na metodologia parte de uma escuta qualificada de professoras das redes públicas de ensino dos municípios de São Gonçalo - RJ e Rio Preto - MG. Para implementar o CT Base em suas condições plenas, o Instituto Vini.Jr reforma e ambienta uma sala dentro da escola, em busca de tornar o espaço disruptivo, motivador, lúdico e estimulante para o processo de ensino-aprendizagem, com apoio do aplicativo Base.



A criação do CT Base dentro das escolas, um ambiente que remete a um estádio de futebol profissional ou ao vestiário de um grande clube esportivo, desencadeia uma série de benefícios fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem. Essa ambientação tem o poder de cativar a atenção e a imaginação dos alunos, criando um espaço onde o aprendizado se torna uma experiência emocionante.

A presença de elementos como grama sintética no chão, adesivação nas paredes, smartphones, laptops, tablets e smart TVs transforma a sala de aula em um local dinâmico e interativo, criando um ambiente propício para o uso do aplicativo Base e a exploração criativa do conteúdo educacional.

Além de atrair a atenção dos alunos, o CT Base também motiva as professoras a adotarem abordagens inovadoras em suas práticas pedagógicas. O ambiente estimulante e lúdico incentiva a exploração de novas estratégias de ensino que envolvam os alunos de maneira mais profunda e significativa. Esse espaço inspirador promove a criatividade, a experimentação e a colaboração, que são elementos essenciais para uma educação eficaz e envolvente.

A criação desse ambiente diferenciado dentro da escola reflete o compromisso do Instituto em promover uma educação de qualidade que estimule o aprendizado, a criatividade e o engajamento de todos os envolvidos no processo educacional.



4.4. FLUXOS DE ENTRADA E MONITORAMENTO DOS CTS BASE

Para implementar a metodologia de trabalho, o Instituto Vini Jr. criou um fluxo detalhado que define todas as etapas do processo de parceria com as escolas.

Esse fluxo desempenha um papel fundamental na garantia da eficácia da implementação do CT Base nas redes públicas de ensino parceiras do Instituto. A criação de um processo estruturado é de extrema importância, pois proporciona clareza, organização e alinhamento de objetivos entre todas as partes envolvidas.

Essa abordagem sistematizada é fundamental para assegurar que as parcerias com as escolas resultem em experiências educacionais enriquecedoras que beneficiem alunos, professoras e toda a comunidade escolar.

AQUECIMENTO		
ETAPA 1	ETAPA 2	ETAPA 3
REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO	VISITA TÉCNICA PARA MAPEAMENTO DOS ESPAÇOS	REUNIÃO DE ALINHAMENTO DAS ETAPAS DE TRABALHO
RESPONSÁVEIS: GERÊNCIA EXECUTIVA + TIME DE EDUCAÇÃO	RESPONSÁVEL: GERÊNCIA EXECUTIVA	RESPONSÁVEL: TIME DE EDUCAÇÃO
OBJETIVO: APRESENTAR OS PROGRAMAS EDUCACIONAIS E AÇÕES DO INSTITUTO.	OBJETIVO: DEFINIR A SALA ADEQUADA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CT BASE	OBJETIVO: ORGANIZAR O CRONOGRAMA DAS AÇÕES ENVOLVENDO INAUGURAÇÃO, PESQUISA, CAPACITAÇÃO, SESSÕES DE TREINO E ACOMPANHAMENTO/ MONITORAMENTO.
INTERESSADOS: TÉCNICOS DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO + GESTORES ESCOLARES		INTERESSADOS: GESTORES ESCOLARES E EQUIPE TÉCNICA
DETALHAMENTO: DEMONSTRAÇÃO DO APlicativo BASE E O BASE DE DADOS; COLETA DOS DADOS INICIAIS DA ESCOLA: NÚMERO DE ALUNOS DOS ANOS INICIAIS, CONTATO DA EQUIPE GESTORA, ENTRE OUTROS.		DETALHAMENTO: RECEBIMENTO DA LISTAGEM ATUALIZADA DOS ALUNOS MATRICULADOS NA ESCOLA POR ANO ESCOLAR, TURMA E PROFESSORA REGENTE PARA ORGANIZAÇÃO INTERNA DA PESQUISA E ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DA ESCOLA. ENTREGA DAS AUTORIZAÇÕES DE PESQUISA E IMAGEM PARA A ESCOLA

PONTAPÉ INICIAL

ETAPA 4

OBRA

RESPONSÁVEL:
TIME DE OPERAÇÕES

OBJETIVO:
TRANSFORMAR A SALA DE AULA
ESCOLHIDA NO CT BASE.

ETAPA 5

INAUGURAÇÃO

RESPONSÁVEL:
TIME INSTITUTO VINI JR.

OBJETIVO:
INÍCIO DA ATUAÇÃO DO INSTITUO
VINI JR.NA ESCOLA, APRESEN-
TANDO O CT BASE COMO UM ESPA-
ÇO LÚDICO E INOVADOR, QUE VISA
CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DO
PROCESSO DE ENSINO-APRENDE-
ZAGEM DOS ALUNOS.

ETAPA 6

PESQUISA: MARCO ZERO

RESPONSÁVEL:
TIME DE PESQUISA

OBJETIVO:
MAPEAR OS HÁBITOS DE ENSI-
NO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS
E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DAS
PROFESSORAS.

INTERESSADOS:
SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO,
PROFESSORAS, ALUNOS, PAIS E
RESPONSÁVEIS

INTERESSADOS:
ALUNOS E PROFESSORAS DOS
ANOS INICIAIS

DETALHAMENTO:
ENTREGA DO ENXOVAL TECNOLÓ-
GICO E AS TECNOLOGIAS
EDUCACIONAIS

ASSINATURA DO TERMO DE
DOAÇÃO QUANDO O CT FOR
CUSTEADO PELO INSTITUTO OU
POR EMPRESAS PARCEIRAS. EM
CASO DE CONVÊNIO COM O PODER
PÚBLICO, O TERMO DEVERÁ TER
OUTRA NOMENCLATURA, JÁ QUE
OS VALORES ESTÃO INCLUSOS NO
CONVÊNIO FIRMADO.

DETALHAMENTO:
OCORRE ANTES DOS ALUNOS E
PROFESSORAS TEREM QUALQUER
CONTATO COM O APP BASE E O
BASE DE DADOS.

JOGO

ETAPA 7	ETAPA 8	ETAPA 9
CAPACITAÇÃO	INÍCIO DA UTILIZAÇÃO DO CT	SESSÕES DE TREINO
RESPONSÁVEL: GERÊNCIA EXECUTIVA + TIME EDUCAÇÃO + COMUNICAÇÃO	RESPONSÁVEL: ESCOLAS PARCEIRAS	RESPONSÁVEL: TIME DE EDUCAÇÃO
OBJETIVO: CAPACITAR PROFESSORAS E GESTORES NO USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS (APP BASE E BASE DE DADOS)	OBJETIVO: APRESENTAR AOS ALUNOS E PROFESSORAS O NOVO ESPAÇO EDUCACIONAL, EXPLICANDO O OBJETIVO DE USO.	OBJETIVO: INTRODUIR O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO DIA A DIA DA ESCOLA; AUXILIAR OS PROFESSORAS NA IMPLEMENTAÇÃO DO APP BASE EM SUA ROTINA PEDAGÓGICA; CONTRIBUIR PARA O APRIMORAMENTO E DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE GESTORA E PROFESSORAS
INTERESSADOS: ALUNOS E PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS.		INTERESSADOS: ALUNOS, PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS, GESTORES ESCOLARES E CONVIDADOS.
DETALHAMENTO: APRESENTAR A MISSÃO DO INSTITUTO E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDAS; VIVÊNCIA NO APLICATIVO E NAS ATIVIDADES FÍSICAS		DETALHAMENTO: 1º TEMPO: - INTRODUÇÃO AO APP: PRIMEIRA VIVÊNCIA DOS ALUNOS NO APP. RODÍZIO DAS TURMAS NO CT JUNTAMENTE COM A PROFESSORA. 2º TEMPO - FORMAÇÃO CONTINUADA: CONTEÚDOS QUE ENVOLVEM O APRIMORAMENTO DO APP E AS TRILHAS FORMATIVAS PRESENCIAIS E/OU ON-LINE PRORROGAÇÃO - RELACIONADO À NECESSIDADE DE CADA ESCOLA, PODENDO SER UMA NOVA RODADA DO APP, APRESENTAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA OU UM TEMA MAIS ESPECÍFICO

MESA REDONDA

ETAPA 10	ETAPA 11
ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO	PESQUISA: TEMPO 1 E TEMPO 2
RESPONSÁVEL: TIME DE EDUCAÇÃO	RESPONSÁVEL: TIME DE PESQUISA
OBJETIVO: ACOMPANHAR A UTILIZAÇÃO E AS DEMANDAS DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS IMPLEMENTADAS; AUXILIAR AS PROFESSORAS NO PROCESSO PEDAGÓGICO DO USO DO APP; ENTENDER AS DEMANDAS PEDAGÓGICAS DA ESCOLA, A FIM DE PROPORCIONAR EXPERIÊNCIAS POSITIVAS.	OBJETIVO: AVALIAR O IMPACTO DO USO DO APP BASE PARA OS ALUNOS, SUAS ROTINAS E HÁBITOS DE ESTUDO E COLETAR IMPRESSÕES SOBRE O CT E APP BASE PELOS ALUNOS E PELAS PROFESSORAS.
DETALHAMENTO: VISITAS QUINZENAS E/OU MENSAIS; REUNIÃO MENSAL PRESENCIAL E/OU VIRTUAL; DESENVOLVIMENTO DAS TRILHAS FORMATIVAS	INTERESSADOS: ALUNOS E PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS
	DETALHAMENTO: TEMPO 01: APÓS SEIS MESES DE INÍCIO DO PROJETO TEMPO 02: APÓS UM ANO DO INÍCIO DO PROJETO

Link do material completo:

https://drive.google.com/drive/folders/1Sg7c-qSLvFigjYlDyS_Haz-YAMlYxRLi?usp=sharing

4.5. A SELEÇÃO DE MUNICÍPIOS E ESCOLAS

A seleção de escolas e municípios para a implementação dos projetos do Instituto Vini Jr. é um processo criterioso e estratégico, visando maximizar o impacto e a eficácia de nossas iniciativas. Um dos critérios fundamentais é o engajamento da Secretaria Municipal de Educação. Buscamos parceiros que demonstrem um interesse genuíno, e buscam uma participação ativa e consistente em melhorias educacionais. A Secretaria ideal é aquela que conhece profundamente as necessidades de suas escolas, está aberta a novas ideias e projetos, e está disposta a colaborar ativamente na implementação e no acompanhamento de iniciativas.

Além disso, a escolha da escola em si é um aspecto crucial. O engajamento e a abertura da direção e das professoras são essenciais para o sucesso do projeto. Procuramos instituições que estejam dispostas a co-criar e adaptar-se

às novidades, com uma equipe educacional motivada para implementar e se beneficiar plenamente dos recursos oferecidos pelo Instituto. A receptividade e o entusiasmo da escola em abraçar nossos programas são fatores decisivos, pois garantem que o projeto será bem recebido e efetivamente incorporado à rotina escolar.

Outro ponto-chave é a conexão com indicadores educacionais locais. Avaliamos como o Instituto pode contribuir de maneira significativa com o quadro educacional daquele contexto. Os indicadores analisados devem estar alinhados com os objetivos e as capacidades do Instituto, garantindo que nossa atuação seja direcionada para áreas onde possamos gerar o maior impacto possível. Este alinhamento estratégico assegura que nossos esforços sejam efetivamente transformadores no cenário educacional do município escolhido.

4.6. MOV.A – MOVIMENTO E APRENDIZAGEM

O projeto Movimento e Aprendizagem – Mov.A é uma metodologia do Instituto Vini Jr., com o propósito de fortalecer as práticas pedagógicas nas escolas públicas brasileiras por meio de atividades que integram o movimento corporal, a ludicidade e a interação entre os alunos. A proposta valoriza o movimento como parte essencial de uma aprendizagem ativa e significativa, promovendo o desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional dos estudantes por meio de atividades lúdicas e interdisciplinares que tornam o ambiente escolar mais dinâmico, inclusivo e envolvente.



O surgimento do Mov.A também está relacionado ao preocupante aumento da inatividade física no Brasil. Segundo dados da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, 47% dos adultos brasileiros são sedentários. Entre os jovens, o índice é ainda mais alarmante: 84%. Esses números estão muito abaixo das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), que orienta, para adultos, entre 150 e 300 minutos semanais de atividade aeróbica moderada a vigorosa; e, para crianças e adolescentes, pelo menos 60 minutos diários.

Além disso, a inatividade física está associada a outros problemas de saúde, como a obesidade infantil. De acordo com o Atlas Mundial da Obesidade 2024, estima-se que, até 2035, mais de 50% das crianças e adolescentes bra-

sileiros estarão com sobrepeso ou obesidade. Esse panorama reforça a urgência de iniciativas que alieem educação e movimento.

Diante desse cenário, o Mov.A se apresenta como uma resposta aos efeitos do sedentarismo e também como uma ferramenta pedagógica capaz de transformar o processo de ensino-aprendizagem. Entre os benefícios esperados estão o desenvolvimento das habilidades motoras e psicomotoras, a facilitação da aprendizagem de conteúdos escolares, a promoção da saúde mental – com a redução das crises de ansiedade – e o fortalecimento do equilíbrio emocional e do bem-estar dos alunos.

A proposta metodológica do Mov.A está fundamentada em cinco princípios que orientam a aquisição do conhecimento de forma lúdica, inclusiva e inovadora. São eles:

- **Aprender é divertido.**
- **Aprendemos com o corpo.**
- **Juntos somos melhores.**
- **Todos podemos ser líderes.**
- **Adaptações são necessárias.**

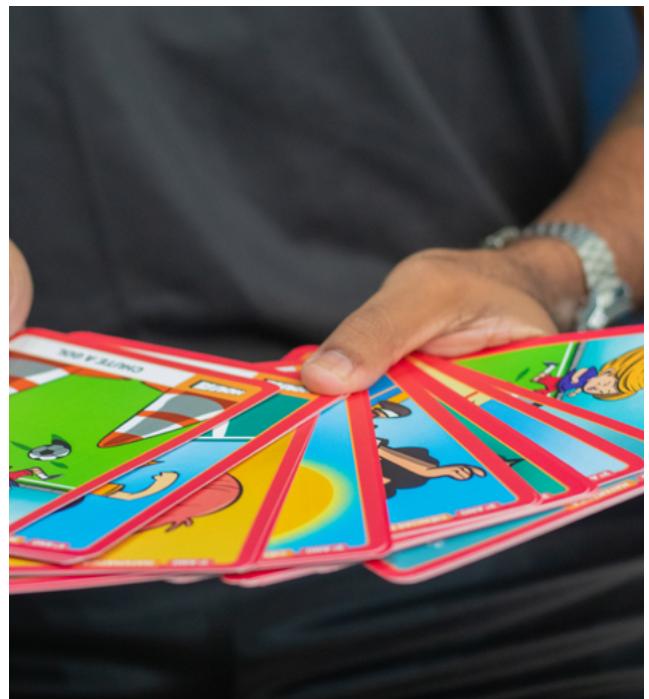
Dessa forma, a metodologia do projeto coloca o corpo em movimento, resgata o prazer de brincar, aprender e se divertir de forma integrada — corpo e mente em ação conjunta. A proposta é facilitar o processo de ensino-aprendizagem e, ao mesmo tempo, minimizar os impactos da inatividade física, unindo movimento e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).





De maneira lúdica, buscamos engajar crianças no aprendizado de temas que, tradicionalmente, eram abordados de forma expositiva. Por meio de atividades psicomotoras, conseguimos transmitir conteúdos relevantes e contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para os desafios do futuro com uma base sólida de conhecimentos e habilidades.

Para ampliar o alcance e a efetividade da proposta, desenvolvemos um recurso pedagógico essencial: o kit pedagógico Mov.A. Trata-se de um material versátil, atrativo e de fácil manuseio, que estimula o engajamento dos participantes. O kit é composto por uma mochila personalizada, com materiais esportivos e pedagógicos, cartões com 130 atividades alinhadas à BNCC, um diário de atividades e o marco conceitual do projeto.



O Mov.A convida educadores, alunos e toda a comunidade escolar a explorarem novas formas de vivenciar o processo educativo, onde o aprender acontece de maneira divertida, ativa e significativa.

Os cartões estão segmentados em duas temáticas: o Tempo Técnico e a Jogada Ensaiada. O Tempo Técnico são pequenas pausas ativas de até 20 minutos realizadas ao longo das aulas, que ajudam as crianças a se movimentarem, liberarem tensões acumuladas e manterem o foco após longos períodos sentadas ou concentradas em atividades escolares.

A estrutura das atividades são divididas da seguinte forma:

- **Nome da Atividade:** título da atividade que será aplicada.
- **Movimentos:** lista dos movimentos que estarão associados à atividade.
- **Detalhamento:** passo-a-passo da atividade ou brincadeira.

EXEMPLO DE ATIVIDADE

ABAIXA OU CORRE

TEMPO TÉCNICO

Movimentos: agilidade, lançar, abalar, correr e equilibrar-se.

Reúna a turma em uma roda e escolha um participante para ser o pegaor inicial, que deverá ficar no centro. Entregue a bola do kit Mov.A para esse participante.

Oriente o participante no centro a lançar a bola para outro colega da roda. Ao receber a bola, os participantes devem abalar-se rapidamente.

Quem recebeu a bola deve soltá-la e correr ao redor da roda, tentando não ser pego pelo pegaor. Se for alcançado, troca de lugar com ele e assume o papel de pegaor.

Outra forma de desenvolver a atividade é pedir para que o participante que estiver com a bola jogue e tente "queimar" o outro colega enquanto ele corre em volta da roda. Se conseguir, o "queimado" sai e espera uma nova rodada. Mas, se ele conseguir voltar para o seu lugar, o participante que arremessou a bola aguardará uma nova rodada.

MOV.A
MOVIMENTO E APRENDIZAGEM
INSTITUTO vini.jr





Já a Jogada Ensaiada são atividades que integram o movimento aos conteúdos curriculares, promovendo a aprendizagem por meio do corpo. Podem ser utilizadas para introduzir, reforçar ou encerrar conteúdos escolares. Todas as atividades foram desenvolvidas com base nas habilidades de cinco áreas do conhecimento da BNCC: Linguagens, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Educação Física.

A estrutura das atividades são divididas da seguinte forma:

- **Código da atividade:** código de identificação de cada atividade.
 - **Nome da atividade:** título da atividade que será aplicada.
 - **Habilidade:** habilidades relacionadas aos componentes curriculares da BNCC, como Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências. Em algumas atividades, podem ser indicadas até duas habilidades.
 - **Objetivo:** resultado de aprendizagem a ser alcançado, de acordo com o desenvolvimento da atividade.
 - **Detalhamento:** passo a passo da atividade a ser realizada, com base na habilidade selecionada. Essa etapa pode conter até sete itens descrevendo as ações a serem executadas.

EXEMPLO DE ATIVIDADE

CORRIDA DAS PALAVRAS

Para garantir uma implementação coerente com a realidade das escolas, o Mov.A conta com um esquema tático adaptável a diferentes contextos e espaços educativos. Esse processo de implementação é dividido em quatro fases:



PONTAPÉ INICIAL ————— FORMALIZAÇÃO ————— LANÇAMENTO



AQUECIMENTO ————— PESQUISA ————— LANÇAMENTO ————— DIA DO MOV.A

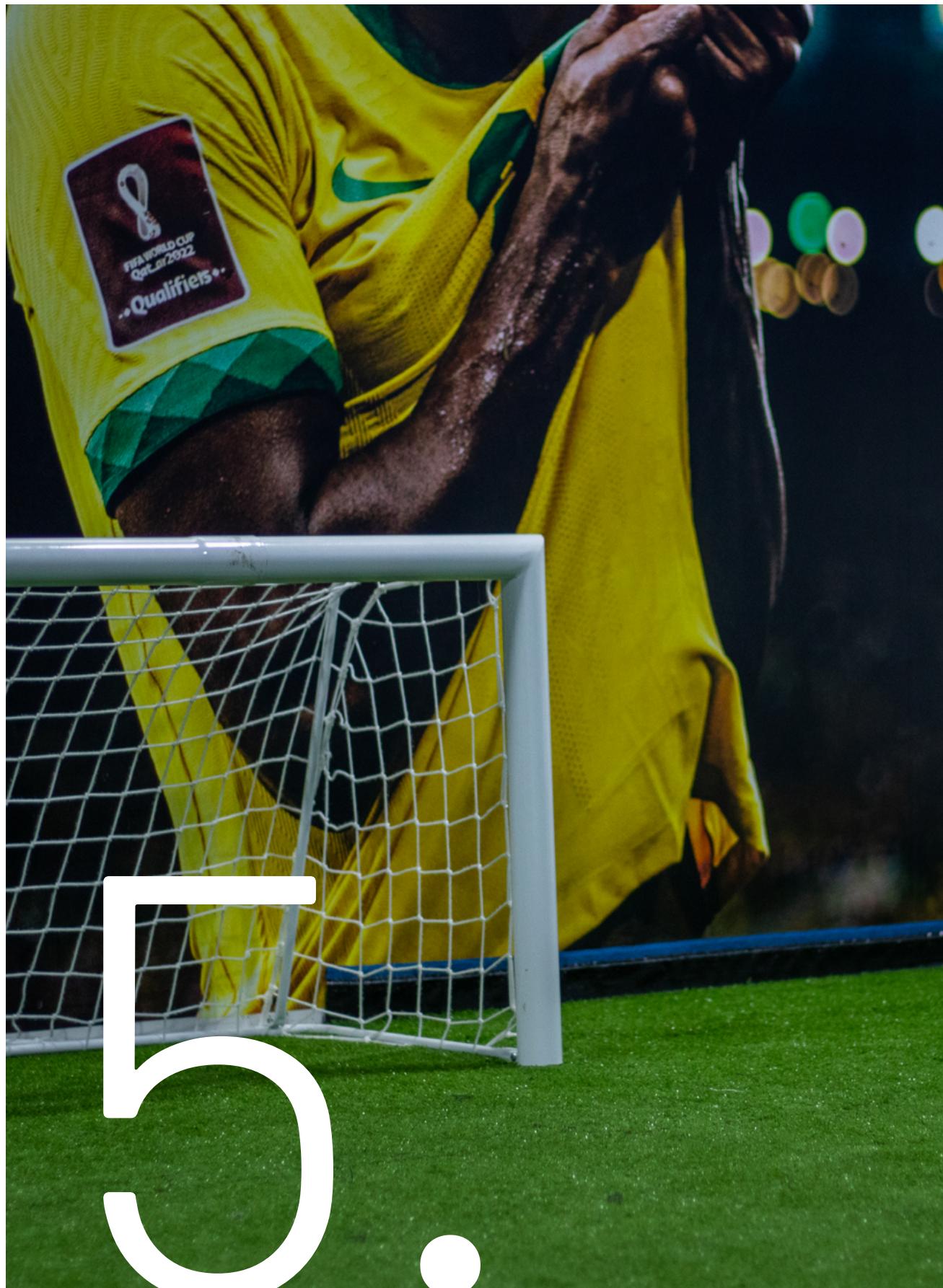


JOGO ————— TEMPO TÉCNICO ————— JOGADA ENSAIADA



MESA REDONDA ————— MONITORAMENTO ————— ENCONTROS ————— BOAS PRÁTICAS





O INÍCIO: A HISTÓRIA POR TRÁS DA METODOLOGIA

Era início do ano de 2020. As escolas se planejavam para iniciar mais um ano letivo. Só que daquela vez, todos ansiosos e preocupados com a notícia de uma nova doença que surgia e se alastrava na Europa. Poucas semanas depois, o primeiro caso confirmado de uma pessoa com o novo coronavírus foi noticiado no Brasil, ampliando a preocupação dos gestores escolares sobre o impacto no funcionamento das suas escolas. Foi nesse ambiente que começamos nossa trajetória.

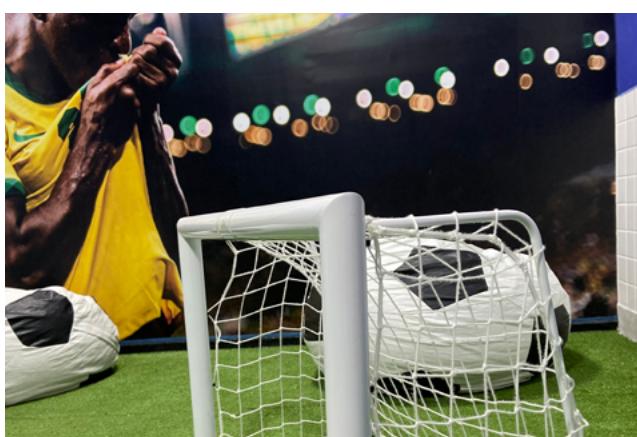
Já nas primeiras conversas com a diretoria da Escola Municipal Paulo Reglus Neves Freire, em São Gonçalo/RJ, podíamos identificar algumas fragilidades, que surgiam como demandas estruturais da escola e que, em pouco tempo, seriam potencializadas durante a iminente pandemia. A frágil relação família-escola foi uma delas, que reduzia a participação de poucos responsáveis a reuniões bimestrais para entrega de boletins. Mais tarde, no ápice da pandemia, essa relação passou para os grupos de Whatsapp, em uma tentativa frustrada de enviar conteúdos para as crianças confinadas em suas casas. A falta de tecnologias

aplicadas aos processos da escola e o acesso restrito por parte das famílias dos alunos foram os pontos que enfraqueceram toda tentativa de criação de uma comunidade escolar digital e ativa durante a pandemia, enquanto as portas das escolas estavam fechadas. E os maiores prejudicados com isso foram, indubitablemente, os alunos.

Nas pesquisas iniciais realizadas com o corpo técnico da escola, com os alunos e seus responsáveis, antes da pandemia, já saltavam aos nossos olhos a necessidade de inovar no fazer diário dos educadores, de agregar tecnologias digitais a outras mais convencionais, de pensar novas formas de facilitar os processos de ensino e aprendizagem. O distanciamento físico dos alunos acelerou essa busca por soluções. Nossas hipóteses sempre giraram em torno de agregar a tecnologia como ferramenta e o esporte como linguagem, a fim de facilitar processos, mas não imaginávamos que essas seriam as soluções ideais em um momento de apreensão e ressignificação do espaço escolar.



A nossa metodologia, então, começou a ser desenhada considerando a necessidade de uma ferramenta que agregasse o conteúdo escolar e o apresentasse de maneira fácil, intuitiva e prazerosa para os estudantes, buscando uma autonomia na aprendizagem. O ponto focal era: como fazer um aluno fora de sala de aula acessar conteúdos escolares e seguir trilhas formativas, bimestre a bimestre, de maneira autônoma e interessada. A partir desta análise, começamos a traduzir o conteúdo programático do primeiro segmento do ensino fundamental para uma linguagem mais acessível e interessante: a linguagem lúdica e universal do futebol. O campo de futebol virou, então, um campo de geometria com suas diferentes linhas e formas, as tabelas dos campeonatos com seus múltiplos números e conexões passaram a ser bases para cálculos e raciocínios lógicos, as regionalidades de cada clube de futebol reforçaram uma geografia que ultrapassa os limites do nosso país e se espalham para o mundo, as histórias dos clubes, dos jogadores e suas experiências criaram um sem número de possibilidades para explicar a história do nosso país, do mundo e o interesse pela leitura. O conteúdo antes desconectado com a realidade dos educandos e, por vezes, chato, passava a ganhar uma nova cor. Testes foram realizados com os docentes da escola, com os educandos e seus responsáveis, validando essa forte conexão entre o futebol e a educação. A partir dessa validação, começamos a desenvolver o aplicativo BASE, que nada mais era do que a gamificação das trilhas formativas, a organização dos conteúdos em Temporadas (anos escolares), Ligas (bimestres), Fases (eixos temáticos) e Lances (atividades). E por trás de tudo isso o apoio à escola na realização do seu principal mandato institucional, qual seja: a apresentação de um cabedal de conteúdos para os alunos e a garantia de que esses conteúdos sejam devidamente compreendidos e levados para a vida.



Outro ponto importante identificado nas primeiras experiências nas escolas foi a ambientação. Observamos a necessidade de repensarmos o espaço físico, criando condições para que as professoras trabalhem de maneira diferente, que os alunos se sintam acolhidos e motivados, com um conjunto de ferramentas, mobiliário e ativações visuais, que atraiam, motivem, valorizem, mas, sobretudo, façam com que educandos e educadores percebam que todo lugar é lugar de ensinar e aprender. As salas de aula tradicionais têm seu valor e importância, mas não é o único lugar apropriado para a aprendizagem. Neste sentido, começamos a modelar o Centro de Tecnologias Educacionais BASE (CT BASE), que como já apresentado nesta publicação, consiste em um conjunto de métodos, equipamentos e capacitações que pretendem facilitar os processos de ensino e aprendizagem.

De toda sorte, cabe registrar que mais do que o nascimento de uma tecnologia educacional, validada pelos principais usuários, esse processo validou a nossa maior hipótese: a de que, até hoje, não inventaram nada mais inovador para ensinar do que a professora. O aplicativo BASE é uma ferramenta incrível, assim como o CT BASE. Eles atraem, conectam e facilitam. Entretanto, tratam-se apenas de novas ferramentas a serviço das educadoras, dentre tantas outras que também precisam ser usadas de acordo com cada característica, interesse e/ou necessidade, de cada realidade escolar.

Nossa intenção, desde o primeiro momento, sempre foi abraçar a escola pública e apoiar as professoras no seu fazer diário. Toda a nossa construção se baseou na escuta ativa e na valorização do conhecimento empírico dessas

que são nossas principais agentes de transformação. Nos orgulha dizer que o Instituto foi feito para as professoras e com as professoras.

Passada a pandemia e retomadas as aulas 100% presenciais, nosso maior desafio passou a ser apoiar a escola a devolver para as crianças e adolescentes, que foram apartados da escola durante esse longo período, os dois anos de aula que lhe são devidos. E não há dúvidas de que o Instituto Vini Jr. é um reforço e tanto nesse processo.





VIVENCIANDO A TRANSFORMAÇÃO: HISTÓRIAS, CONEXÕES E OBSERVAÇÕES

Neste tópico, exploraremos as experiências enriquecedoras e inspiradoras de implementar a metodologia do CT Base em quatro escolas. Este capítulo é um mergulho profundo nas histórias reais da transformação na área da educação, destacando as conexões valiosas que estabelecemos e as observações significativas que colhemos ao longo dessa jornada. Estaremos imersos em narrativas que exemplificam como a inovação e o comprometimento podem impactar na educação pública.

Outrossim, cabe registrar que, nem sempre, os resultados saem conforme planejamos. Estar no chão da escola, vivenciando o dia a dia das professoras e impactar os fazeres, muitas vezes já consolidados, no ambiente escolar, envolve muitas variáveis, algumas incontroláveis. De toda sorte, tudo é aprendizado. E, aqui, não nos furtaremos em apresentar de maneira clara e direta os desafios e as lições aprendidas nessa nossa caminhada.

O IMPACTO TRANSFORMADOR E A INOVAÇÃO EDUCACIONAL NA ESCOLA DR. AFONSO PENA JR., EM RIO PRETO/MG

6.1.

O primeiro CT Base inaugurado pelo Instituto Vini Jr foi na cidade de Rio Preto, no estado de Minas Gerais, na Escola Municipal Dr. Afonso Pena Jr. A inauguração oficial aconteceu no dia 31 de maio de 2022, uma terça-feira de frio na cidade, mas com os corações quentes recheados de esperança e motivação.

As escolhas da cidade e da escola se deram por alguns motivos e critérios importantes: depois dos testes realizados em São Gonçalo, no Rio de Janeiro, buscamos uma cidade de menor porte, com realidades diferentes em diversos contextos, e que estivesse disposta a receber o projeto que ainda estava dando seus primeiros passos metodológicos. Para se ter uma ideia, a cidade tem uma população de aproximadamente 5.500 habitantes, com apenas duas escolas públicas, e um cotidiano totalmente diferente dos grandes centros. Era preciso, naquele momento, entender como todo o nosso planejamento se comportaria em um ambiente como aquele.

A diretora na ocasião era uma pessoa que demonstrou, em pouco tempo, sua paixão pela educação. E logo de cara ela abraçou o projeto com todas as forças e entusiasmo, como uma boa mineira é capaz de fazer. Nós reconhecemos genuinamente, ao longo dessa ex-



periência inicial de implementação do projeto, a importância fundamental da diretora da unidade educacional se engajar de coração aberto em um novo projeto, pois isso exerce uma influência significativa no desenvolvimento harmonioso e bem-sucedido das ações, tanto para os alunos quanto para as professoras.

Quando a diretora lidera com entusiasmo e apoio ativo, ela estabelece um tom inspirador que permeia toda a comunidade educacional. Sua adesão demonstra comprometimento e instiga a confiança dos educadores, incutindo neles uma energia renovada para implementar as iniciativas de maneira eficaz. Além disso, a diretora se coloca no papel de um farol orientador, alinhando a visão do projeto com os objetivos educacionais da escola e fornecendo uma liderança firme para superar desafios e celebrar conquistas. Sua participação ativa também cria um ambiente onde os alunos se sentem valorizados e incentivados a participar plenamente das atividades, potencializando o impacto do projeto em todo o ecossistema escolar.

Cerca de seis meses antes da inauguração, nossa equipe foi até a cidade pela primeira vez para conhecer a escola e a realidade dos alunos e professoras. Esse contato inicial é extremamente importante para introduzir o processo de conexão e de leitura de cenário. Após esta etapa, fizemos a formalização do processo com a Secretaria Municipal de Educação, que se mostrou totalmente aberta para receber o projeto, o que facilitou muito para uma implementação de sucesso. Com tudo estabelecido, estávamos prontos para iniciar a montagem da sala.

Naquele momento, nos encontrávamos prestes a concretizar o nosso primeiro CT Base, depois de muitos testes, aplicações e revisões. Era a hora de colocar em prática tudo aquilo que havíamos pensado por um longo período. Montamos a sala com grama sintética, adesivação nas paredes, puffs em formato de bola de futebol, armário e, claro, com todo o enxoval tecnológico necessário. Um ambiente novo, disruptivo, motivador e inspirador para os alunos estava pronto para ser inaugurado. Uma alegria tomou conta da diretora e das professoras que ali estavam quando abrimos a porta, antes mesmo de inaugurar, e elas puderam ver como o ambiente estava.

Realizamos o evento de inauguração e já no dia seguinte fizemos a nossa primeira capacitação com as professoras. Foi o contato inicial delas oficialmente com o CT Base e com o aplicativo Base, o que gerou muita animação de todas, mas também um certo receio

com o que acabara de chegar na escola. Este momento durou 4h e incluiu a preparação do corpo docente sobre novas tecnologias, políticas pedagógicas inovadoras, atividades com movimento e linguagem do esporte; uma imersão na Base Nacional Comum Curricular e sua relação com as questões do aplicativo; vivências práticas com atividades com movimento sobre linguagem do esporte e competências/habilidades da BNCC; e um profundo treinamento de usabilidade e de conteúdo do aplicativo Base.

A partir daí, nossa relação se estreitou cada vez mais. Monitoramos de perto todos os passos da escola - no que se refere ao nosso projeto - neste primeiro ano de CT Base, com os 227 alunos matriculados e 17 professoras do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.



Realizamos as pesquisas de Marco 0 (antes da inauguração), da Fase 1 (com seis meses de projeto) e da Fase 2 (com um ano de projeto) e coletamos dados valiosos e importantes sobre a relação dos alunos e das professoras com tudo aquilo que oferecemos. Neste caso, também fizemos um comparativo com uma escola controle, ou seja, que não recebeu o CT Base, o que também revelou alguns dados instigantes sobre o contexto geral do projeto.

Foi possível entender, por exemplo, para mais de 50% dos alunos o aplicativo Base e o CT Base ajudaram muito na absorção de conteúdo e na realização de avaliações periódicas convencionais das disciplinas. Essa percepção compartilhada entre os alunos destaca a eficácia da abordagem adotada, indicando uma adaptação bem-sucedida das tecnologias para melhorar a aprendizagem e a avaliação tradicional. Esses dados fornecem uma base sólida para a continuidade e o aprimoramento do projeto, reforçando a importância de estratégias inovadoras no cenário educacional contemporâneo.



O uso de internet, computadores e/ou celulares na escola aumentou consideravelmente entre o marco 0 e a Fase 2, saindo de 19,8% para 95,2%. A transformação marcante observada no uso de recursos tecnológicos na escola, conforme os dados revelam, representa um avanço significativo e ressalta o papel vital da tecnologia como um instrumento educacional de peso. Essa transição acentuada reflete uma conscientização crescente sobre a importância de equipar os ambientes de aprendizagem públicos com ferramentas digitais, o que já é bastante comum na educação privada. O enriquecimento do cenário educacional por meio da tecnologia amplia as oportunidades de acesso ao conhecimento e ilustra a capacidade adaptativa da educação pública em abraçar inovações que impulsio-

nam a qualidade e a relevância do ensino. O avanço registrado demonstra claramente que a tecnologia não é apenas uma tendência passageira, mas sim um elemento essencial para empoderar alunos e prepará-los para os desafios e as demandas de um mundo em constante evolução.

Os números revelados também evidenciam um diferencial notável na experiência de aprendizado dos alunos da Escola Municipal Dr. Afonso Pena Jr, quando comparados aos alunos da Escola Controle, ou seja, que não recebeu o CT Base e o aplicativo Base.

A utilização do aplicativo e do CT Base parece ter desencadeado uma transformação palpável na maneira como esses estudantes se relacionam com as disciplinas. Na Escola Dr. Afonso Pena Jr, 62,4% dos alunos relataram, depois de um ano de projeto, que sentem facilidade no estudo da Matemática, contrastando com apenas 40,0% na Escola Controle, ressaltando, de forma clara, o impacto positivo da metodologia. A mesma tendência se reflete nas disciplinas de Português e Ciências, nas quais os alunos da Escola Dr. Afonso Pena Jr. registraram taxas de 48,2% e 50,6%, respectivamente, em comparação com 40,0% e 36,0% na Escola Controle.

Essa discrepância não pode ser ignorada e demonstra que a adoção do aplicativo Base e do CT Base enriqueceu de maneira significativa a compreensão e a absorção dessas matérias. Os resultados aqui apresentados corroboram a importância da integração tecnológica no ensino, destacando a vantagem educacional que os alunos da Escola Dr. Afonso Pena Jr. têm desfrutado. A diferença entre esses dois grupos reforça a ideia de que a inovação educacional, como a oferecida pelo Instituto Vini Jr, pode moldar de maneira substancial o panorama da aprendizagem, conferindo às futuras gerações uma vantagem educacional e intelectual duradoura.



Alguns números coletados nas pesquisas refletem ainda uma conexão notável entre o uso do aplicativo e o aumento do apreço pela leitura entre os alunos. Os dados deixam claro que a introdução do aplicativo enriqueceu a experiência de aprendizado e desempenhou um papel crucial no desenvolvimento do gosto pela literatura.

É significativo observar que os alunos que utilizaram o aplicativo apresentaram uma nota média de 7,8 em relação ao gosto pela leitura, em comparação com a média de 6,1 atribuída pelos alunos que não utilizaram a ferramenta. Essa diferença indica que a ferramenta exerceu uma influência positiva no incentivo à leitura. Os resultados ressaltam a capacidade da metodologia do Instituto Vini Jr de enriquecer o processo de aprendizagem, mas também de cultivar um ambiente onde o interesse pela leitura é estimulado e valorizado.

Os dados que coletamos até agora são um reflexo tangível do potencial transformador da educação e da tecnologia. No entanto, entendemos que o verdadeiro impacto se manifesta em nossa capacidade contínua de adaptar, aprender e crescer. O Instituto Vini Jr. reafirma seu compromisso com a missão de elevar constantemente os padrões da educação, preparando nossos alunos para enfrentar os desafios de um mundo em constante evolução.

Cientes da jornada desafiadora que nos aguarda, continuamos determinados a moldar um futuro mais promissor para as gerações vindouras, onde o conhecimento e a inovação caminham lado a lado.

A análise completa dos dados referentes à Escola Dr. Afonso Pena Jr, em Rio Preto/MG, está disponibilizada no próximo capítulo desta publicação.



LIÇÕES APRENDIDAS

Engajamento da diretora da escola: a importância da liderança da diretora da escola na adesão e sucesso do projeto, demonstrando entusiasmo e apoio ativo desde o início.

Contato inicial e leitura de cenário: realizar uma visita inicial à escola e conhecer a realidade dos alunos e professoras é crucial para compreender o contexto e adaptar o projeto.



Apoio da Secretaria Municipal de Educação: ter o apoio e abertura da Secretaria Municipal de Educação é fundamental para uma implementação bem-sucedida.

Monitoramento e avaliação contínuos: a coleta de dados ao longo do projeto, incluindo pesquisas de avaliação, permite acompanhar o impacto do projeto e tomar decisões informadas.

Impacto positivo nas disciplinas: a introdução do aplicativo e do CT Base demonstrou um impacto positivo no desempenho dos alunos nas disciplinas.

Estímulo à leitura: o uso do aplicativo também influenciou positivamente o gosto pela leitura entre os alunos, evidenciando a capacidade da tecnologia em incentivar essa habilidade.

DESAFIOS

Adaptação ao contexto da cidade: implementar o projeto em uma cidade de menor porte com realidades diferentes requer adaptações e compreensão do contexto local.



Aceitação inicial das professoras: as professoras podem ter receio inicial em relação a novas tecnologias e métodos pedagógicos, exigindo capacitação e suporte adequados.

Equidade de acesso à tecnologia: garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário à tecnologia pode ser um desafio em ambientes educacionais com recursos limitados.

Comparação com escola controle: a análise comparativa com escolas que não recebem o projeto pode revelar desafios e áreas de melhoria, mas também deve considerar as diferenças contextuais.

Garantia da relevância da metodologia: certificar-se de que a metodologia utilizada continua atendendo às necessidades educacionais e promovendo a aprendizagem eficaz.

Acompanhamento a longo prazo: o verdadeiro impacto do projeto pode ser observado a longo prazo, tornando o acompanhamento e a avaliação contínua essenciais.

ALIANÇAS PARA A EDUCAÇÃO E O ENGAGAMENTO DO PODER PÚBLICO NA ESCOLA MUNICIPAL CANTOR E COMPOSITOR GONZAGUINHA, NO RIO DE JANEIRO/RJ

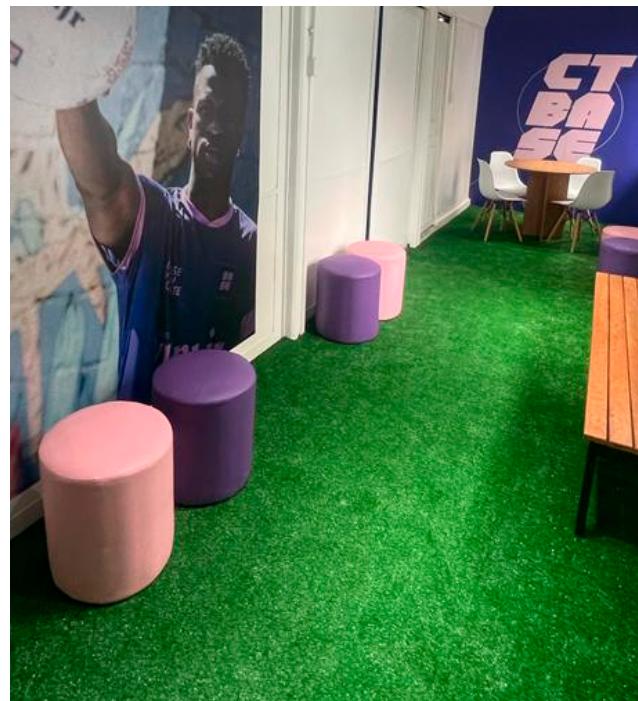
No dia 19 de julho de 2022, em resposta a um convite da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, chegamos para uma reunião com o então Secretário Antoine Lousao, que estava substituindo Renan Ferreira naquele momento. A expectativa era alta, pois, enfim, estávamos dando o primeiro passo para entrar na maior rede de educação pública da América Latina: o Rio de Janeiro com mais de 1500 escolas municipais. A magnitude desse número pode ser impressionante à primeira vista, porém, no âmago, essa grandiosidade apenas intensifica nossa motivação para continuar transformando realidades.

Ao explicar nossa metodologia para o Secretário e seus assessores, ouvimos diversos questionamentos de ordens pedagógicas, logísticas e estruturais. Com tudo esclarecido, a equipe se reuniu rapidamente e nos solicitou de forma direta: "vamos fazer um teste piloto na Escola Municipal Cantor e Composer Gonzaguinha". Segundo eles nos informaram, era uma escola que precisava de mais atenção nesse sentido.

E o pedido veio com um adendo: "foquem, se possível, no 40º ano do Ensino Fundamental, que está com índices baixos nas provas técnicas". Já no dia seguinte, buscamos todas as informações para formalizar nossa entrada na capital do Estado e, por indicação dos técnicos da prefeitura, iniciamos dentro do projeto Abrace uma Escola.

Vale ressaltar que o engajamento do poder público, exemplificado pelo comprometimento da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, desempenha um papel crucial no sucesso e na prosperidade de projetos como o do Instituto Vini Jr. O envolvimento ativo do Secretário, dos assessores e da equipe técnica demonstra o alinhamento de objetivos entre a instituição e as autoridades responsáveis pela educação local. Esse apoio proporciona um ambiente propício para a implementação eficaz das iniciativas, promovendo uma sinergia que impulsiona o projeto para frente.

A colaboração entre o Instituto Vini Jr e a Secretaria Municipal de Educação possibilita a troca de conhecimentos e expertises, resultando em um impacto mais amplo e sustentável nas es-



colas e na comunidade. O respaldo do poder público fortalece a implementação do projeto e contribui para a construção de parcerias duradouras, maximizando os benefícios para todos os envolvidos e, principalmente, para os alunos e para as professoras, que são os verdadeiros beneficiados por essa sinergia.

Com tudo certo, assinado e publicado no Diário Oficial do Município, era hora de fazer a primeira visita técnica ao local. A escola fica dentro da Kelson's, uma comunidade considerada de risco na cidade, o que obviamente não impede o nosso trabalho. Fomos calorosamente recebidos pela diretora, que personifica alguém que transpira dedicação à causa da educação. Ela nos contou um pouco da história da escola e explicou todo o processo de resistência vividos por eles nos últimos 30 anos. A Gonzaguinha foi criada para ter uma vida útil de apenas cinco anos, mas completou, em 2021, 30 anos de atuação. Um marco para a comunidade que vive por ali e que enxerga a escola como um dos únicos locais seguros e inclusivos do território.

Um ponto nos chamou muita atenção: no primeiro dia de visita, mesmo ainda sem conhecer direito o projeto e as pessoas, percebemos que os funcionários colaram fotos, cartazes e referências artísticas ao Vini Jr e ao Instituto em si. Aquilo nos deixou extremamente felizes e empolgados para iniciar o projeto e tornou claro que aquele time da escola estava, sim, motivado para receber o CT Base. Eles queriam o projeto, e isso faz muita diferença no dia a dia.

Pela nossa experiência de parcerias com escolas públicas, o sucesso de um projeto educacional está intrinsecamente ligado ao engajamento e apoio do corpo docente e da direção da escola. A participação ativa desses líderes é fundamental para que o projeto seja efetivamente implementado e alcance os resultados desejados. A diretora exerce um papel central ao estabelecer uma base sólida e coesa para toda a equipe escolar, incluindo o corpo docente. Seu comprometimento demonstra uma visão alinhada com as metas educacionais e gera confiança entre os educadores, incentivando-os a abraçar a iniciativa com dedicação.

E o engajamento ativo do corpo docente é um pilar fundamental para o sucesso de qualquer projeto educacional. Quando as professoras abraçam a iniciativa, ela ganha vida nas salas de aula, estimulando a participação dos alunos e promovendo um ambiente de aprendizado mais dinâmico.

A visita inicial foi marcada pela apresentação do projeto como um todo, esclarecimento da sugestão da Secretaria para focar nos alunos do 4º ano no primeiro momento, demonstração do aplicativo e a apresentação de fotos de outros CTs Base já realizados.

Com todos os envolvidos alinhados, foi a hora de escolher o local da escola que receberia o CT Base: e esse foi um dos grandes desafios daquele espaço. A escola é totalmente modu-



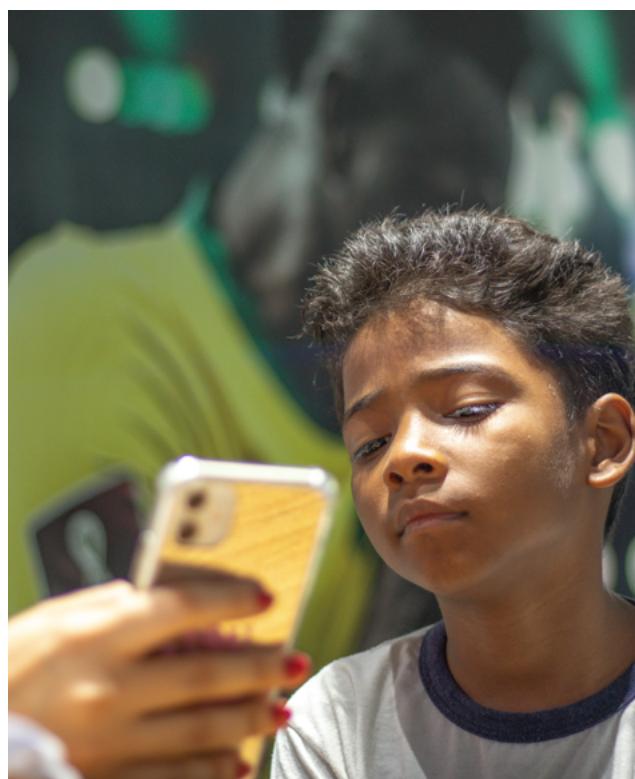
lar e não tinha salas livres que poderiam receber a estrutura do projeto. No entanto, entre uma ideia e outra, uma funcionária da escola sugeriu uma sala que era usada para guardar livros e móveis antigos. Com muitas coisas ocupando aquele espaço pequeno - que lembrava um corredor bem estreito - parecia impossível montar algo ali. Mas com muita força de vontade e ajuda de especialistas, conseguimos montar o CT Base na Gonzaguinha com a mesma qualidade dos demais.

Ao mesmo tempo em que as formalizações, visitas, projetos e montagens ocorriam, nosso time pedagógico fazia uma força-tarefa de conteúdo. Incluímos, em tempo recorde, todas as habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular para o 4º ano do Ensino Fundamental. Com isso, os alunos teriam acesso a 100% do conteúdo previsto via aplicativo.

A inauguração do CT Base na Escola Municipal Cantor e Compositor Gonzaguinha ocorreu no dia 5 de outubro de 2022 e se tornou mais um dia especial para o Instituto e, claro, para toda a comunidade escolar que estava ali. A sala pequena ficou completamente lotada de pessoas e de esperanças. Contamos com a presença do Secretário Municipal de Educação Renan Ferreira - que já havia retomado o posto -, de vários membros da Secretaria, de todos os funcionários da escola, de artistas e lideranças comunitárias, de alunos e de alguns pais e responsáveis. Um dia que ficou marcado para a história.

Na semana seguinte, realizamos a capacitação das professoras e iniciamos o nosso monitoramento de perto, lado a lado com o corpo docente, buscando ter uma escuta ativa, ouvir a quem estávamos servindo, e entender as dores, desafios e soluções de cada uma delas.

No contexto do projeto, ouvir as professoras emerge como um fator crucial para o sucesso e



desenvolvimento contínuo. As professoras são as figuras centrais na implementação das práticas pedagógicas e estão intimamente ligadas à experiência diária dos alunos. Ao dar voz para cada uma delas, reconhecemos suas experiências e conhecimentos práticos, e também abrimos uma valiosa fonte de percepções que podem relatar ajustes e melhorias.

No cotidiano escolar, elas são observadoras diretas das reações dos alunos e das estratégias adotadas, podendo identificar o que funciona bem e o que pode ser refinado. Seus feedbacks e sugestões contribuem para possíveis adaptações, garantindo que sejam alinhadas às necessidades reais da sala de aula. Além disso, o envolvimento das professoras no processo de tomada de decisões fortalece o senso de pertencimento e de responsabilidade, incentivando um comprometimento mais profundo com os objetivos do projeto.

Depois de implementar o projeto e monitorá-lo entre outubro de 2022 e julho de 2023, somando cerca de 8 meses letivos, percebemos alguns resultados que podem ser considerados valiosos.

Certo dia, nosso time foi até a escola para uma visita e presenciou algo especial acontecendo dentro do CT Base. A professora Monique, do 4º ano, dividiu sua turma em dois grupos: o primeiro grupo estava utilizando o aplicativo Base com atividades de matemática, enquanto o outro grupo recebeu balinhas de maçã verde para explorar conceitos matemáticos de maneira prática e saborosa. Com a orientação cuidadosa de Monique, ambos os grupos mergulharam em suas atividades. Alguns deslizavam e tocavam nas telas dos smartphones, resolvendo problemas matemáticos de forma interativa. Enquanto isso, os outros brincavam

com as balinhas, somando e subtraindo enquanto saboreavam a doçura das maçãs verdes. Na metade do tempo de aula, a professora inverteu os grupos para que todos pudessem experimentar as atividades disponíveis.

A história da professora Monique e de sua prática educacional mostra que a inovação e a criatividade podem se unir para criar oportunidades únicas de aprendizado. Ao combinar métodos tradicionais e tecnológicos, Monique deu vida às lições de matemática e inspirou seus alunos a verem a aprendizagem como uma aventura emocionante e apetitosa.

Não à toa, a disciplina de matemática se tornou a favorita entre os alunos dentro do aplicativo, com uma avaliação de 9 pontos, em uma escala de 0 a 10. As professoras também se beneficiaram dessa abordagem dinâmica de ensino e avaliaram que a matemática foi, neste período, a disciplina que os alunos mais aprenderam ao utilizarem o aplicativo. Monique havia descoberto uma maneira de unir a tecnologia do aplicativo Base com a experiência tática e deliciosa das balinhas de maçã verde, criando uma lição que ficaria gravada nas mentes dos alunos.

Colocando nossa lente em outros aspectos, foi possível perceber que, em determinados casos, as provas e avaliações já não são mais obstáculos intransponíveis. Os alunos encontraram um aliado no aplicativo Base e no CT Base, com 61% deles atestando que essas ferramentas os capacitaram para enfrentar desafios acadêmicos.

E o resultado desse feedback dos alunos foi comprovado na prática, através dos dados da Avaliação Formativa, realizada pelo CAED em

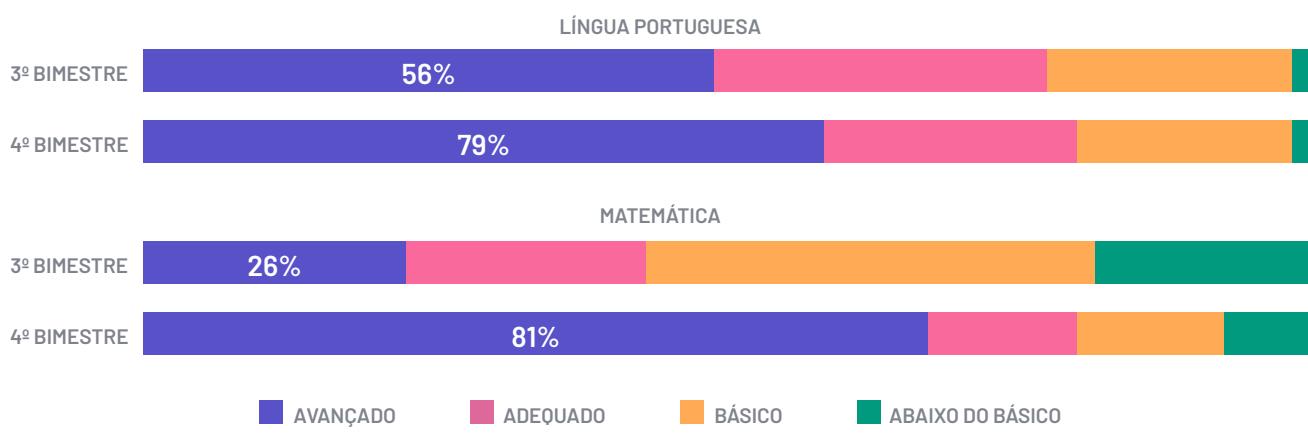


parceria com a SME. No 3º bimestre de 2022, momento anterior à chegada do Instituto, 56% dos alunos do 4º ano possuíam um desempenho considerado "Avançado" em Língua Portuguesa. Já no 4º bimestre, após 2 meses de instalação do CT Base e do uso do Aplicativo Base, esse percentual passou para 79%. Um aumento expressivo de 23 pontos percentuais.

Como observado através do nosso monitoramento, a disciplina de Matemática se tornou a favorita entre os alunos dentro do aplicativo e esse grande interesse pela disciplina refletiu no desempenho deles na avaliação. Após a entrada do Instituto na escola, o percentual de alunos que com resultado "Avançado" subiu de 26%, no 3º bimestre, para 81% no 4º bimestre. Um crescimento significativo de 55 pontos percentuais.

Esses resultados mostram o impacto na prática do CT Base e do App Base no processo de aprendizagem dos alunos do 4º ano da Gonzaguinha e o crescimento do engajamento desses alunos pelos conteúdos abordados na escola.

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR CATEGORIA DE DESEMPENHO NO 3º E 4º BIMESTRE



FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (SME-RJ).

E o segredo por trás do engajamento? Uma combinação intrigante: o futebol, adorado por muitos, usado como uma ferramenta envolvente para aprimorar o conhecimento. Incrivelmente, 86,1% dos alunos aprovaram essa abordagem da modalidade esportiva como linguagem para trabalhar o conteúdo. Mas há mais do que apenas números e notas. Uma figura inspiradora, o nosso Vini Jr, tem um papel fundamental nesse palco educacional. Quando sua imagem surge no aplicativo e no CT Base - que tem fotos do craque nas paredes - 91,7% dos alunos se sentem motivados, como se um ícone do esporte estivesse ao seu lado, incentivando-os a persistir e alcançar seus objetivos.

A história da Escola Municipal Cantor e Compositor Gonzaguinha é uma ode à inovação e ao engajamento. Professoras e alunos, lado a lado, descobriram uma nova maneira de explorar o mundo do conhecimento, abraçando a tecnologia e a paixão pelo futebol como parceiros de jornada. A escola não é apenas um lugar de educação; é um campo onde sonhos

se transformam em realidade e onde o futuro é moldado com confiança e determinação. A análise completa dos dados referentes à Escola Municipal Cantor e Compositor Gonzaguinha, no Rio de Janeiro/RJ, está disponibilizada no próximo capítulo desta publicação.



LIÇÕES APRENDIDAS

Engajamento do poder público: o apoio ativo da Secretaria Municipal de Educação é essencial para o sucesso de projetos educacionais, demonstrando alinhamento de objetivos.

Foco na participação ativa das professoras: o engajamento e apoio das professoras são fundamentais para a implementação eficaz das iniciativas e para a adaptação das estratégias de ensino.

Ouvir as professoras: dar voz às professoras permite identificar insights valiosos, ajustar abordagens e fortalecer o comprometimento com os objetivos do projeto.



Combinar tecnologia e criatividade: a combinação de métodos tradicionais e tecnológicos pode criar oportunidades únicas de aprendizado, tornando as lições mais envolventes e memoráveis.

Uso de temas motivacionais: o uso do futebol como tema motivacional demonstrou ser eficaz para engajar os alunos e tornar o aprendizado mais atrativo.

Inclusão de figuras inspiradoras: a presença de ícones do esporte, como Vini Jr, no aplicativo e no ambiente de aprendizado, pode motivar e inspirar os alunos a persistirem e alcançarem seus objetivos.

DESAFIOS

Adaptação ao contexto específico: cada escola tem suas próprias características e desafios, exigindo adaptações específicas para a implementação de projetos educacionais.

Recursos e espaço físico limitados: escolas com recursos e espaço físico limitados podem enfrentar desafios na implementação de projetos que exigem infraestrutura.

Avaliação contínua: aferir o progresso e o impacto do projeto requer um monitoramento constante e coleta de dados para tomar decisões informadas.

Inovação Pedagógica: continuar a inovar na pedagogia e adaptar as abordagens para atender às necessidades em constante evolução dos alunos.

Desenvolvimento profissional das professoras: capacitar as professoras para adotar novas abordagens pedagógicas e tecnologias é fundamental para o sucesso do projeto.



Sensibilização da comunidade: Educar e envolver a comunidade sobre os benefícios do projeto pode ser um desafio, mas é crucial para o apoio contínuo.

FORTALECENDO PROFESSORAS E ALUNOS: O INÍCIO DE UMA TRANSFORMAÇÃO INSPIRADORA NA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO BENJAMIM GALLOTTI, NO RIO DE JANEIRO/RJ:

"Antes da entrada do Instituto Vini Jr com o CT Base aqui na nossa escola, muitos alunos eram super fechados e nem se comunicavam direito. Eu percebi que esses mesmos alunos agora se comunicam, se reconhecem na sala e, claro, no próprio Vini Jr. O CT Base trouxe confiança para meus alunos. Não é apenas sobre desempenho escolar. É sobre identidade e autoestima". A frase de uma professora da Escola Municipal Francisco Benjamim Gallotti, foi dita em junho de 2023. Mas a nossa história com a Escola começou antes.

Ainda em novembro de 2022, a UnitedHealth Group, uma multinacional americana de cuidados de saúde e bem-estar, nos procurou para trabalharmos uma ação conjunta dentro do escopo social da companhia. Depois que apresentamos nossa metodologia em detalhes, não restaram mais dúvidas da empresa com relação ao que iríamos fazer em parceria: batemos o martelo na implementação do CT Base, de preferência em uma região próxima à sede da empresa, que fica na zona central da cidade do Rio de Janeiro.

Ao conversar novamente com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, alinhamos que a Escola Municipal Francisco Benjamim Gallotti, situada no Morro da Providência, seria contemplada com o projeto. Mais uma vez o projeto foi instaurado no "Abrace uma Escola", programa da Prefeitura do Rio de Janeiro. Com tudo aprovado e a parceria publicada no Diário Oficial, agendamos nossa primeira visita à escola, seguindo nosso costumeiro protocolo.

Desde o primeiro momento, a diretora abriu as portas da escola com uma generosidade admirável. Sua disposição verdadeira para abraçar o projeto de coração aberto serviu como um guia, orientando todo o processo que estava chegando naquele local. Sua liderança criou uma atmosfera em que a inovação podia dar frutos e as possibilidades eram exploradas com entusiasmo.

No entanto, ela não estava sozinha nessa jornada de transformação. A diretora adjunta e as coordenadoras também receberam o projeto

com os braços abertos. Essa união de liderança e comprometimento estabeleceu um terreno fértil para a colaboração frutificar. A importância dessas figuras não pode ser subestimada, pois são elas que criam um ambiente propício para o crescimento acadêmico e pessoal dos alunos.

Durante essa visita enriquecedora, nos conectamos com a equipe de educação e mergulhamos nos números vitais que delineiam a caminhada educacional da escola. Esses números pintaram um quadro realista da situação e das necessidades, informando nossa próxima etapa.

Com a sala escolhida, demos início a um processo criativo: o projeto de ambientação. Cada detalhe foi cuidadosamente concebido para criar um ambiente que inspirasse a aprendizagem, o crescimento e a confiança dos alunos.

Esse projeto de ambientação não era só nosso, mas um esforço colaborativo que uniu todos os parceiros envolvidos. E, com uma sensação de satisfação coletiva, aprovamos tudo e estabelecemos as bases para a implementação do espaço. Enfim, a Escola Municipal Francisco Benjamim Gallotti estava pronta para abraçar o CT Base com entusiasmo e determinação.

E assim, o dia 12 de dezembro de 2022 se tornou um marco na história da Escola Municipal Francisco Benjamim Gallotti. A inauguração do CT Base trouxe consigo uma aura de expectativa e celebração, preenchendo o ambiente com um entusiasmo palpável.



Naquela manhã, o espaço ressoava com risos e vozes animadas, pois a comunidade escolar se reuniu em peso para testemunhar o nascimento de uma nova era educacional naquele espaço. Alunos, professoras e diretoras - representando o coração da escola - formaram um grupo coeso com muita expectativa e curiosidade. O espírito colaborativo da equipe do Instituto Vini Jr era evidente em cada canto, personificando a dedicação incansável para entregar este espaço de inovação e conhecimento.

A presença dos parceiros da empresa UHG adicionou um toque de colaboração ampla, solidificando a união de esforços para um propósito comum: criar um ambiente de aprendizado rico e inspirador. A comunidade educacional também recebeu figuras de destaque, como o Secretário de Educação Renan Ferreirinha e outros membros da secretaria, cuja participação refletia o apoio do poder público a essa iniciativa de impacto.

O ambiente vibrava com discursos inspiradores, palavras de gratidão e uma sensação de potencial ilimitado. Enquanto as portas do CT Base eram oficialmente abertas, o olhar dos alunos revelava um misto de admiração e ansieio, como se estivessem prestes a mergulhar em um mundo de possibilidades. A cerimônia de inauguração selou a abertura de um espaço físico, mas também um compromisso coletivo de crescimento, aprendizado e transformação.

Assim, o CT Base floresceu em forma de um símbolo de esperança, educação e empoderamento. No coração da Escola Municipal Francisco Benjamim Gallotti, essa jornada estava apenas começando, prometendo moldar mentes, elevar sonhos e escrever um capítulo de impacto duradouro na comunidade.

Após a marcante inauguração, a escola entrou em um período de férias, concedendo um merecido descanso antes do próximo estágio dessa trajetória. Com a chegada do novo ano, um renovado entusiasmo permeou o ambiente, trazendo consigo uma clara determinação em fazer do CT Base um verdadeiro catalisador de transformação.

O mês de fevereiro de 2023 trouxe consigo um momento de vital importância: a capacitação das professoras. Nesse cenário enriquecedor, o comprometimento das educadoras se revelou como um pilar crucial para o contínuo progresso do projeto. Durante as horas de capacitação,



as professoras mergulharam em novas metodologias e abordagens, demonstrando uma dedicação admirável. O brilho em seus olhos refletia uma nova perspectiva e um firme entendimento de que o CT Base representava uma oportunidade para impulsionar o aprendizado dos alunos de maneira abrangente.

A participação ativa das professoras foi uma peça essencial neste contexto. Como líderes dentro das salas de aula, elas são capazes de transmitir conhecimento, com inspiração e transpiração. A disposição das professoras em mergulhar fundo na essência do CT Base, compreendendo sua aplicação prática e adaptando-o às particularidades de cada aluno, ressaltou um genuíno compromisso com a excelência educacional.

Após a capacitação inicial, retornamos à escola em diversas ocasiões, incluindo duas específicas para Sessões de Treino. Esse fluxo contínuo se revelou absolutamente essencial para o desenvolvimento do projeto, criando uma base sólida para seu progresso.

Durante essas visitas, priorizamos uma abordagem altamente personalizada. Nossa equipe se dedicou a interagir individualmente com cada aluno e cada professora. Esse nível de envolvimento direto trouxe consigo um impacto considerável,

proporcionando um senso de confiança e capacitação à escola para seguir adiante com o trabalho em mãos, sempre sob o olhar próximo do Instituto.

Essa estratégia intensificou a conexão entre o Instituto Vini Jr e a Escola Municipal Francisco Benjamim Gallotti. Ao nos engajarmos de forma direta com cada aluno, pudemos compreender suas necessidades particulares, desafios específicos e aspirações individuais. Da mesma forma, ao dialogarmos diretamente com as professoras, criamos um canal aberto para a troca de ideias, insights e feedbacks valiosos. Essa abordagem de comunicação constante incentivou um ambiente de colaboração e cocriação, permitindo às professoras refinarem o projeto de acordo com suas experiências únicas.

Essa interação em curso fortaleceu os laços entre o Instituto e a escola. A confiança e a autonomia delegadas à escola representaram uma parceria verdadeira, onde o Instituto Vini Jr compartilhou conhecimento e recursos, e também valorizou profundamente as perspectivas e o papel ativo da escola na condução do projeto.

Por meio desse fluxo contínuo de treinamento e interações diretas, estabeleceu-se uma relação de confiança recíproca, criando um ambiente propício para a execução do trabalho educacional. A cada visita, a sinergia entre o Instituto e a escola foi fortalecida, solidificando o compromisso mútuo de nutrir o potencial dos alunos e impulsionar uma transformação duradoura em suas vidas e na comunidade como um todo.

Com meio ano de implementação do CT Base na Escola Municipal Francisco Benjamim Gallotti, os primeiros resultados estão repletos de promessas e conquistas. Os dados coletados revelam uma transformação visível na abordagem dos alunos em relação ao aprendizado, refletindo o impacto positivo do projeto.

Uma das mudanças mais notáveis é o aumento significativo na frequência semanal de leitura entre os alunos entrevistados, quando comparados à Fase 1 e ao Marco 0. Os números falam por si: o número de alunos que leem todos os dias aumentou em 4,5 pontos percentuais, enquanto aqueles que leem de 5 a 6 dias por semana apresentaram um aumento de 8,5 pontos percentuais. Essa elevação na dedicação à leitura evidencia a influência do projeto em estimular o hábito de estudo e a interação com o conhecimento de forma mais consistente.

Um dado que destaca o valor do aplicativo Base

e do CT Base é que 59,5% dos alunos expressaram que ambos desempenharam um papel significativo em sua preparação para as provas das matérias. Essa estatística reforça a utilidade prática do projeto como uma ferramenta de aprendizado contínuo e como um suporte valioso para o desempenho acadêmico dos alunos.

A presença do Vini Jr, seja no aplicativo ou no próprio CT Base, demonstrou ser um fator de motivação crucial para os alunos dessa escola. 81,1% dos entrevistados indicaram que se sentem altamente motivados ao visualizar a imagem do Vini Jr. Essa ligação emocional reflete a conexão pessoal que os alunos estabeleceram com o ícone do projeto e destaca o poder de inspiração que uma figura exemplar pode ter na promoção do entusiasmo e dedicação dos estudantes.

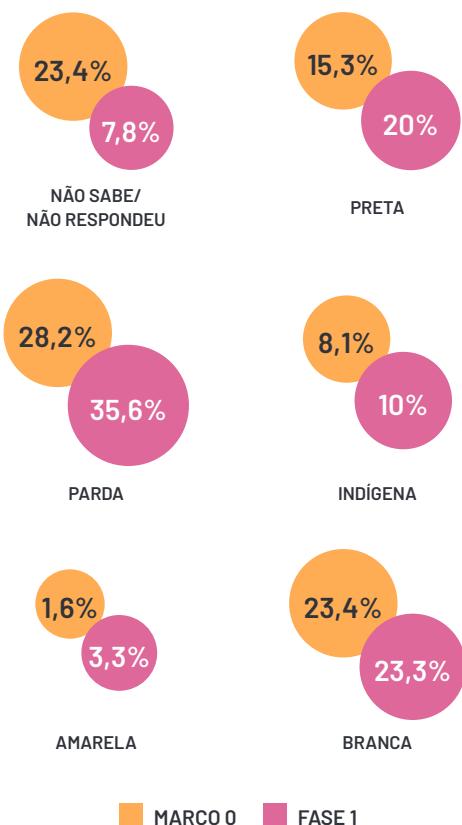
Além dessa inspiração, as imagens do craque Vini Jr nas paredes do CT Base e no Aplicativo Base também suscitaram nos alunos um sentimento de identificação refletido nas respostas à pergunta "Qual a sua cor/raça?" em nossas pesquisas. No marco 0, 23,4% dos alunos da escola não sabiam identificar sua cor/raça. Essa porcentagem elevada nos chamou a atenção e, com o apoio da direção escolar, levamos às professoras nossa Oficina de Educação Antirracista, em março de 2023. A escola, que já desenvolvia alguns trabalhos nesse tema com os alunos, incorporou novas atividades e debates no cotidiano escolar, o que gerou frutos positivos. Em julho de 2023, quando retornamos à escola para uma nova rodada de entrevistas com os alunos, tivemos uma enorme surpresa: apenas 7,8% dos alunos não sabiam identificar a própria cor/raça – uma redução expressiva de 15,6 pontos percentuais.

Os alunos aprenderam sobre as categorias de cor/raça utilizadas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e – através das imagens do Vini Jr – foram impactados pela representatividade e pelo reconhecimento de sua cor. Dessa forma, vimos também um aumento entre os alunos que passaram a se identificar como pretos e pardos. No marco 0, 15,3% e 28,2% se autodeclararam pretos e pardos, respectivamente. Já na fase 1, essas porcentagens subiram para 20% e 35,6%, respectivamente.

Esses dados destacam a relevância e a eficácia na formação docente para uma Educação Antirracista promovida pelo Instituto, bem como a importância da representatividade racial na luta

contra o racismo e na construção de uma escola plural e democrática. A figura do Vini Jr - presente nas paredes do CT Base e no aplicativo -, um jovem preto ativo na luta contra o racismo em campo e fora dele, inspira e colabora com esse processo de autoidentificação e de construção identitária entre as crianças pretas e pardas.

AUTODECLARAÇÃO DE COR/RAÇA DOS ALUNOS DA E.M. FRANCISCO BENJAMIN GALLOTTI (2023).



Nossas pesquisas também têm como objetivo monitorar a aprovação do Aplicativo Base pelos alunos. E na Escola Municipal Francisco Benjamim Gallotti obtivemos um alto índice de aprovação, com uma nota média de 9,4, o que sublinha a qualidade e a eficácia da ferramenta desenvolvida. Essa pontuação revela que o aplicativo atende às necessidades dos alunos e supera suas expectativas, proporcionando uma experiência de aprendizado envolvente e gratificante.

Os dados coletados em relação à perspectiva das professoras na Escola Municipal Francisco Benjamim Gallotti revelam um quadro positivo, consolidando a eficácia do CT Base em enriquecer a vivência escolar dos alunos e aprimorar sua relação com o aprendizado.

Avaliando a percepção das professoras sobre o engajamento dos alunos com o CT Base, a nota média de 8,6 - em uma escala de 0 a 10 - reflete um alto nível de satisfação e aprovação.

Essa avaliação positiva destaca que os alunos estão utilizando a plataforma com entusiasmo e começam a colher benefícios significativos desse engajamento.

Uma das descobertas mais encorajadoras é a identificação das professoras de melhorias notáveis na experiência escolar dos alunos após a implementação do projeto. Ao comparar o Marco 0 com a Fase I, as categorias avaliadas - desempenho, interesse e participação - revelaram aumentos em pontos percentuais.

O desempenho dos alunos, avaliado como Muito Bom/Bom, apresentou um aumento de 14,3 pontos percentuais. O interesse, medido como Muito Interessados, também teve um aumento consistente de 14,3 pontos percentuais.

Um dos destaques mais marcantes é a participação dos alunos, que aumentou surpreendentes 57,1 pontos percentuais nas respostas Muito Participativos. Essas estatísticas demonstram uma mudança positiva e palpável no comportamento dos alunos, refletindo uma maior dedicação ao aprendizado e uma participação mais ativa nas atividades escolares.

No contexto das disciplinas, a Matemática se destaca como a matéria que os alunos estão mais gostando de estudar através do aplicativo Base, obtendo uma nota média de 8,4.

Esse reconhecimento da eficácia do aplicativo no ensino da Matemática ressalta a maneira como o projeto está conseguindo cativar e enriquecer a compreensão dos alunos em uma matéria muitas vezes desafiadora.

À medida que o CT Base continua a moldar a dinâmica educacional na Escola Municipal Francisco Benjamim Gallotti, esses dados consolidam sua posição como um recurso valioso e eficaz, fortalecendo a autoconfiança dos alunos, estimulando seu interesse e promovendo melhorias tangíveis na experiência escolar. A parceria entre o Instituto Vini Jr, as professoras e os alunos está criando um ambiente de aprendizado dinâmico e inspirador, onde o potencial é cultivado, a curiosidade é incentivada e a jornada educacional se torna verdadeiramente transformadora.

A análise completa dos dados referentes à Escola Municipal Francisco Benjamim Gallotti, no Rio de Janeiro/RJ, está disponibilizada no próximo capítulo desta publicação.

LIÇÕES APRENDIDAS

Impacto da educação além do desempenho escolar: o CT Base demonstrou que a educação não se limita ao desempenho acadêmico; também pode melhorar a autoestima, a identidade e as habilidades de comunicação dos alunos.

Importância da parceria entre setores: a colaboração entre instituições educacionais, empresas e o governo pode ser altamente eficaz na implementação de programas educacionais transformadores.

Envolvimento da comunidade escolar: a abertura e o comprometimento da diretoria, professoras e equipe escolar são cruciais para o sucesso de um projeto educacional.

Customização e adaptação: a capacidade de personalizar e adaptar o projeto às necessidades específicas dos alunos e professoras é fundamental para o sucesso a longo prazo.



Inspiração como motivação: a presença de modelos inspiradores, como o Vini Jr, pode motivar os alunos a se envolverem mais no aprendizado.

DESAFIOS

Manutenção do entusiasmo: um desafio contínuo será manter o entusiasmo dos alunos e professores ao longo do tempo, garantindo que o projeto permaneça eficaz e relevante.



Medição de impacto a longo prazo: avaliar o impacto do projeto em termos de sucesso acadêmico e pessoal dos alunos ao longo dos anos será essencial para demonstrar seu valor a longo prazo.

Adaptação a Mudanças: a capacidade de adaptar o projeto às mudanças nas necessidades dos alunos e ao ambiente educacional em constante evolução é crucial para seu sucesso contínuo.

Escalabilidade: Expandir o projeto para outras escolas ou comunidades pode ser um desafio logístico e organizacional que requer planejamento cuidadoso.

EDUCAÇÃO EM EVOLUÇÃO: DESAFIOS E ADAPTAÇÕES DA ESCOLA MUNICIPAL PAULO REGLUS NEVES FREIRE, EM SÃO GONÇALO/RJ

A jornada do Instituto Vini Jr. rumo a uma educação inovadora e transformadora encontrou seu marco inicial na Escola Municipal Paulo Reglus Neves Freire, localizada no município de São Gonçalo/RJ. Esta instituição abriu suas portas para as ideias pioneiras do Instituto e se tornou o berço onde o aplicativo Base foi testado e aprimorado desde o seu nascimento. Como o lar que acolheu os primeiros passos de Vini Jr. em sua própria trajetória educacional, a escola simboliza um retorno às raízes e um ponto de partida para um futuro de possibilidades ilimitadas para os jovens estudantes.

A parceria com a E.M. Paulo Reglus Neves Freire representou muito mais do que a implementação de um projeto: foi a concretização de um sonho e a materialização de uma visão de educação centrada no aluno. A escola recebeu os primeiros cliques e rolagens de telas do aplicativo, e cada sala se transformou em um laboratório vivo de aprendizado e descoberta, testando e refinando ferramentas que iriam contribuir com a transformação do modo como o conhecimento é transmitido e absorvido.

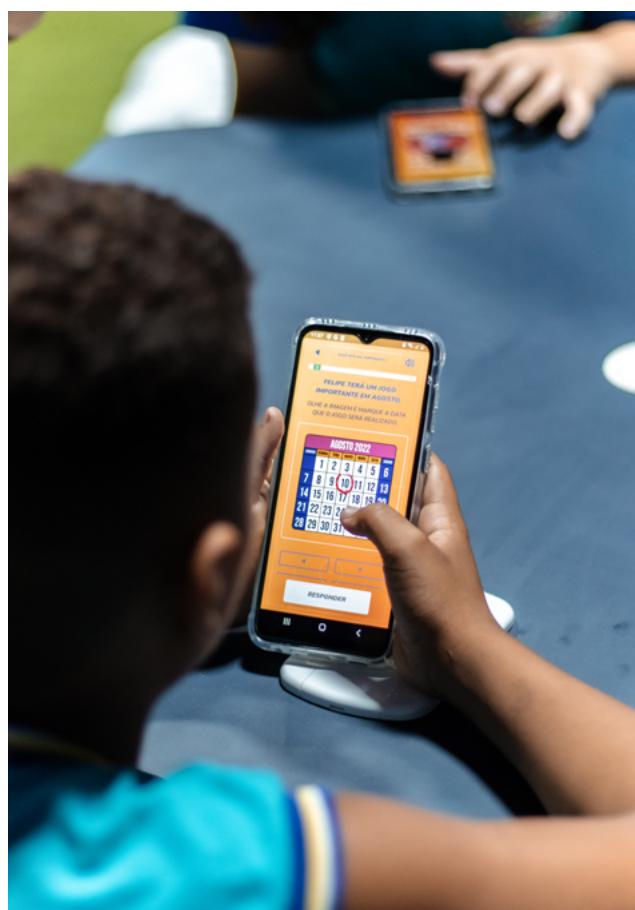
O legado desta escola está entrelaçado com a história do próprio Vini Jr., tornando-a um símbolo de inspiração e um testemunho do poder da educação. Foi entre os corredores e salas de aula que o jovem Vini deu seus primeiros passos acadêmicos, traçando uma jornada que iria além das expectativas e solidificando a crença de que, com apoio e recursos adequados, todo aluno tem o potencial de brilhar. A escola testemunhou a evolução do talento de Vini Jr. e também se tornou uma peça fundamental na formação da metodologia inovadora que agora define o Instituto Vini Jr.

A E.M. Paulo Reglus Neves Freire, com seu espírito acolhedor e parceiro, desempenhou um papel crucial na formação da metodologia que hoje está sendo replicada em outras escolas. Foi neste solo fértil que a semente da mudança foi plantada, onde o Instituto Vini Jr. encontrou um parceiro disposto a embarcar em um processo de feedback contínuo e colaboração. Juntos, criamos um ambiente onde erros eram vistos como oportunidades de crescimento e cada sucesso era celebra-

do como um avanço em direção a um modelo educacional mais inclusivo e eficaz.

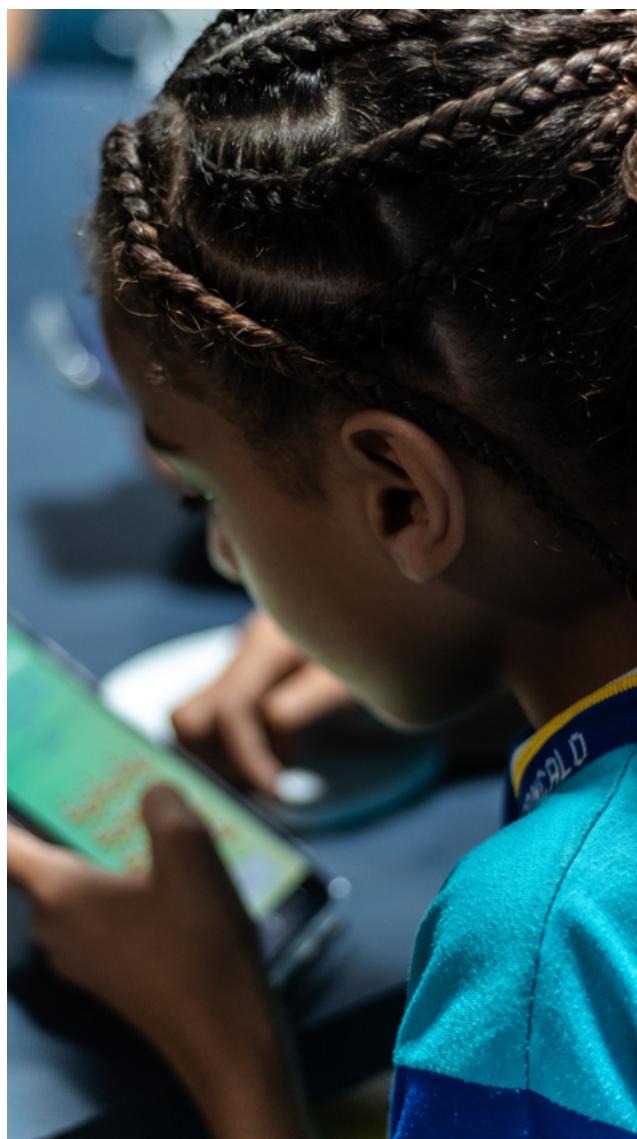
No dia 10 de junho de 2022, a Escola Municipal Paulo Reglus Neves Freire recebeu a inauguração do segundo CT Base do Instituto Vini Jr. A atmosfera era eletrizante; uma mistura de nervosismo e expectativa vibrava no ar enquanto a comunidade escolar se reunia para celebrar este momento. Professoras, alunos e a equipe do Instituto compartilhavam um sentimento coletivo de realização. Cada olhar trocado entre eles significava a esperança de um futuro mais brilhante. E cada sorriso era um reflexo da alegria compartilhada.

A emoção era palpável entre os pequenos rostos ansiosos que se aglomeravam para ver a fita ser cortada, sinalizando o início de uma jornada educacional transformadora. O corpo docente olhava com orgulho, sabendo que estavam à beira de integrar tecnologia e inovação no coração do aprendizado de seus alunos. Era um dia de celebração, mas também de reflexão sobre as possibilidades infinitas que agora se abriam para os alunos. A inauguração do CT Base tornou-se mais do que um evento; foi a materialização de uma visão que colocava a escola na vanguarda da educação moderna e significativa.



No centro desse cenário estava a diretora da escola, uma líder cuja paixão pela educação transbordava em cada iniciativa e conversa. Sua dedicação ao crescimento e à inovação era evidente e sua presença era uma força que se fazia sentir em cada canto da escola. Ela não vê a educação apenas como um trabalho, mas como uma missão, uma chance de acender uma centelha de curiosidade e conhecimento nos jovens estudantes. Ela é uma defensora da mudança, um farol de progresso, e sua colaboração com o Instituto Vini Jr. foi um testemunho do seu compromisso com a evolução constante da experiência educacional.

Como educadora exemplar, acreditava firmemente que o potencial de cada criança poderia ser ampliado através da inovação e da tecnologia. Ela acolheu a metodologia do Instituto com entusiasmo, reconhecendo a oportunidade única de combinar tradição com inovação. Sob sua liderança, a escola se tornou um ambiente onde novas ideias eram essenciais.



O clima durante a inauguração do CT Base era de pura celebração, um momento no tempo onde cada membro da comunidade escolar podia sentir o pulsar de uma nova batida no coração da educação. A presença da diretora, junto com a euforia das crianças e o apoio da equipe do Instituto, transformou a inauguração em um evento inesquecível que ficaria gravado na memória de todos como o início de uma transformação inspiradora. Era um dia em que o futuro parecia estar ao alcance da mão, pronto para ser moldado pelas mentes e corações daqueles que acreditavam na força da educação.

Uma semana após a inauguração do CT Base, a Escola se imergiu ainda mais profundamente no espírito de inovação com a capacitação das professoras. A equipe do Instituto Vini Jr. apresentoumeticulosamente cada aspecto do trabalho: desde a navegação intuitiva pelo aplicativo até a exploração da sala de aula equipada com a mais recente tecnologia educacional. As professoras, arquitetas do conhecimento, foram introduzidas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sob a lente do projeto, com ênfase especial na linguagem do futebol, uma estratégia inovadora para engajar e inspirar os alunos. Era um encontro de mentes curiosas e corações dedicados à educação, todos alinhados com o objetivo comum de enriquecer a jornada educativa dos estudantes.

Nesse treinamento, a sala transformou-se em um cenário de descoberta ativa, onde as professoras, armadas com novos recursos e conhecimentos, estavam prontas para transcender os métodos tradicionais de ensino. A capacitação proporcionou um espaço colaborativo para questionamentos, diálogos e troca de experiências, estabelecendo o tom para uma aplicação efetiva da metodologia em sala de aula. A linguagem do futebol, em particular, emergiu como uma metáfora poderosa para o trabalho em equipe, estratégia e superação de desafios, ressoando com a paixão nacional e servindo como uma ferramenta pedagógica para conectar os alunos ao currículo de forma dinâmica e cativante. Este era o começo de uma transformação educacional, onde cada professora se tornava tanto uma aluna quanto uma guia, pronta para levar seus alunos a uma viagem de aprendizado sem precedentes.

O ano de 2022 desenrolou-se na Escola Municipal Paulo Reglus Neves Freire como uma sinfonia bem-orquestrada de sucessos educacionais.



Com o aplicativo Base como maestro, alunos e corpo docente moviam-se em harmonia, explorando o potencial pleno da tecnologia e inovação no aprendizado. A troca de experiências entre eles foi intensa e produtiva, formando uma comunidade de aprendizado interativo onde cada novo dia trazia consigo uma aplicação mais refinada da ferramenta. Cada toque na tela, cada atividade completada, reforçava a visão de que a tecnologia, quando aliada à educação, pode ser uma poderosa ferramenta de transformação, e a E.M. Paulo Reglus Neves Freire era uma prova viva dessa transformação em ação.

O percurso da Escola ao longo de 2023 encontrou alguns obstáculos inesperados que impactaram o ritmo do progresso estabelecido no ano anterior. A instituição passou por mudanças no comando, alterações que trouxeram novos desafios e uma necessidade de adaptação. Essas transições, embora parte natural do ciclo de qualquer organização educacional, resultaram em uma redução do engajamento anteriormente observado. A energia e a sinergia que uma vez fluíram com tanta força deram lugar a um período de ajuste e reorientação, onde a busca pelo reacendimento dessa chama se tornou uma prioridade para todos.

O ambiente educacional de São Gonçalo em 2023, particularmente no primeiro semestre, enfrentou seu próprio conjunto de desafios. Greves e paralisações, reflexos de dificuldades maiores no cenário educacional, refletiram na escola, demonstrando as complexidades de um sistema em busca de equilíbrio e direção. Esses eventos, inevitáveis e muitas vezes necessários, não deixaram de impactar o andamento do CT Base e seu desenvolvimento contínuo. O impulso inicial encontrou resistência em uma realidade onde o ritmo da inovação teve que ser recalibrado.

Diante desses contratemplos, é fundamental reconhecer a resiliência do corpo docente e dos alunos. A falta de engajamento mais profundo foi, sem dúvida, uma barreira, mas também serviu como um lembrete da importância de fomentar e nutrir a motivação em todos os níveis. A situação serviu para destacar o papel crucial que o ambiente educacional desempenha no sucesso de programas inovadores como o CT Base, e reafirmou o compromisso do Instituto Vini Jr. em ser um pilar de apoio e renovação, independentemente das circunstâncias.

Apesar dos revezes, a história da E.M. Paulo Reglus Neves Freire continua sendo de comprometimento com o progresso e a busca por uma educação de qualidade. As dificuldades encontradas não diminuem as conquistas do passado, nem desacreditam os esforços contínuos para superar esses desafios.

Em vez disso, elas servem como uma oportunidade para refletir, reavaliar e reestruturar estratégias que se alinhem melhor com as realidades em constante mudança da comunidade escolar. A verdadeira força de um projeto educacional inovador não se vê apenas em sua capacidade de prosperar quando as condições são favoráveis, mas também em sua habilidade de persistir e se adaptar quando confrontado com adversidades.

As circunstâncias imprevistas que permearam o ambiente educacional em São Gonçalo impactaram significativamente o cronograma de pesquisas planejadas pelo Instituto Vini Jr. na Escola. As adversidades enfrentadas levaram a uma situação onde somente a primeira fase da pesquisa pôde ser realizada. Os obstáculos logísticos e de engajamento impediram a execução completa do projeto de pesquisa em três

fases, conforme originalmente previsto, deixando um hiato de dados que poderiam ter oferecido insights adicionais para o aprimoramento contínuo da metodologia e do aplicativo.

Este descompasso, no entanto, não diminui a valiosa contribuição que a primeira fase da pesquisa já proporcionou. Os dados coletados até aquele ponto permanecem como um testemunho do impacto inicial do projeto, fornecendo uma base sobre a qual novas estratégias podem ser desenvolvidas e aplicadas. A pausa nas pesquisas também reflete a necessidade de flexibilidade e adaptação em projetos educacionais, onde a resiliência e a capacidade de resposta às mudanças são tão cruciais quanto o planejamento inicial.

O corpo docente da Escola Municipal Paulo Reglus Neves Freire demonstrou um forte

comprometimento, permanecendo em estreita colaboração com o Instituto Vini Jr. apesar dos desafios enfrentados. Esta parceria, construída sobre a base sólida de valores compartilhados e uma visão comum para o futuro da educação, está pronta para ser reacendida com vigor nos próximos anos. Com expectativas de um cenário educacional mais estável em São Gonçalo, há um sentimento coletivo de antecipação e a determinação de infundir nova energia nas iniciativas em curso. O alinhamento entre o corpo docente e o Instituto é a chave para esse rejuvenescimento, prometendo um renascimento das práticas e métodos que foram temporariamente eclipsados pelas turbulências do ambiente externo.

Olhando adiante, há um ar de renovação que percorre os corredores da E.M. Paulo Reglus Neves Freire. A comunidade escolar, fortalecida por uma



aliança firme com o Instituto Vini Jr., está pronta para reivigorar a implementação do CT Base com uma nova dose de entusiasmo e dedicação.

A ideia é reestabelecer e amplificar o sucesso que a tecnologia educacional e as metodologias inovadoras já provaram ser capazes de alcançar. Daqui pra frente temos a oportunidade de retomar o impulso, realinhar os objetivos com a realidade atual e reacender o brilho no olhar de cada aluno e professora, impulsio-

nando a escola para a vanguarda da transformação educacional.

A análise dos dados referentes à Escola Municipal Paulo Reglus Neves Freire, em São Gonçalo/RJ, está disponibilizada no próximo capítulo desta publicação.



LIÇÕES APRENDIDAS

Adaptabilidade organizacional: a necessidade de adaptação a mudanças inesperadas na gestão escolar reforça a importância de uma estrutura organizacional flexível que possa sustentar o ímpeto de projetos inovadores.

Comprometimento de lideranças: a relevância de um corpo diretivo estável e engajado no sucesso dos projetos educacionais, e o impacto que a mudança de liderança pode ter sobre o engajamento geral.

Construção de resiliência: a importância de incutir resiliência dentro da comunidade escolar, permitindo que professoras e alunos se adaptem e continuem motivados apesar dos desafios.

Planejamento contingencial: a execução parcial das fases de pesquisa destacou a necessidade de planos contingenciais robustos para garantir a continuidade da avaliação e do desenvolvimento do projeto.

Comunicação efetiva: a comunicação contínua e transparente entre todos os stakeholders como um fator crucial para manter a coesão e o alinhamento de objetivos durante períodos de turbulência.

Ambiente educacional estável: a importância de um ambiente educacional estável no município, que facilita a implementação e o sucesso de iniciativas inovadoras, tornou-se evidente. A ausência de estabilidade pode afetar negativamente o engajamento e a execução de projetos como o CT Base.

Diálogo Escola-Secretaria: a necessidade de um diálogo positivo e construtivo entre as escolas e as secretarias de educação, reforçando que a colaboração contínua é vital para o apoio e sustentação de programas educacionais avançados.

DESAFIOS

Restauração do engajamento: reacender o entusiasmo e o compromisso dos professoras e alunos com o CT Base após um período de atividade reduzida devido a instabilidades.

Continuidade da pesquisa: implementar uma estratégia para a conclusão da segunda fase da pesquisa, essencial para a avaliação completa e para o refinamento do projeto.

Superação de interrupções: lidar com os efeitos de interrupções no calendário acadêmico e assegurar que o projeto possa avançar apesar dos obstáculos.

Alinhamento de visões: assegurar que a nova liderança escolar e o corpo docente estejam alinhados com a visão e os métodos do Instituto Vini Jr.



Melhoria da Infraestrutura: fortalecer a infraestrutura escolar para suportar as necessidades tecnológicas e pedagógicas do CT Base, garantindo a eficácia do projeto a longo prazo.

Apoio continuado: manter o suporte contínuo do Instituto Vini Jr., especialmente em períodos de transição, para sustentar o desenvolvimento e a expansão do projeto.

Resposta a desafios externos: desenvolver estratégias proativas para gerenciar o impacto de questões externas, como greves e paralisações, no ambiente educacional.

INSTITUTO
vini.jr

Sesc

PARTAGE
SÃO GONÇALO

INSTITUTO
Vin

es

PARTAGE
SÃO GONÇALO

INSTITUTO
vini.jr

Conectando
Saberes

nova
escola

EM FORTE



TO
1.jr

Sesc

PAR
SAO PAULO

INSTITUTO
vini.jr

SAC
SAO PAULO

TUTO
ni
Sesc

EDUCAÇÃO
PREFEITURA DE
MESQUITA

BALERA
BERBEL & MITNE

DAÇÃO
SASBAHIA

BASE VEM F





A FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO E OS RESULTADOS CONSOLIDADOS



O PERFIL DOS ALUNOS

DATA DE REALIZAÇÃO E PERCENTUAL ENTREVISTADO

MARCO 0 | 77%

141 ALUNOS
MATRICULADOS

DATA DE REALIZAÇÃO
05 A 07/07/2022

FASE 1 | 70%

140 ALUNOS
MATRICULADOS

DATA DE REALIZAÇÃO
14 A 16/02/2023

FASE 2 | 60%

140 ALUNOS
MATRICULADOS

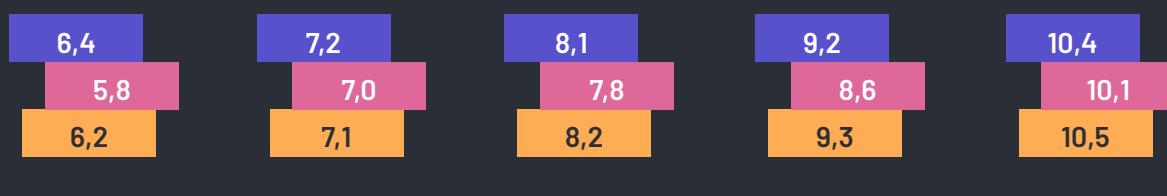
DATA DE REALIZAÇÃO
04 A 05/07/2023

NÚMERO DE ENTREVISTADOS POR ANO ESCOLAR



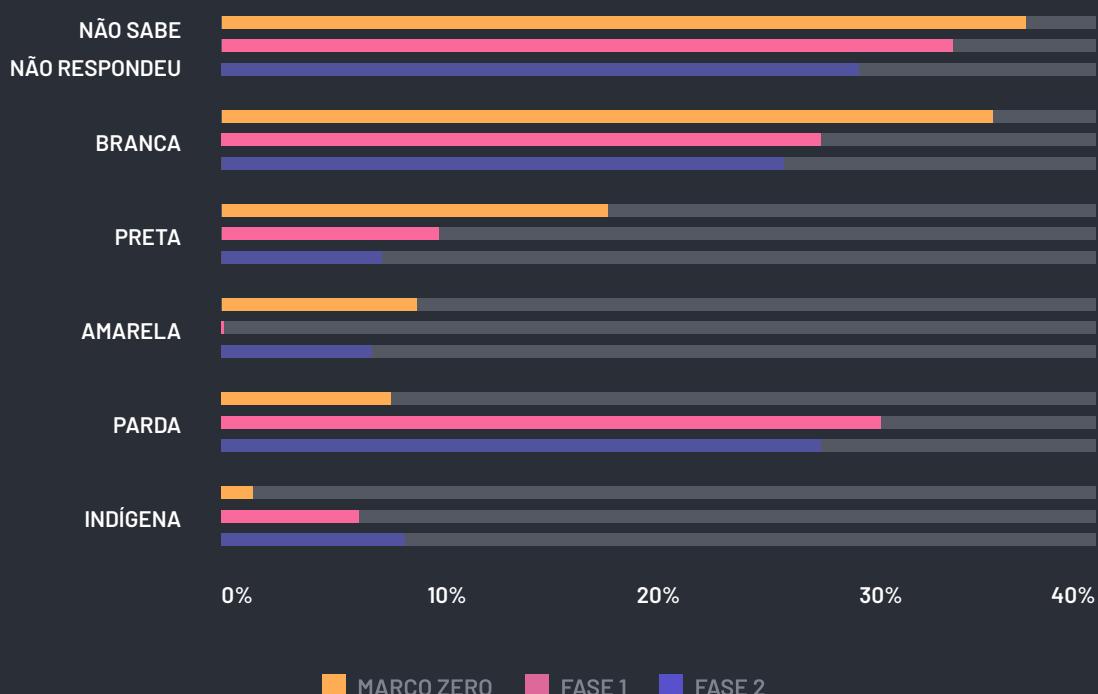
■ MARCO ZERO ■ FASE 1 ■ FASE 2

MÉDIA DE IDADE DOS ALUNOS POR ANO ESCOLAR

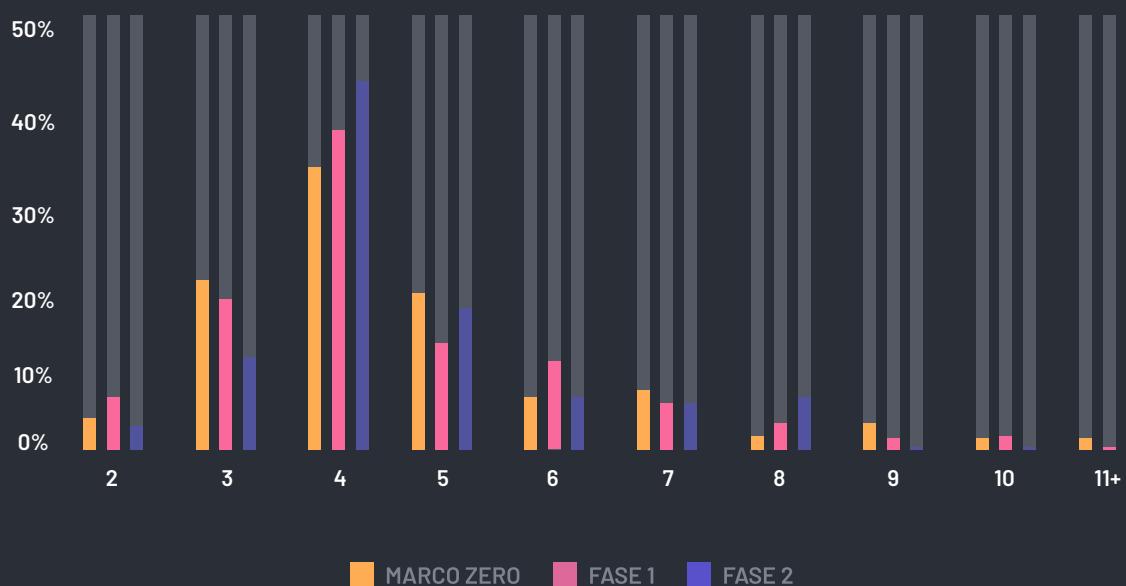


■ MARCO ZERO ■ FASE 1 ■ FASE 2

COR/RAÇA



NÚMERO DE MORADORES NA RESIDÊNCIA

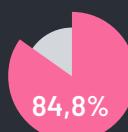


REALIZAÇÃO DE CURSOS

NÃO REALIZAVAM CURSOS FORA DA ESCOLA



MARCO ZERO



FASE 1



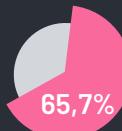
FASE 2

REALIZAÇÃO DE ESPORTES

NÃO PRATICAVAM ESPORTES FORA DA ESCOLA



MARCO ZERO



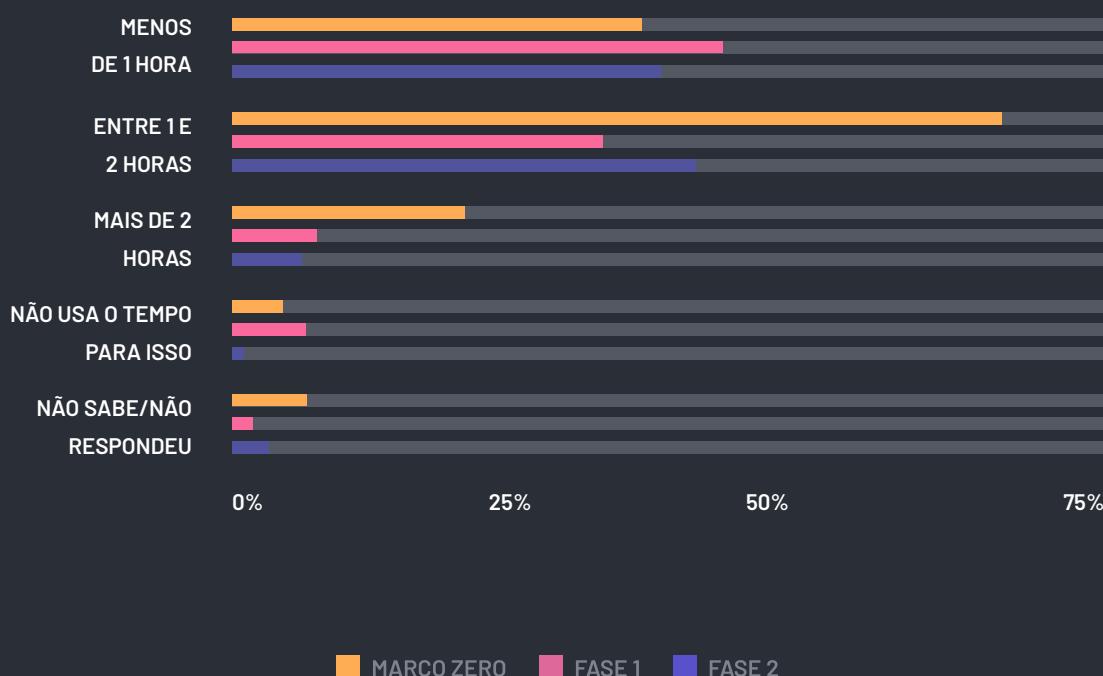
FASE 1



FASE 2

TEMPO DE ESTUDO NA RESIDÊNCIA

NAS DUAS PRIMEIRAS ETAPAS, MAIS DE 50% DOS ALUNOS NÃO TINHA UM QUARTO SÓ SEU NEM UMA ESCRIVANINHA PARA ESTUDAR. NA FASE II, A MAIORIA DOS ALUNOS DIVIDIAM O QUARTO COM OUTRA PESSOA DA FAMÍLIA, MAS POSSUÍA UMA MESA ESPECÍFICA PARA ESTUDAR (56,5%).

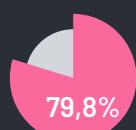


HÁBITOS DE LEITURA

RECEBIAM INCENTIVO À LEITURA DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS



MARCO ZERO



FASE 1



FASE 2

HÁBITOS DE LEITURA

NOTA MÉDIA DE GOSTO PELA LEITURA DE 0 - 10*

*ESSA PERGUNTA NÃO FOI REALIZADA NO MARCO 0.

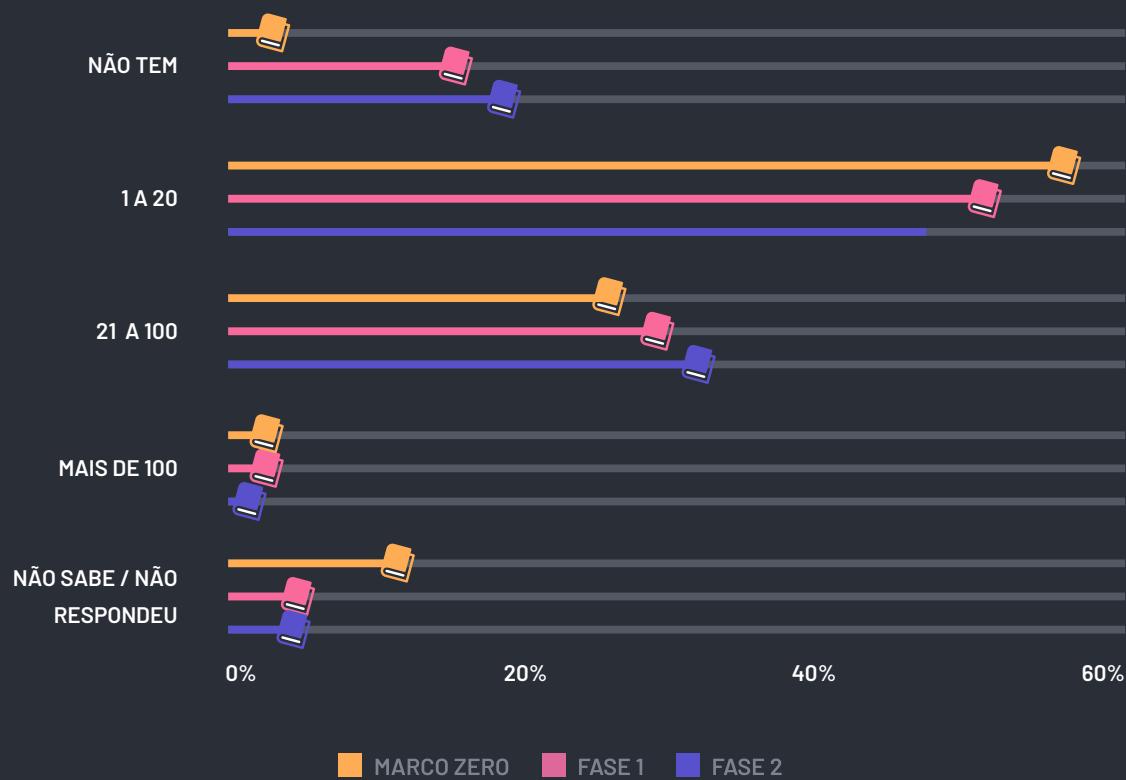


FASE 1

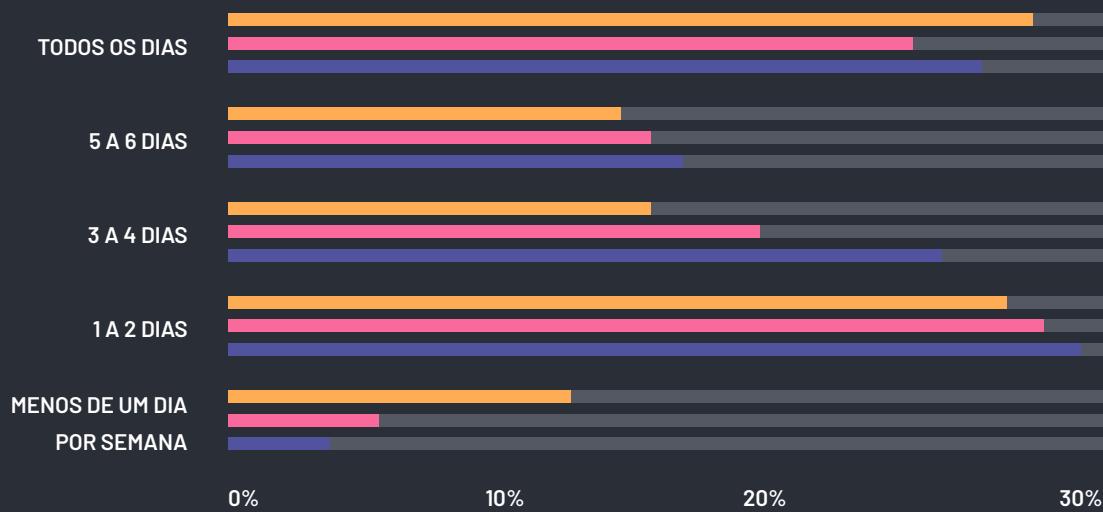


FASE 2

NÚMERO DE LIVROS NA RESIDÊNCIA



FREQUÊNCIA SEMANAL DE LEITURA

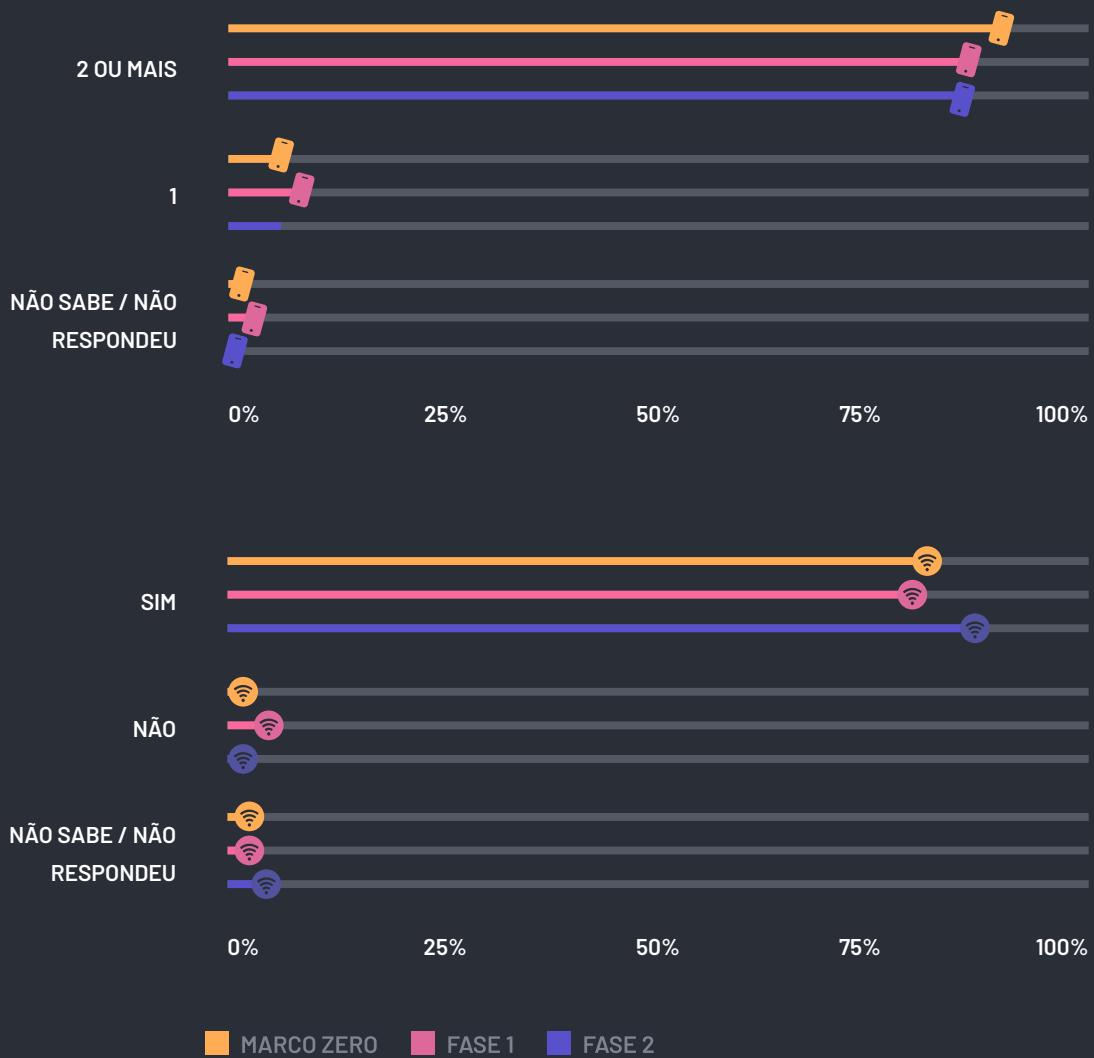


MARCO ZERO FASE 1 FASE 2

EXISTÊNCIA DE CELULAR E REDE WI-FI NA RESIDÊNCIA



CELULAR



USO DE INTERNET

USAVAM INTERNET PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA

92,6%

MARCO ZERO

98,0%

FASE 1

98,8%

FASE 2

USAVAL INTERNET NO COMPUTADOR E/OU CELULAR DA ESCOLA

19,8%

MARCO ZERO

48,5%

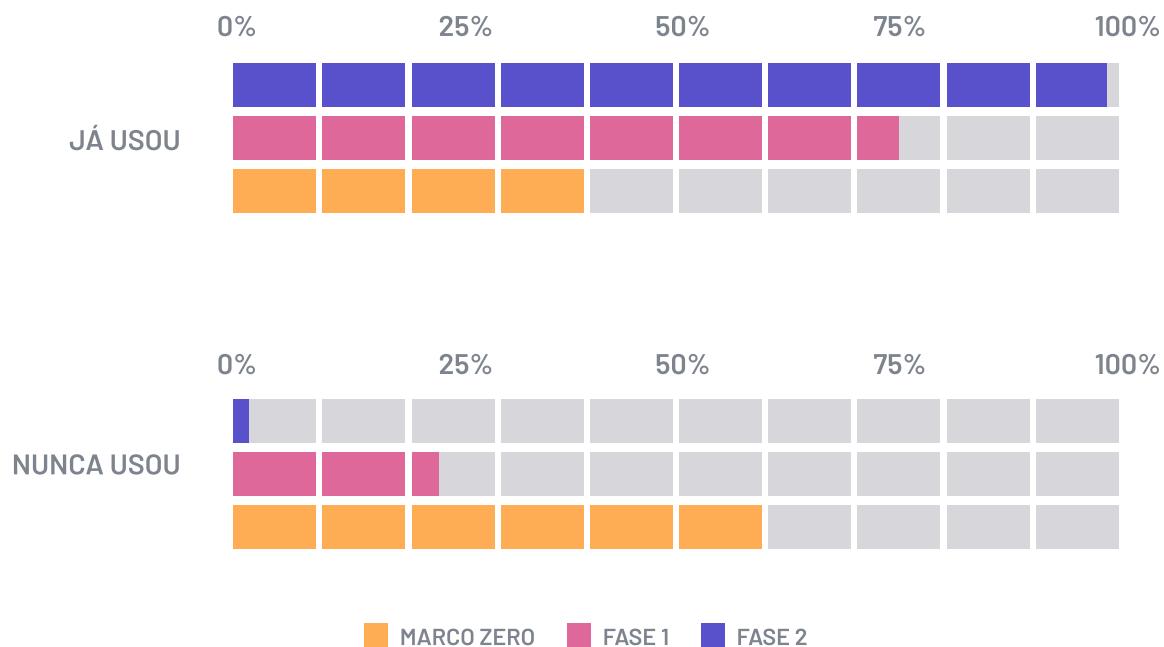
FASE 1

95,2%

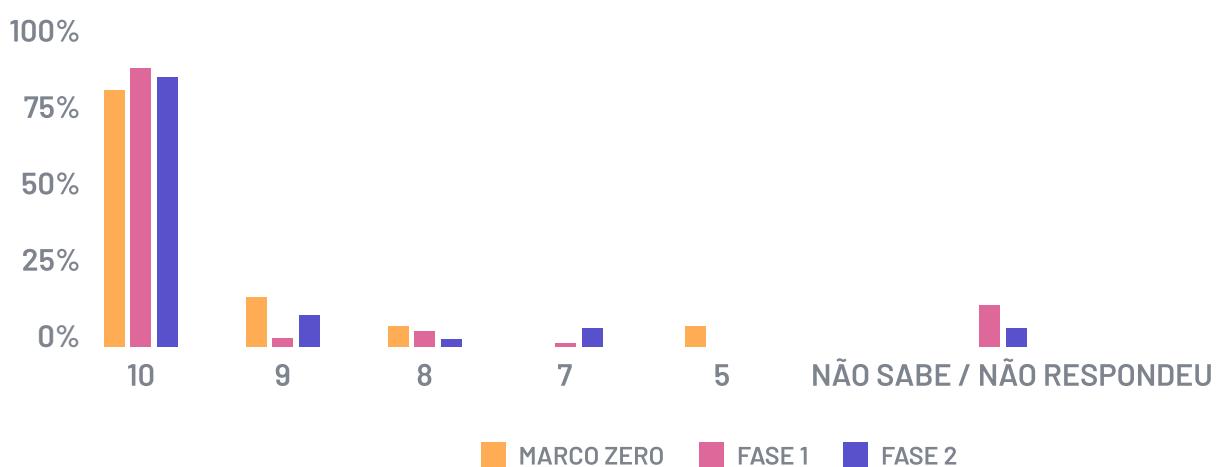
FASE 2

SOBRE O APLICATIVO BASE E O CT BASE

USO DO APP



AVALIAÇÃO DO APP - QUANTO ESTÃO GOSTANDO DE USAR O APP



NOTA MÉDIA

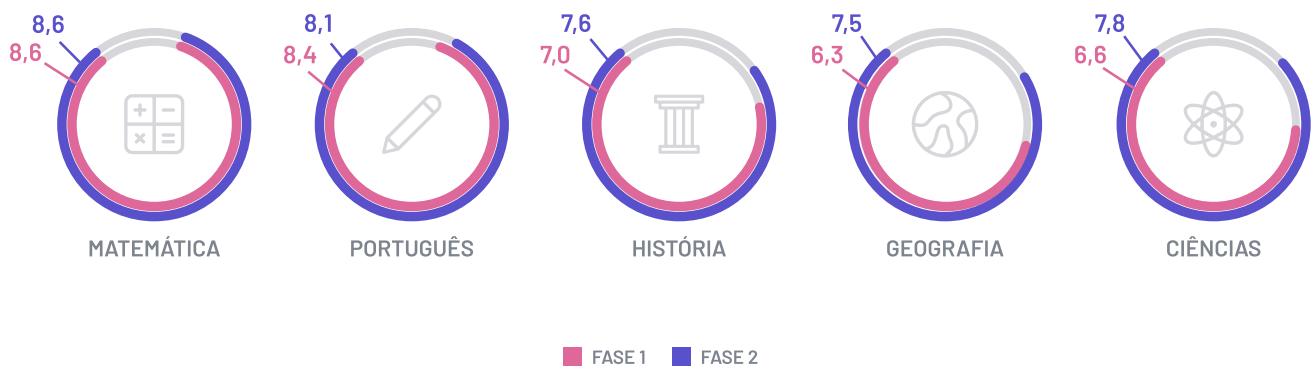
9,5

9,8

9,6

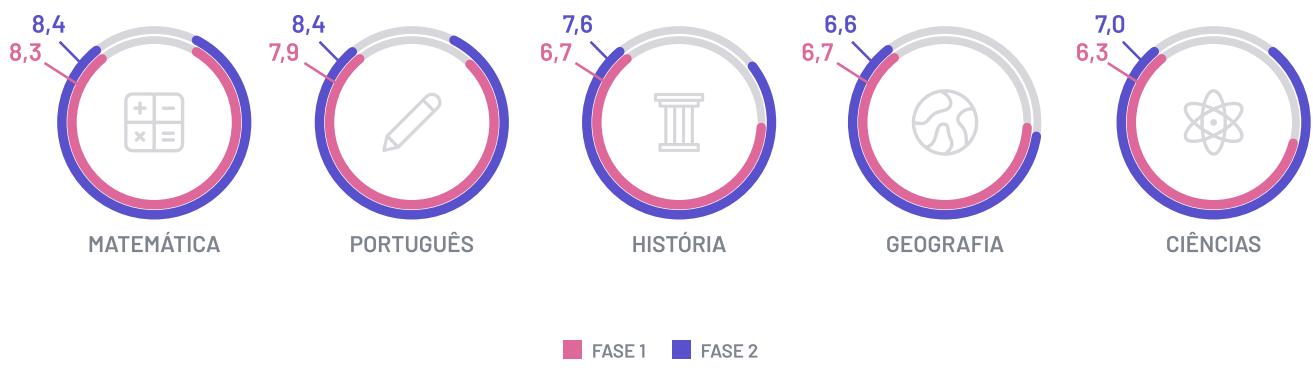
AVALIAÇÃO DO APP - QUANTO ESTÃO GOSTANDO DE ESTUDAR AS MATERIAS NO APP

NOTA MÉDIA 0 - 10



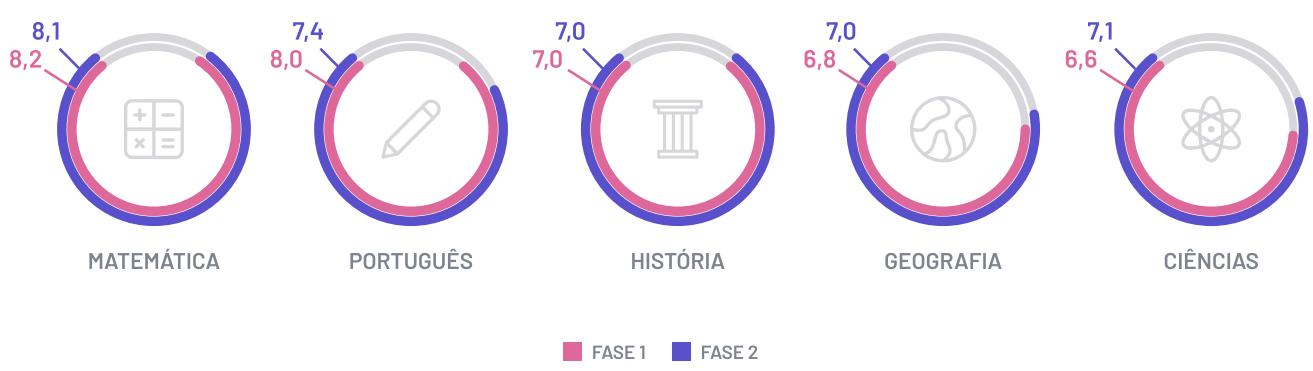
AVALIAÇÃO DO APP - QUANTO APRENDERAM AS MATERIAS USANDO O APP

NOTA MÉDIA 0 - 10



AVALIAÇÃO DO APP - CONFIANÇA PARA REALIZAR PROVAS DEPOIS DE USAR O APP

NOTA MÉDIA 0 - 10

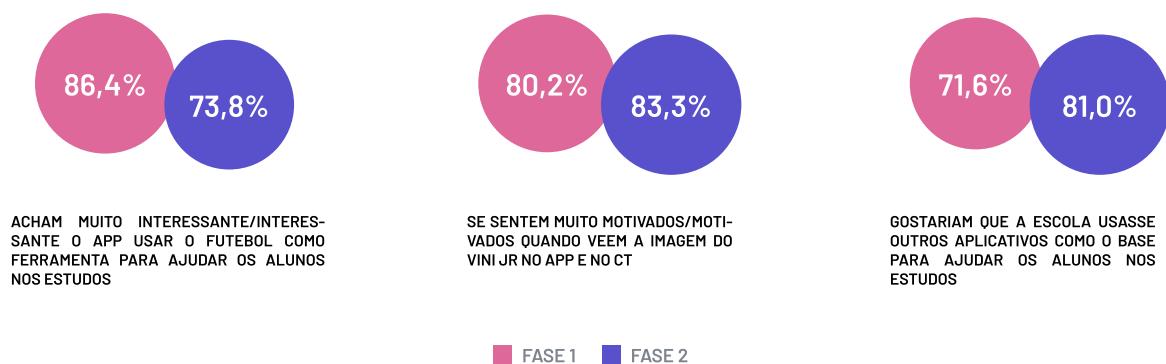


DOS ALUNOS AFIRMARAM QUE O APLICATIVO BASE
E O CT BASE OS AJUDARAM MUITO PARA REALIZAR
AS PROVAS DAS MATERIAS

51,9%

65,5%

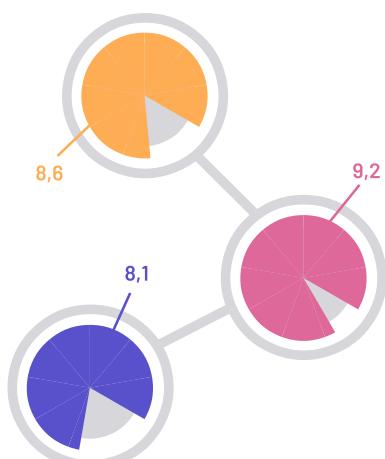
AVALIAÇÃO DO APP



AVALIAÇÃO DAS PROFESSORAS:

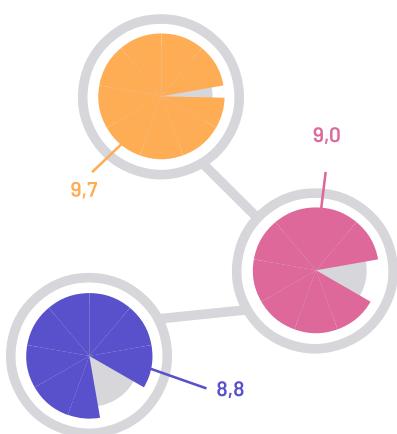
QUANTO ESTÁ AJUDANDO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

NOTA MÉDIA 0 - 10



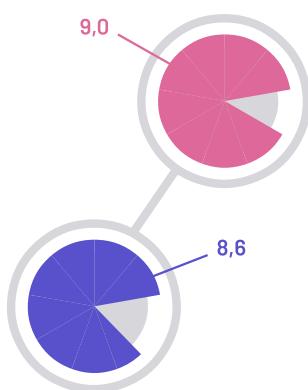
QUANTO ESTÁ GOSTANDO DE USAR COM OS ALUNOS

NOTA MÉDIA 0 - 10



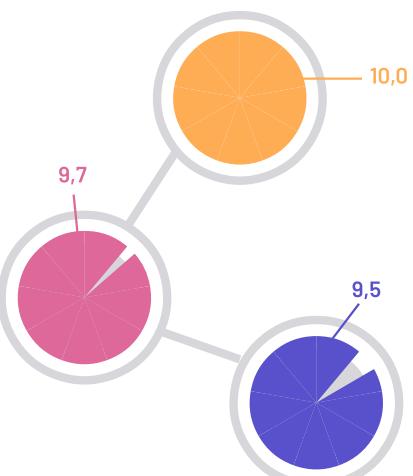
QUANTO ESTÁ AJUDANDO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

NOTA MÉDIA 0 - 10



QUANTO AVALIA QUE OS ALUNOS ESTÃO GOSTANDO DE USAR

NOTA MÉDIA 0 - 10



AVALIAÇÃO DO APP - COMO FOI PARA OS ALUNOS ESTUDAR AS MATERIAS NO APP

NOTA MÉDIA 0 - 10



■ FASE 1 ■ FASE 2

AVALIAÇÃO DO APP - MELHORA NA RELAÇÃO DOS ALUNOS COM AS MATERIAS DEPOIS DE USAR O APP

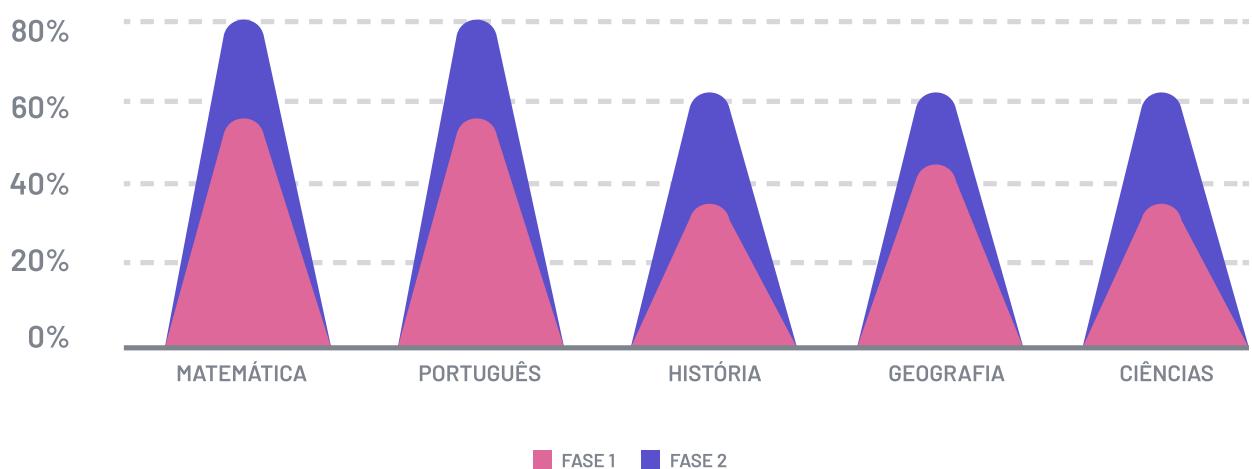
NOTA MÉDIA 0 - 10



■ FASE 1 ■ FASE 2

AVALIAÇÃO DO APP - ABORDAGEM DAS MATERIAS NO APP

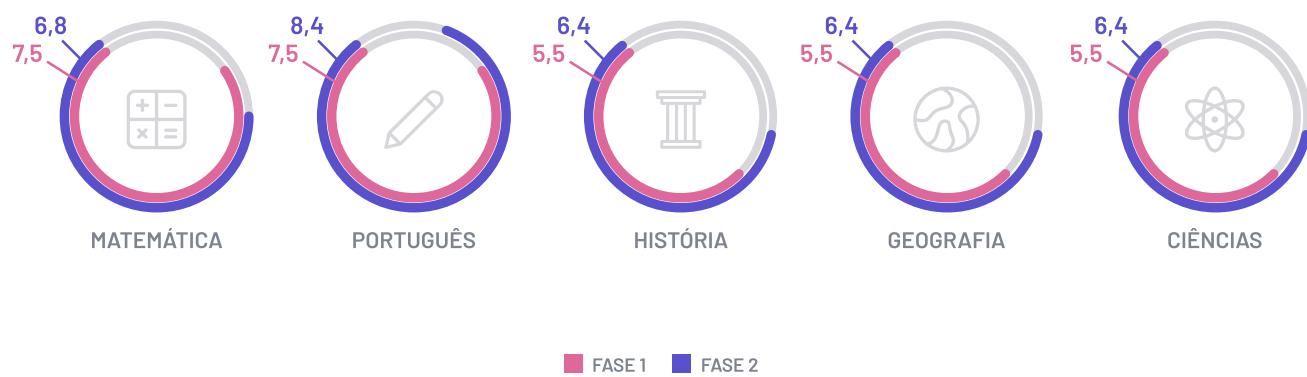
MUITO BOA



■ FASE 1 ■ FASE 2

AVALIAÇÃO DO APP - QUANTO OS ALUNOS APRENDERAM AS MATERIAS USANDO O APP

NOTA MÉDIA 0 - 10

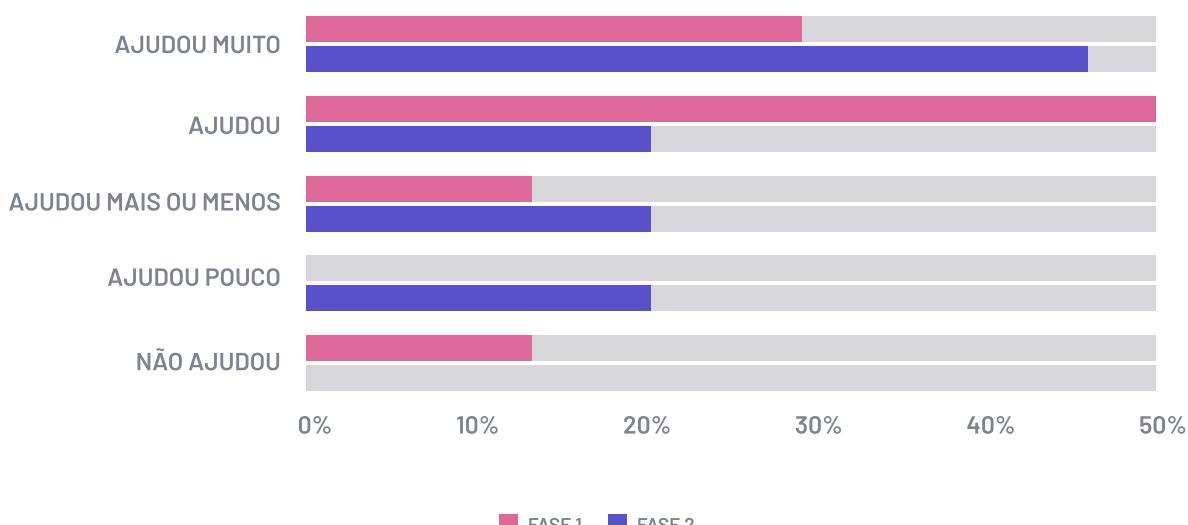


AVALIAÇÃO DO APP - CONFIANÇA DOS ALUNOS PARA REALIZAR PROVAS DEPOIS DE USAR O APP

NOTA MÉDIA 0 - 10

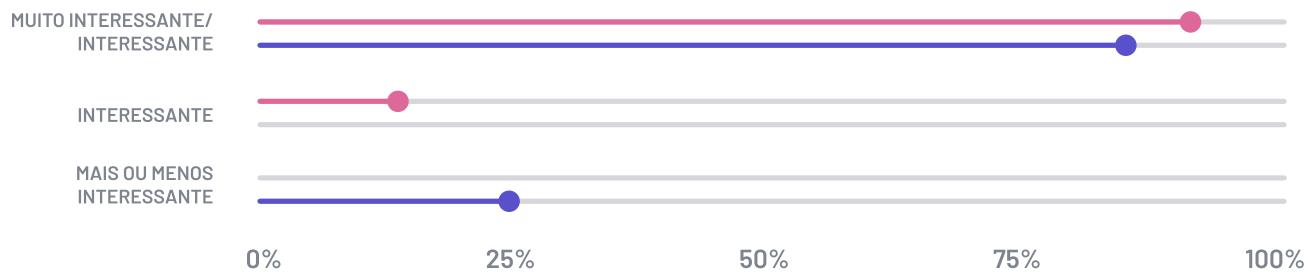


AVALIAÇÃO DO APP - QUANTO O APP E O CT AJUDARAM OS ALUNOS PARA REALIZAR AS PROVAS

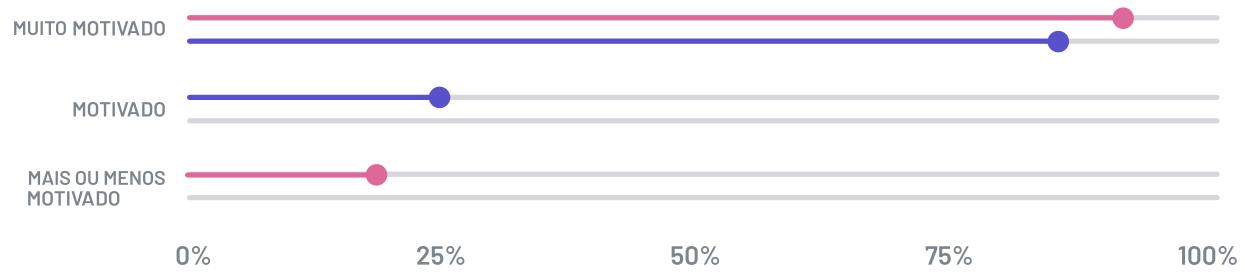


AVALIAÇÃO DO APP

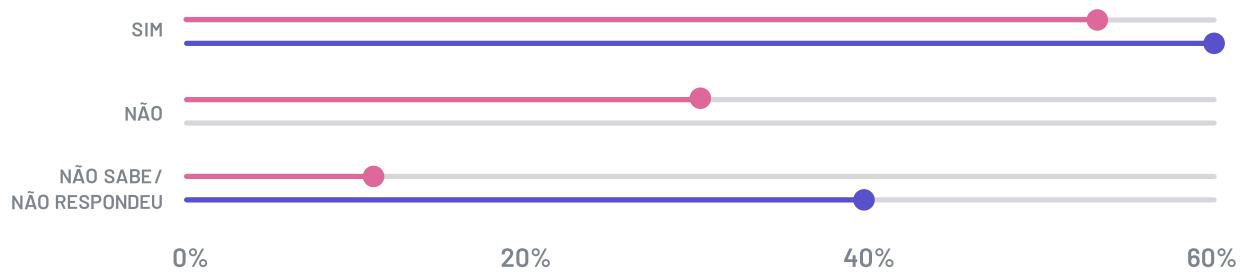
APP USAR O FUTEBOL COMO FERRAMENTA PARA AJUDAR OS ALUNOS NOS ESTUDOS



MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS QUANDO VEEM A IMAGEM DO VINI JR NO APP E NO CT



GOSTARIAM QUE A ESCOLA USASSE OUTROS APLICATIVOS COMO O BASE PARA AJUDAR OS ALUNOS NOS ESTUDOS



■ FASE 1 ■ FASE 2



O PERFIL DOS ALUNOS

DATA DE REALIZAÇÃO E PERCENTUAL ENTREVISTADO

MARCO 0 | 60%

57 ALUNOS
MATRICULADOS NO 4º ANO

DATA DE REALIZAÇÃO
28/09/2022

FASE 1 | 68%

57 ALUNOS
MATRICULADOS NO 4º ANO

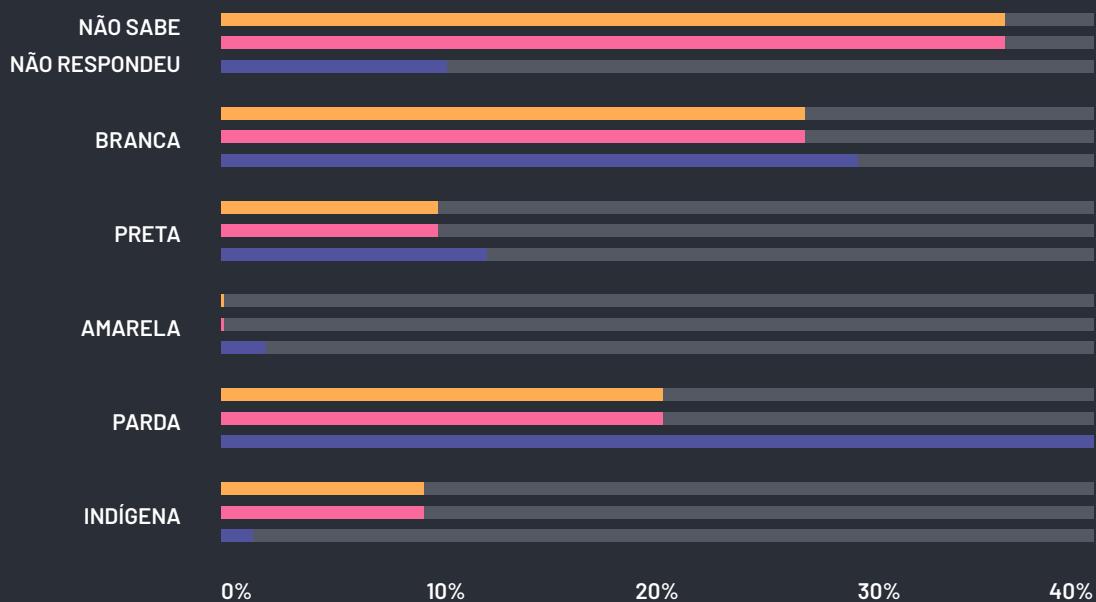
DATA DE REALIZAÇÃO
06/12/2022

FASE 2 | 63%

63 ALUNOS
MATRICULADOS NO 5º ANO

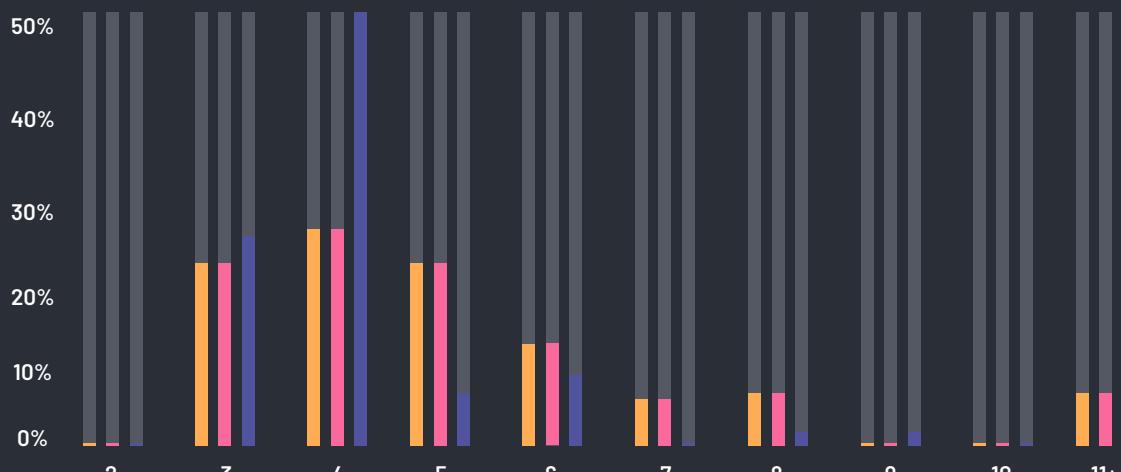
DATA DE REALIZAÇÃO
07 A 09/08/2023

COR/RAÇA



■ MARCO ZERO ■ FASE 1 ■ FASE 2

NÚMERO DE MORADORES NA RESIDÊNCIA



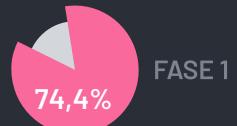
■ MARCO ZERO ■ FASE 1 ■ FASE 2

REALIZAÇÃO DE CURSOS

NÃO REALIZAVAM CURSOS FORA DA ESCOLA



MARCO ZERO



FASE 1



FASE 2

REALIZAÇÃO DE ESPORTES

NÃO PRATICAVAM ESPORTES FORA DA ESCOLA



MARCO ZERO



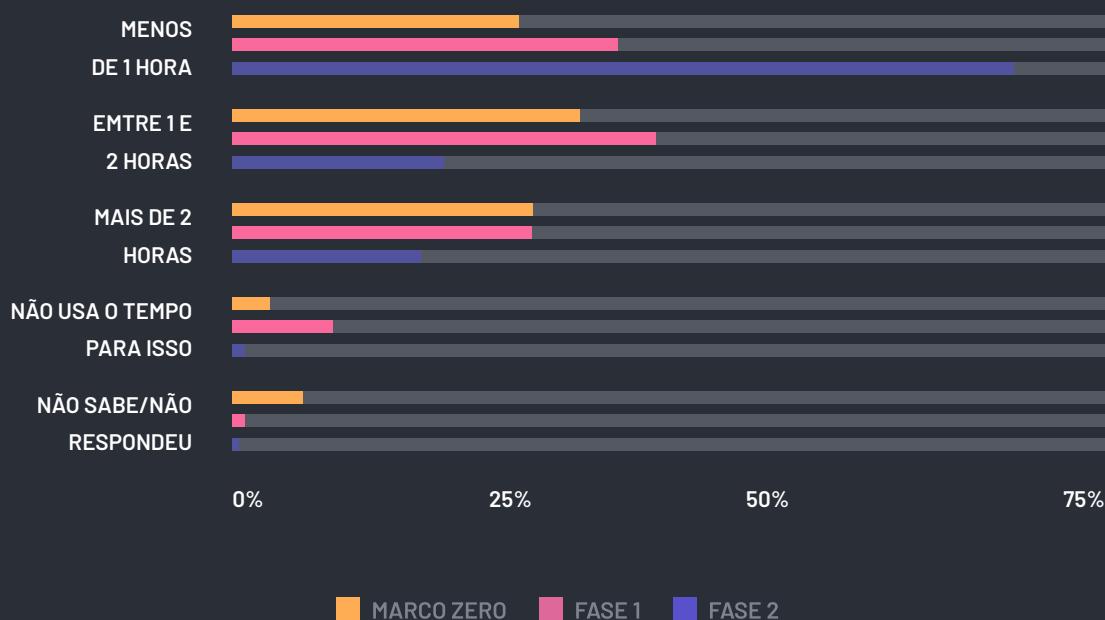
FASE 1



FASE 2

TEMPO DE ESTUDO NA RESIDÊNCIA

NAS TRÊS ETAPAS, MAIS DE 60% DOS ALUNOS NÃO TINHA UM QUARTO SÓ SEU. JÁ EM RELAÇÃO A UMA MESA PRÓPRIA PARA ESTUDOS, NAS DUAS PRIMEIRAS PESQUISAS, A MAIORIA DOS ALUNOS AFIRMOU TER UMA MESA DESSE TIPO EM CASA. NA FASE II, AO CONTRÁRIO, A MAIOR PARTE DOS ALUNOS RESPONDEU QUE NÃO TEM UMA MESA ESPECÍFICA PARA ESTUDAR (62,5%);



HÁBITOS DE LEITURA

RECEBIAM INCENTIVO À LEITURA DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS



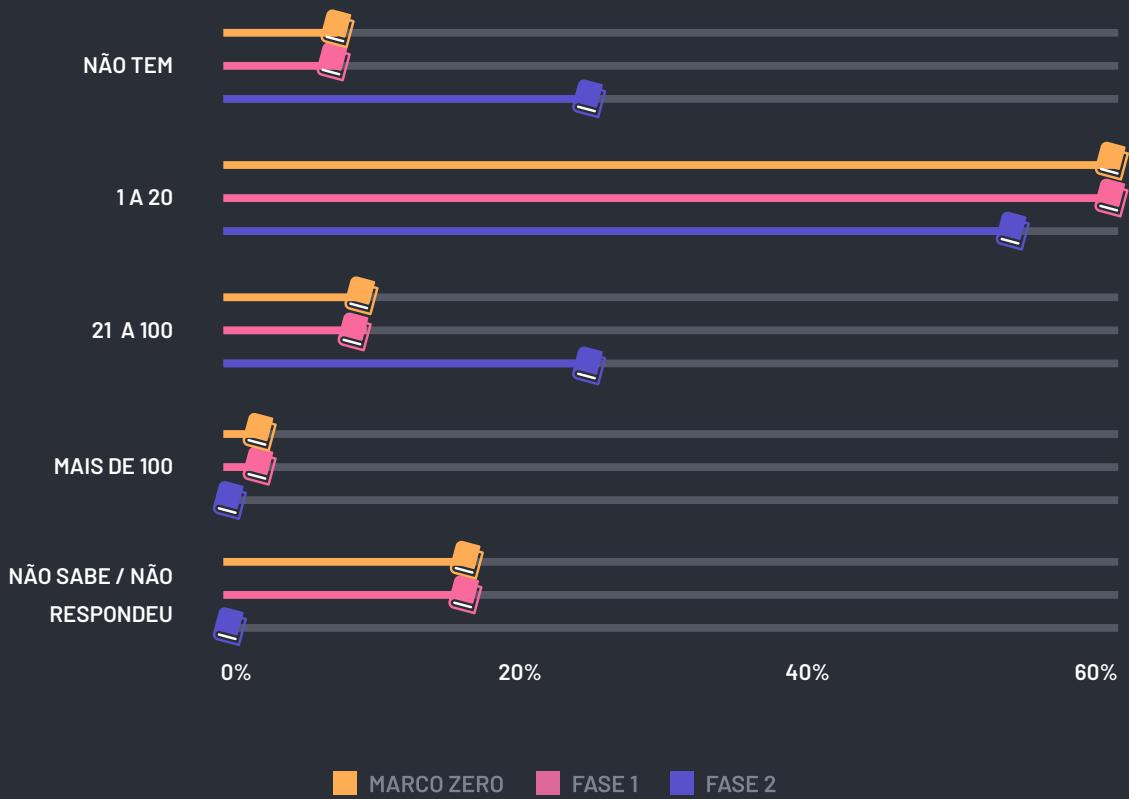
HÁBITOS DE LEITURA

NOTA MÉDIA DE GOSTO PELA LEITURA DE 0 - 10*

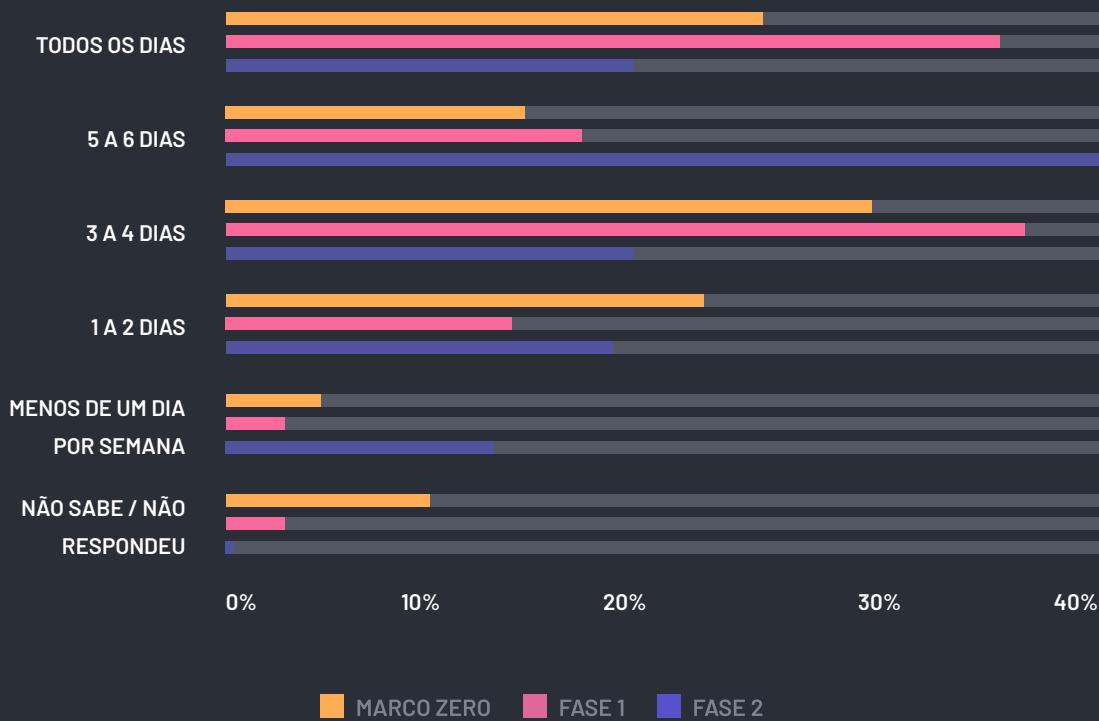
*ESSA PERGUNTA NÃO FOI REALIZADA NO MARCO 0 E NA FASE 1.



NÚMERO DE LIVROS NA RESIDÊNCIA



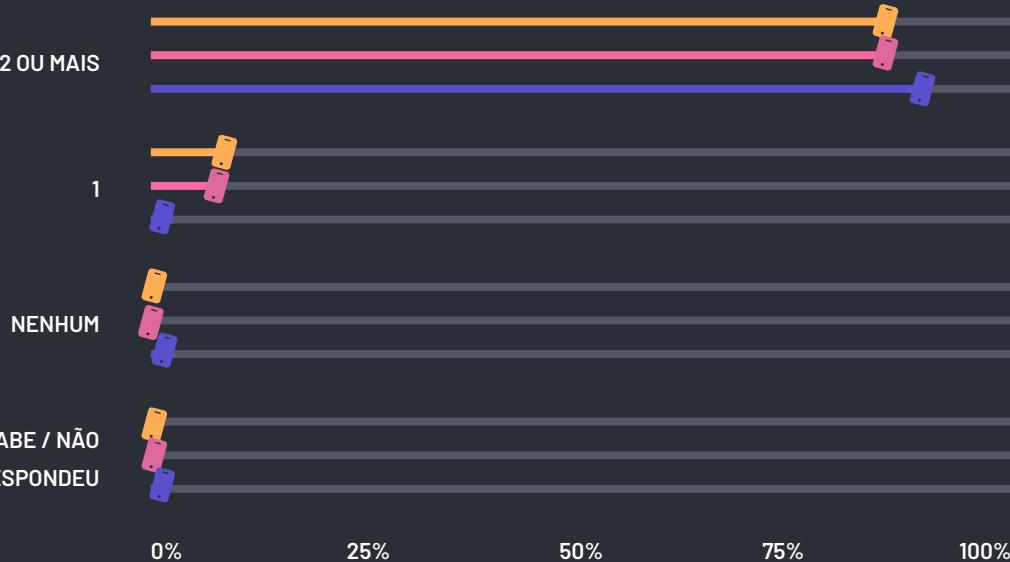
FREQUÊNCIA SEMANAL DE LEITURA



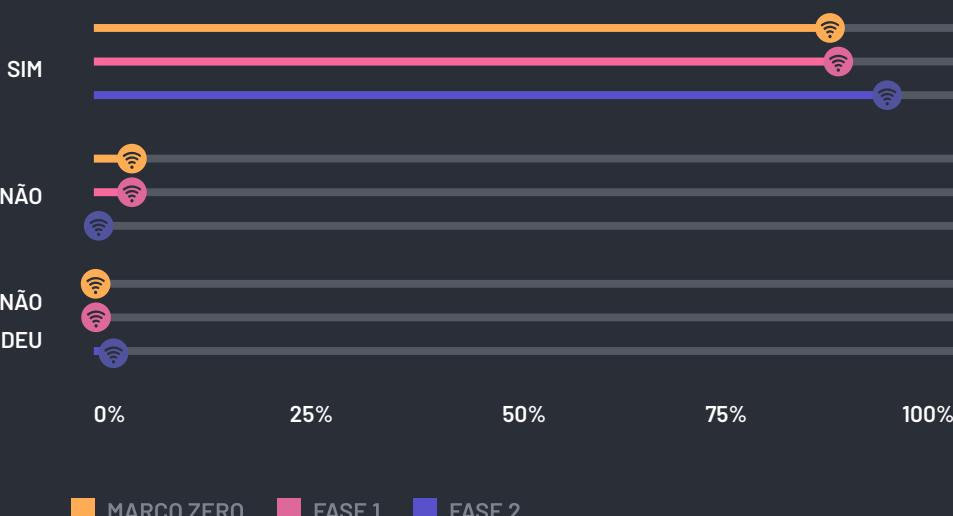
EXISTÊNCIA DE CELULAR E REDE WI-FI NA RESIDÊNCIA



CELULAR



WI-FI



MARCO ZERO FASE 1 FASE 2

USO DE INTERNET

USAVAM INTERNET PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA

94,0%

MARCO ZERO

94,9%

FASE 1

97,5%

FASE 2

USAVAM INTERNET NO COMPUTADOR E/OU CELULAR DA ESCOLA

9,4%

MARCO ZERO

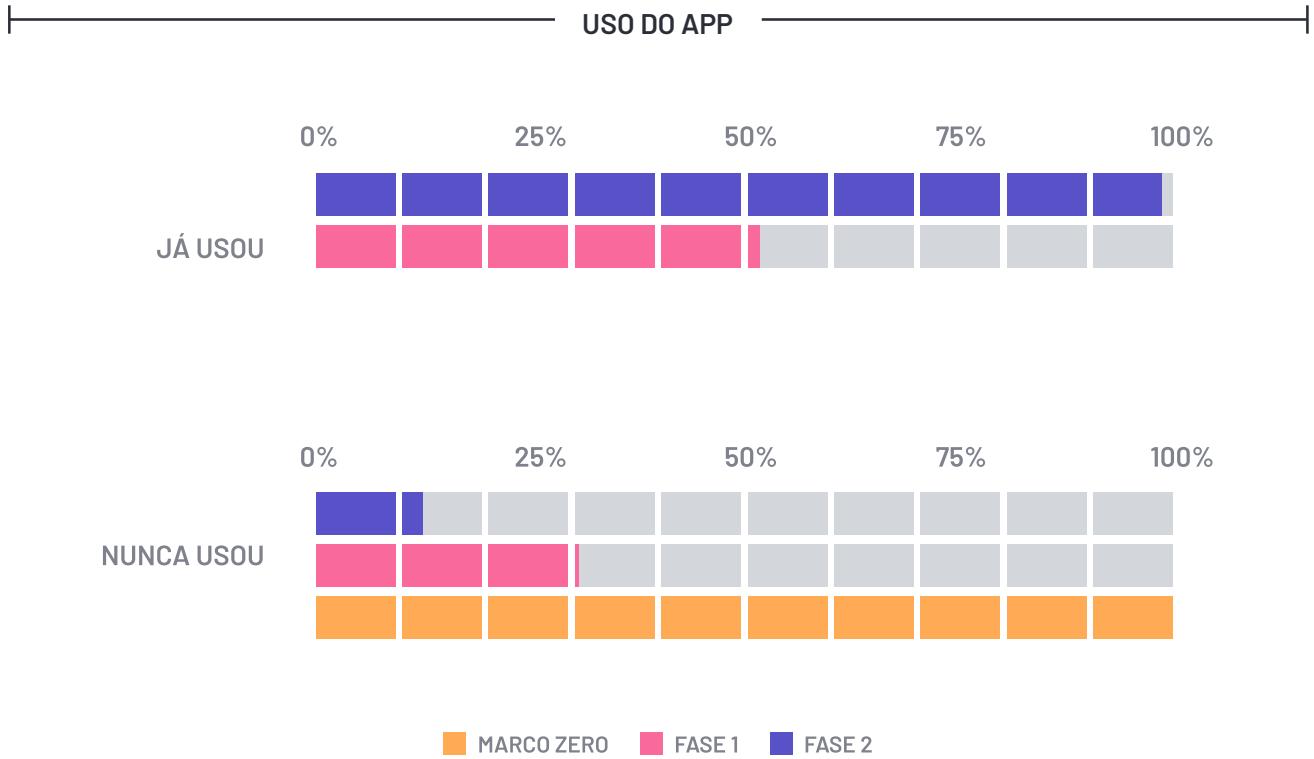
81,1%

FASE 1

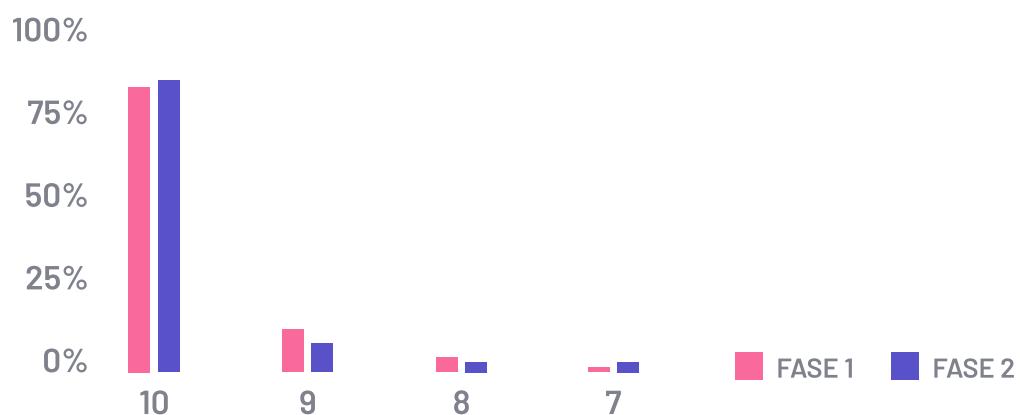
87,2%

FASE 2

SOBRE O APLICATIVO BASE E O CT BASE



AVALIAÇÃO DO APP - QUANTO ESTÃO GOSTANDO DE USAR O APP



NOTA MÉDIA → **9,7** → **9,7**

AVALIAÇÃO DO APP - QUANTO ESTÃO GOSTANDO DE ESTUDAR AS MATERIAS NO APP

NOTA MÉDIA 0 - 10



AVALIAÇÃO DO APP - QUANTO APRENDERAM AS MATERIAS USANDO O APP

NOTA MÉDIA 0 - 10

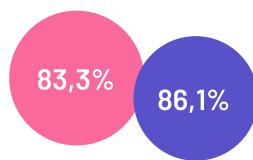


AVALIAÇÃO DO APP - CONFIANÇA PARA REALIZAR PROVAS DEPOIS DE USAR O APP

NOTA MÉDIA 0 - 10

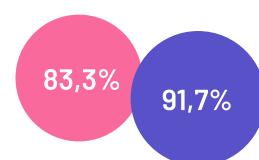


AVALIAÇÃO DO APP



ACHAM MUITO INTERESSANTE/INTERES-
SANTE O APP USAR O FUTEBOL COMO
FERRAMENTA PARA AJUDAR OS ALUNOS
NOS ESTUDOS

SE SENTEM MUITO MOTIVADOS/MOTI-
VADOS QUANDO VEEM A IMAGEM DO
VINI JR NO APP E NO CT



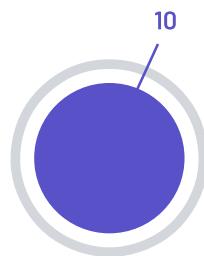
GOSTARIAM QUE A ESCOLA USASSE
OUTROS APLICATIVOS COMO O BASE
PARA AJUDAR OS ALUNOS NOS
ESTUDOS

■ FASE 1 ■ FASE 2

AVALIAÇÃO DAS PROFESSORAS:

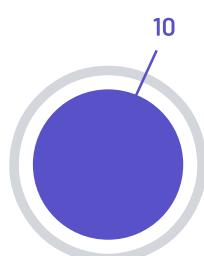
QUANTO ESTÁ AJUDANDO
NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

NOTA MÉDIA 0 - 10



QUANTO ESTÁ GOSTANDO
DE USAR COM OS ALUNOS

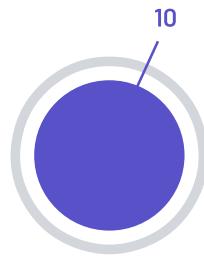
NOTA MÉDIA 0 - 10



■ FASE 2

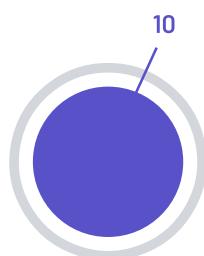
QUANTO ESTÁ AJUDANDO
NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

NOTA MÉDIA 0 - 10



QUANTO AVALIA QUE OS ALUNOS
ESTÃO GOSTANDO DE USAR

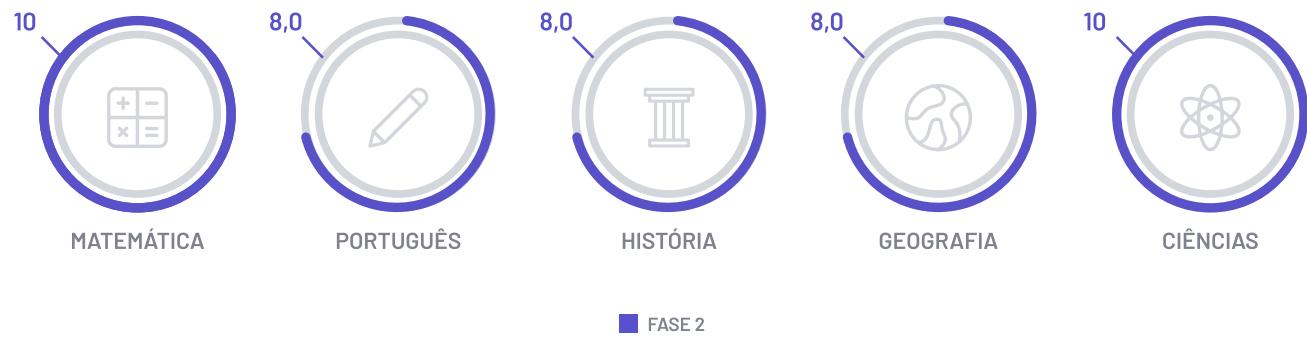
NOTA MÉDIA 0 - 10



■ FASE 2

AVALIAÇÃO DO APP - COMO FOI PARA OS ALUNOS ESTUDAR AS MATERIAS NO APP

NOTA MÉDIA 0 - 10



AVALIAÇÃO DO APP - MELHORA NA RELAÇÃO DOS ALUNOS COM AS MATERIAS DEPOIS DE USAR O APP

NOTA MÉDIA 0 - 10



AVALIAÇÃO DO APP - ABORDAGEM DAS MATERIAS NO APP

MUITO BOA



AVALIAÇÃO DO APP - QUANTO OS ALUNOS APRENDERAM AS MATERIAS USANDO O APP

NOTA MÉDIA 0 - 10



MATEMÁTICA



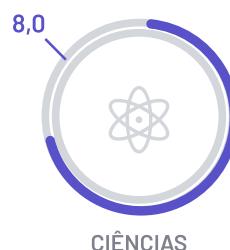
PORTUGUÊS



HISTÓRIA



GEOGRAFIA



CIÊNCIAS

■ FASE 2

AVALIAÇÃO DO APP - CONFIANÇA DOS ALUNOS PARA REALIZAR PROVAS DEPOIS DE USAR O APP

NOTA MÉDIA 0 - 10



MATEMÁTICA



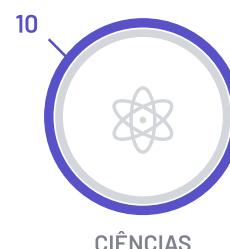
PORTUGUÊS



HISTÓRIA



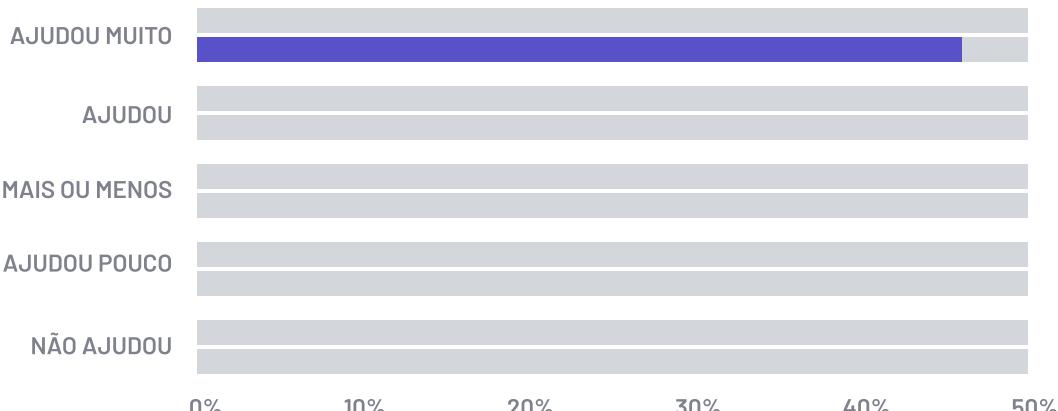
GEOGRAFIA



CIÊNCIAS

■ FASE 2

AVALIAÇÃO DO APP - QUANTO O APP E O CT AJUDARAM OS ALUNOS PARA REALIZAR AS PROVAS



■ FASE 2



O PERFIL DOS ALUNOS

DATA DE REALIZAÇÃO E PERCENTUAL ENTREVISTADO



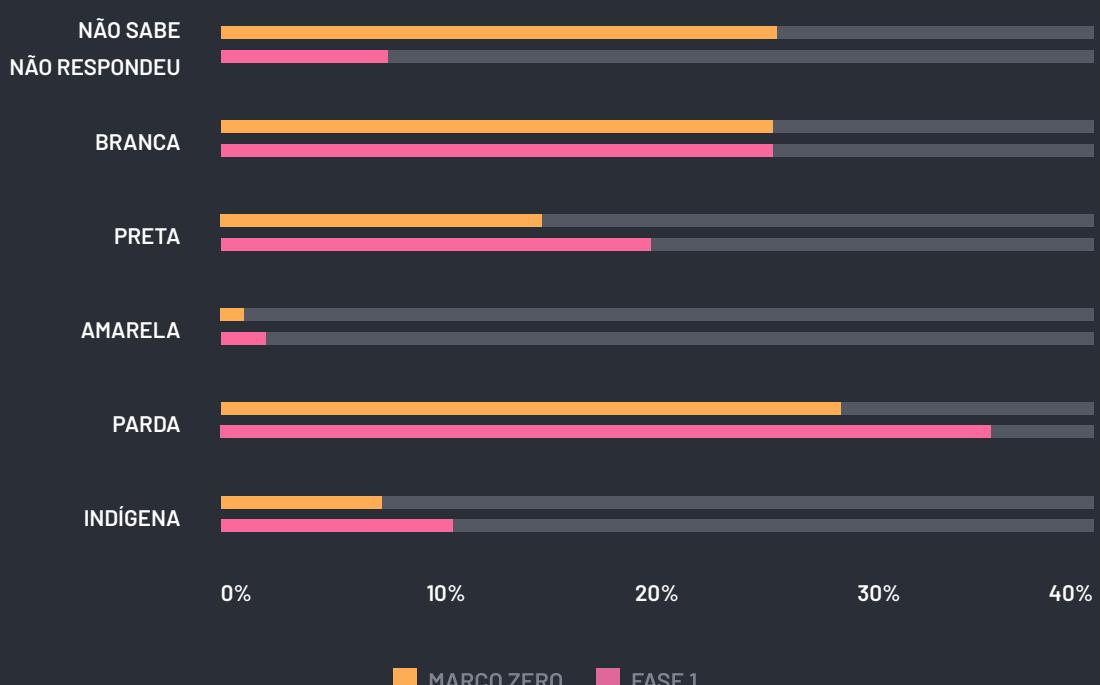
NÚMERO DE ENTREVISTADOS POR ANO ESCOLAR



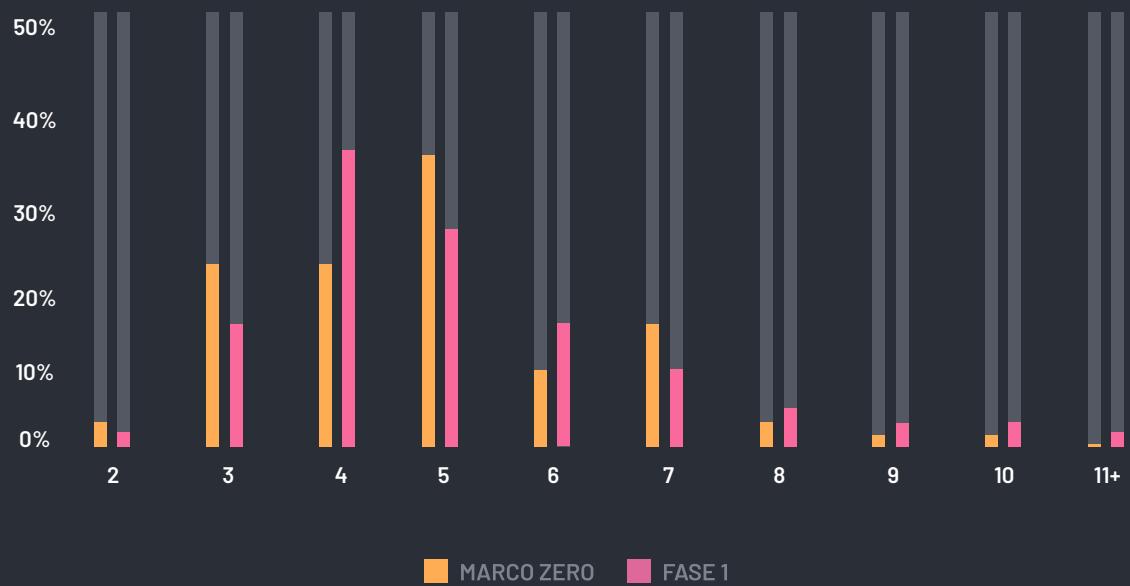
MÉDIA DE IDADE DOS ALUNOS POR ANO ESCOLAR



COR/RAÇA



NÚMERO DE MORADORES NA RESIDÊNCIA

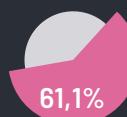


REALIZAÇÃO DE CURSOS

NÃO REALIZAVAM CURSOS FORA DA ESCOLA



MARCO ZERO



FASE 1

REALIZAÇÃO DE ESPORTES

NÃO PRATICAVAM ESPORTES FORA DA ESCOLA

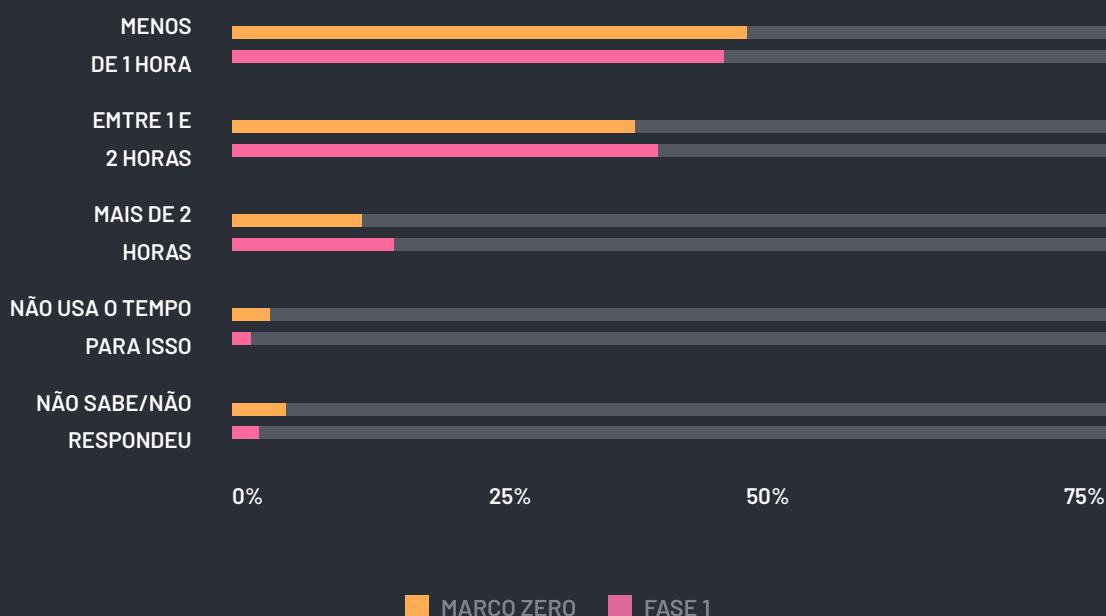


MARCO ZERO



FASE 1

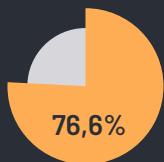
TEMPO DE ESTUDO NA RESIDÊNCIA



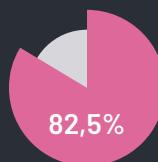
■ MARCO ZERO ■ FASE 1

HÁBITOS DE LEITURA

RECEBIAM INCENTIVO À LEITURA DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS



MARCO ZERO



FASE 1

HÁBITOS DE LEITURA

NOTA MÉDIA DE GOSTO PELA LEITURA DE 0 - 10*

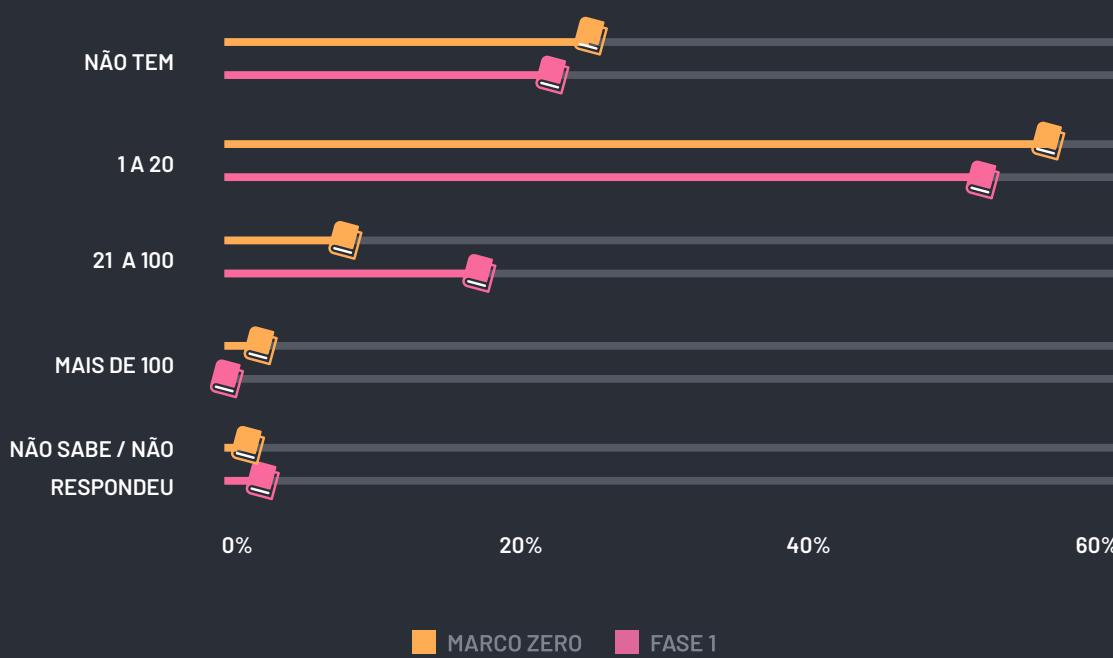


MARCO ZERO

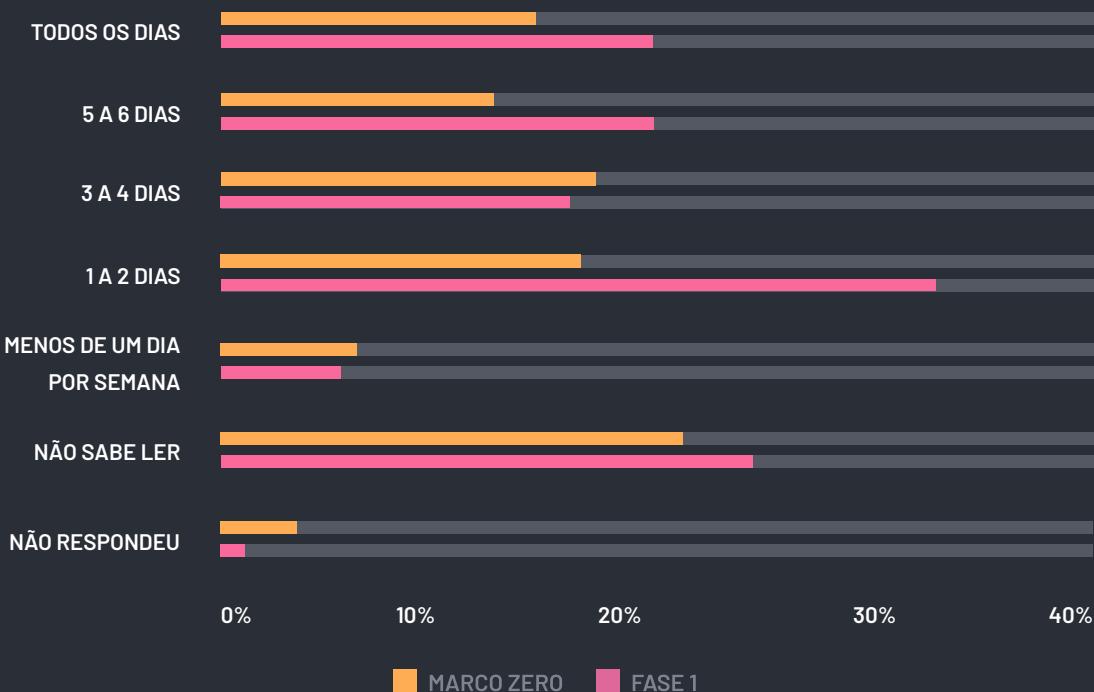


FASE 1

NÚMERO DE LIVROS NA RESIDÊNCIA



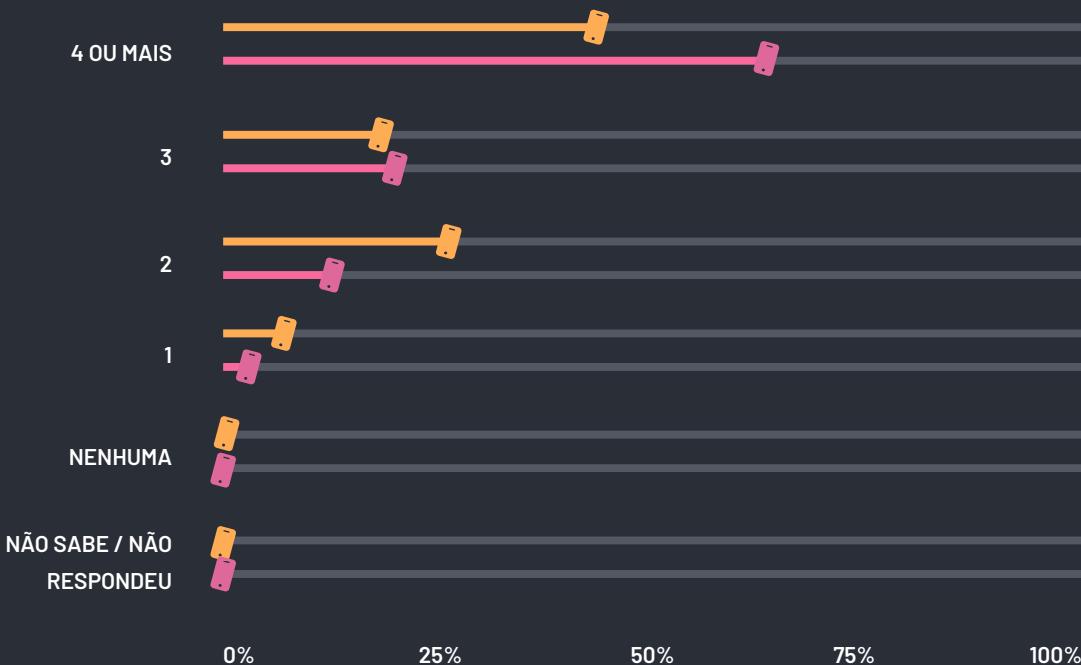
FREQUÊNCIA SEMANAL DE LEITURA



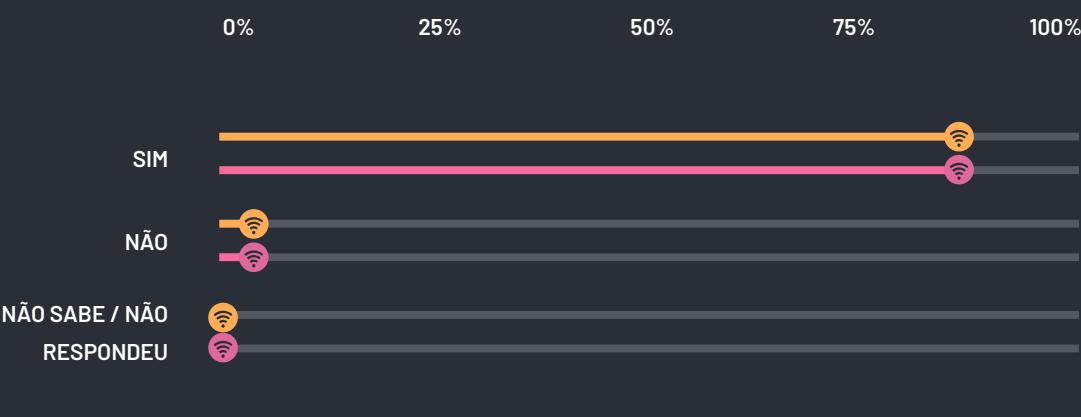
EXISTÊNCIA DE CELULAR E REDE WI-FI NA RESIDÊNCIA



CELULAR



WI-FI



■ MARCO ZERO ■ FASE 1

USO DE INTERNET

USAVAL INTERNET PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA

90,3%

MARCO ZERO

92,2%

FASE 1

USAVAL INTERNET NO COMPUTADOR E/OU CELULAR DA ESCOLA

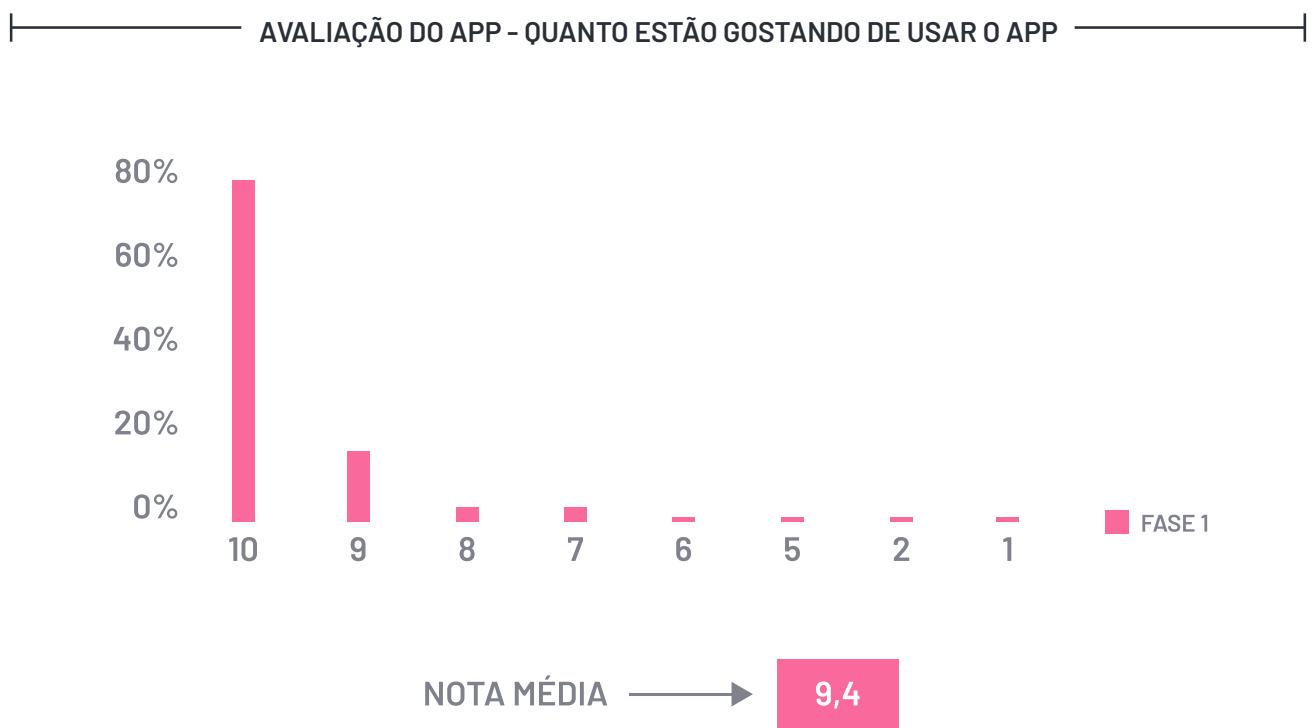
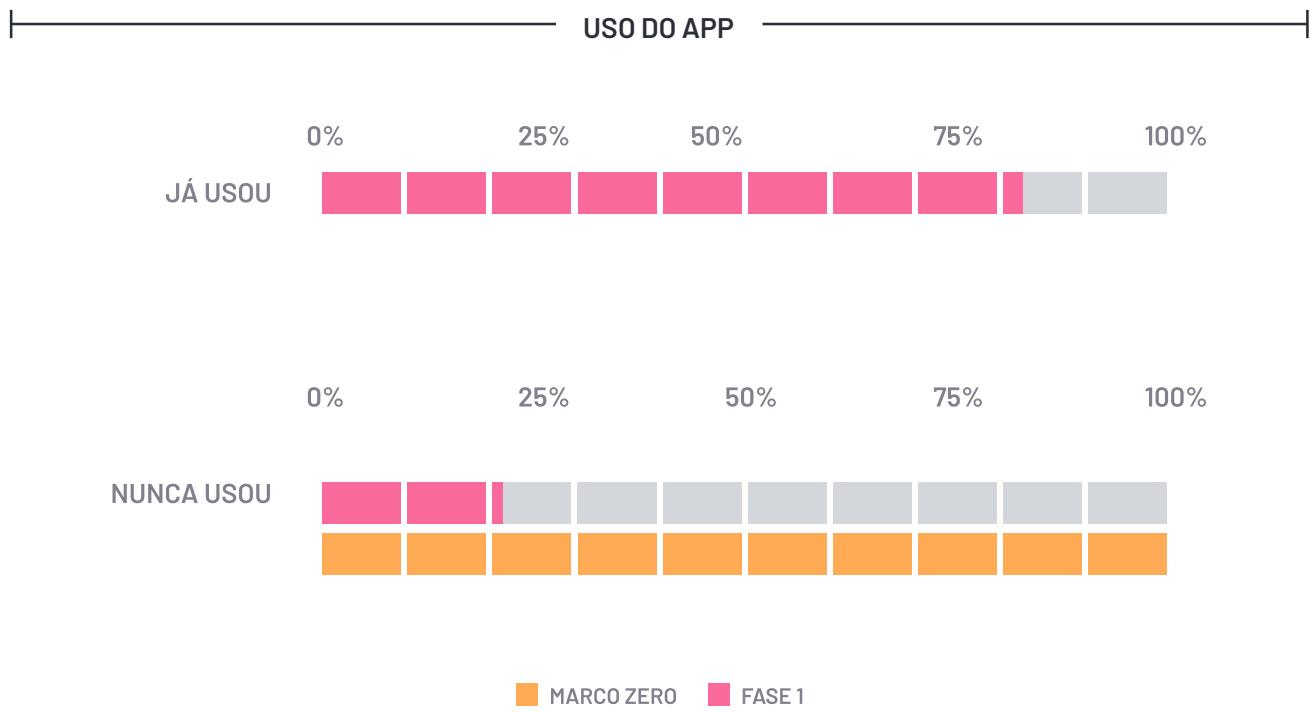
10,7%

MARCO ZERO

80,7%

FASE 1

SOBRE O APLICATIVO BASE E O CT BASE



AVALIAÇÃO DO APP - QUANTO ESTÃO GOSTANDO DE ESTUDAR AS MATERIAS NO APP

NOTA MÉDIA 0 - 10



■ FASE 1

AVALIAÇÃO DO APP - QUANTO APRENDERAM AS MATERIAS USANDO O APP

NOTA MÉDIA 0 - 10



■ FASE 1

AVALIAÇÃO DO APP - CONFIANÇA PARA REALIZAR PROVAS DEPOIS DE USAR O APP

NOTA MÉDIA 0 - 10



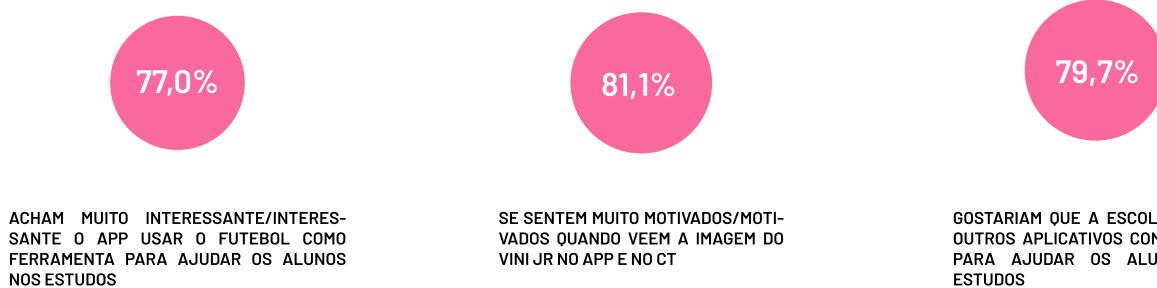
■ FASE 1

DOS ALUNOS AFIRMARAM QUE O APLICATIVO BASE
E O CT BASE OS AJUDARAM MUITO PARA REALIZAR
AS PROVAS DAS MATERIAS.



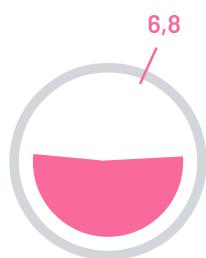
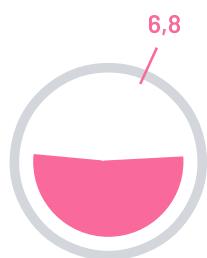
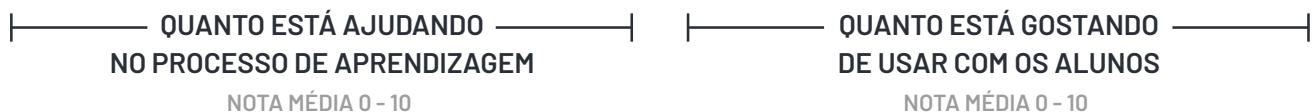
59,5%

AVALIAÇÃO DO APP

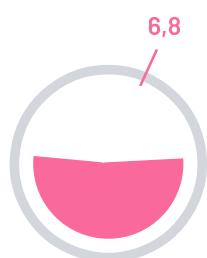
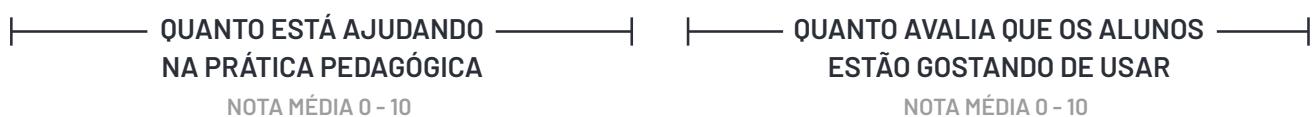


■ FASE 1

AVALIAÇÃO DAS PROFESSORAS:



■ FASE 1



■ FASE 1

AVALIAÇÃO DO APP - COMO FOI PARA OS ALUNOS ESTUDAR AS MATÉRIAS NO APP

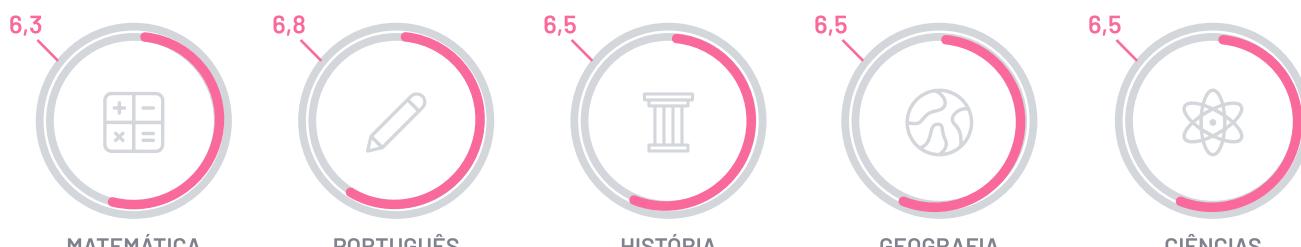
NOTA MÉDIA 0 - 10



■ FASE 1

AVALIAÇÃO DO APP - MELHORA NA RELAÇÃO DOS ALUNOS COM AS MATÉRIAS DEPOIS DE USAR O APP

NOTA MÉDIA 0 - 10



■ FASE 1

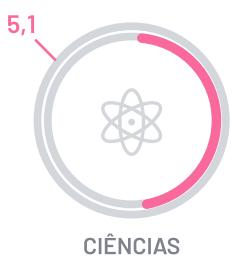
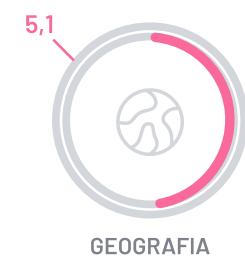
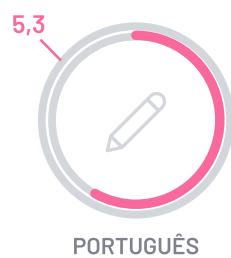
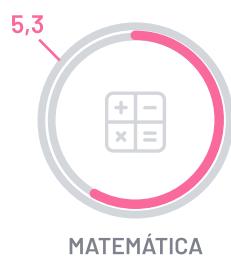
AVALIAÇÃO DO APP - ABORDAGEM DAS MATÉRIAS NO APP

MUITO BOA



AVALIAÇÃO DO APP - QUANTO OS ALUNOS APRENDERAM AS MATERIAS USANDO O APP

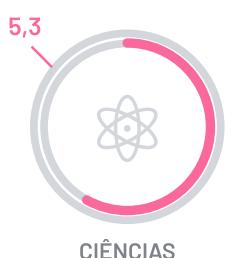
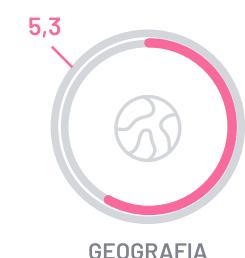
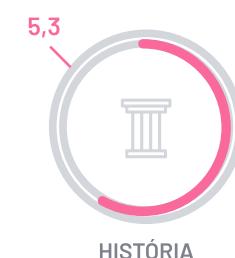
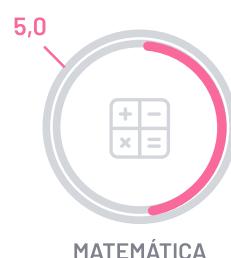
NOTA MÉDIA 0 - 10



■ FASE 1

AVALIAÇÃO DO APP - CONFIANÇA DOS ALUNOS PARA REALIZAR PROVAS DEPOIS DE USAR O APP

NOTA MÉDIA 0 - 10



■ FASE 1

AVALIAÇÃO DO APP - QUANTO O APP E O CT AJUDARAM OS ALUNOS PARA REALIZAR AS PROVAS

AJUDOU MUITO



AJUDOU



AJUDOU MAIS OU MENOS



AJUDOU POUCO



NÃO AJUDOU

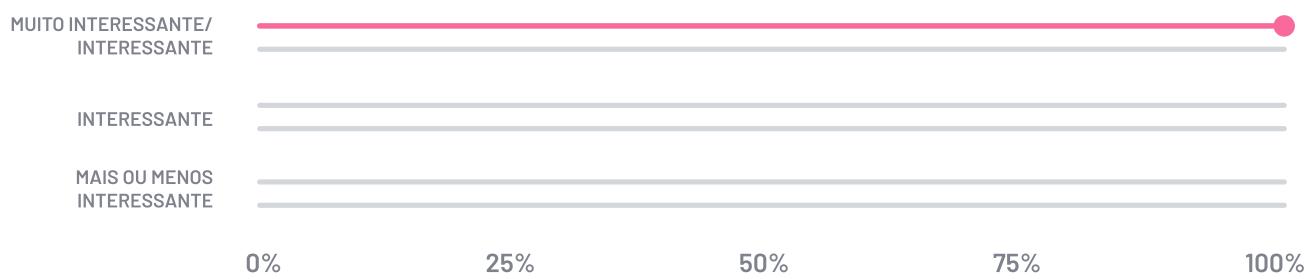


0% 10% 20% 30% 40% 50%

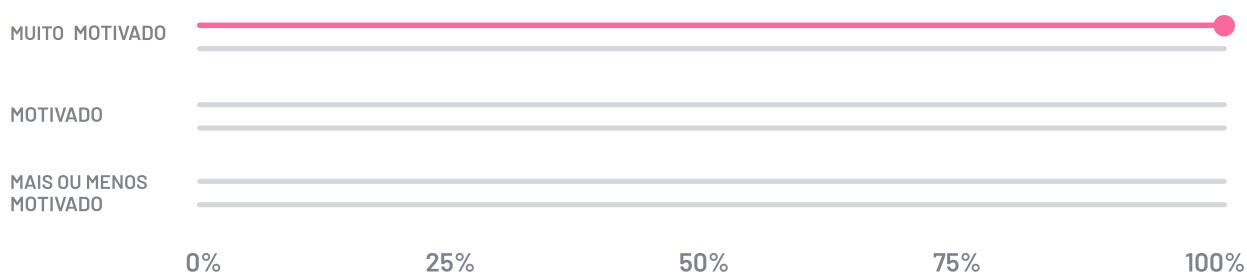
■ FASE 1

AVALIAÇÃO DO APP

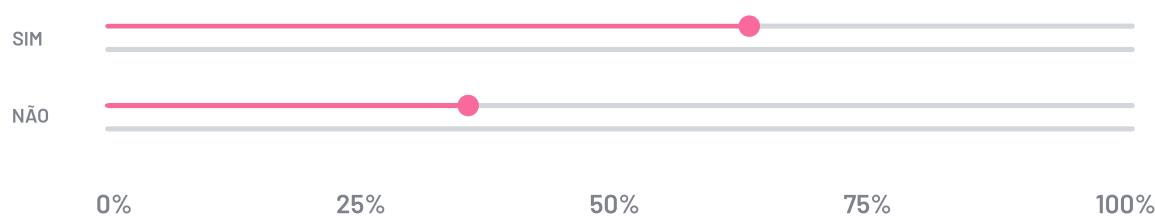
APP USAR O FUTEBOL COMO FERRAMENTA PARA AJUDAR OS ALUNOS NOS ESTUDOS



MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS QUANDO VEEM A IMAGEM DO VINI JR NO APP E NO CT



GOSTARIAM QUE A ESCOLA USASSE OUTROS APLICATIVOS COMO O BASE PARA AJUDAR OS ALUNOS NOS ESTUDOS



■ FASE 1



O PERFIL DOS ALUNOS

DATA DE REALIZAÇÃO E PERCENTUAL ENTREVISTADO

MARCO 0 | 28%

510 ALUNOS
MATRICULADOS

DATA DE REALIZAÇÃO

08, 09, 10 E 15 DE AGOSTO DE 2022

A pesquisa teve que ser interrompida devido ao início da greve (em 10 de setembro), com isso, não foi possível realizar a pesquisa com as professoras da escola.

NÚMERO DE ENTREVISTADOS POR ANO ESCOLAR

4

30

39

19

51

1º ANO

2º ANO

3º ANO

4º ANO

5º ANO

MARCO ZERO

MÉDIA DE IDADE DOS ALUNOS POR ANO ESCOLAR

6,5

8,0

9,0

10,3

11,1

1º ANO

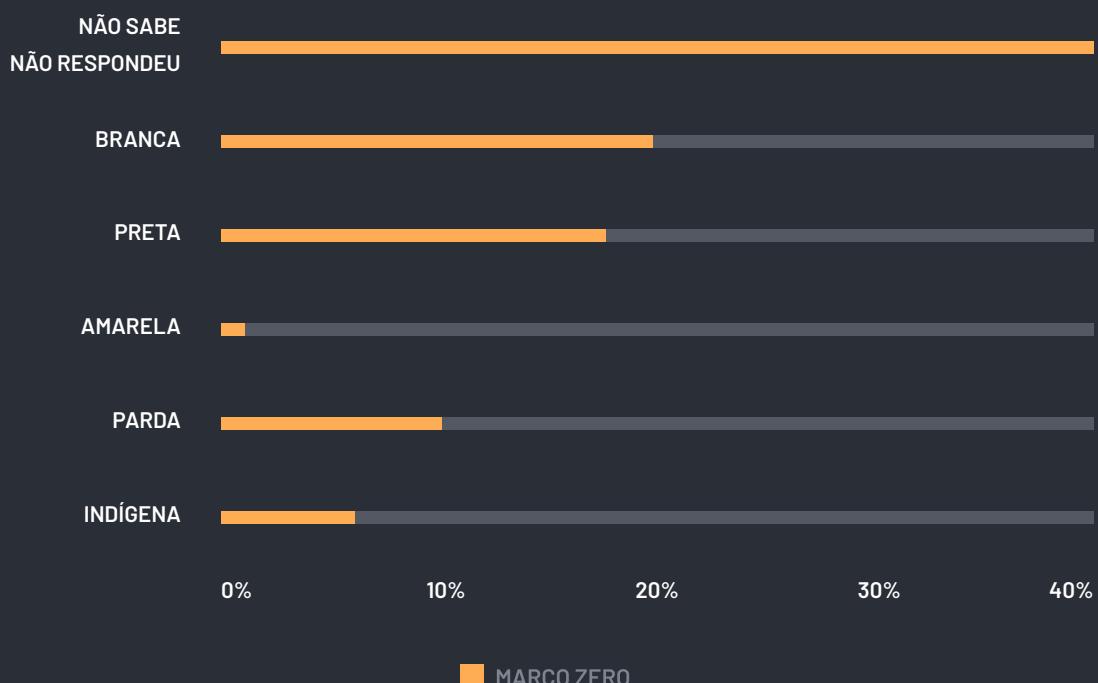
2º ANO

3º ANO

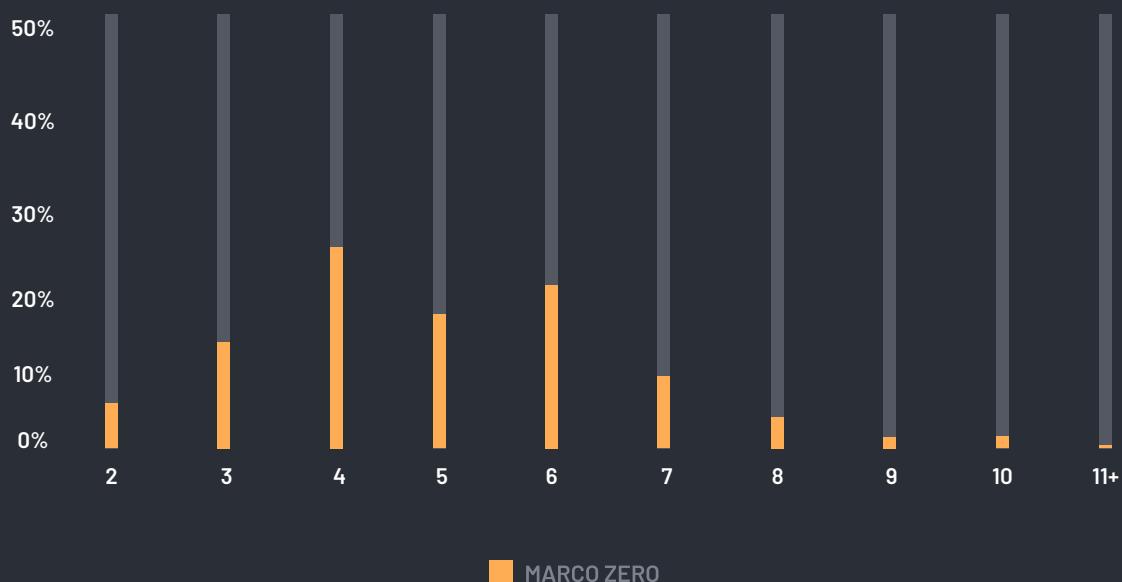
4º ANO

5º ANO

COR/RAÇA



NÚMERO DE MORADORES NA RESIDÊNCIA



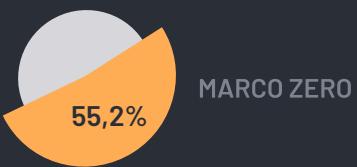
REALIZAÇÃO DE CURSOS

NÃO REALIZAVAM CURSOS FORA DA ESCOLA



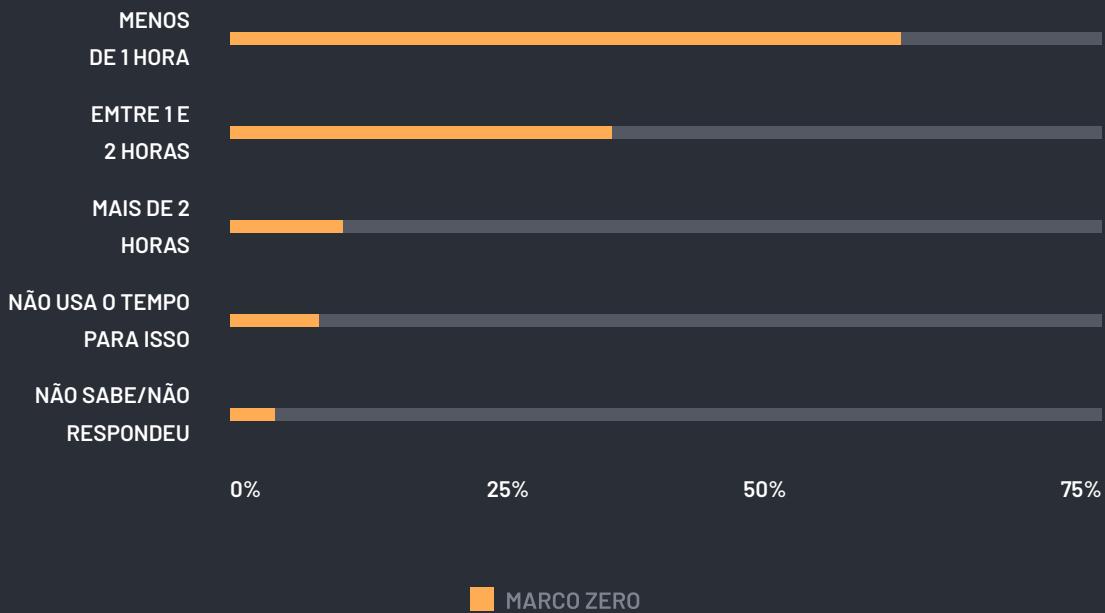
REALIZAÇÃO DE ESPORTES

NÃO PRATICAVAM ESPORTES FORA DA ESCOLA



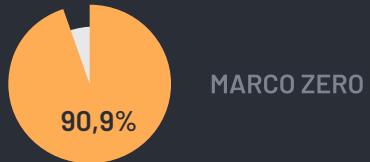
TEMPO DE ESTUDO NA RESIDÊNCIA

A MAIORIA DOS ALUNOS NÃO TINHA UM QUARTO SÓ SEU (69,9%) NEM UMA ESCRIVANINHA PARA ESTUDAR (63,6%).

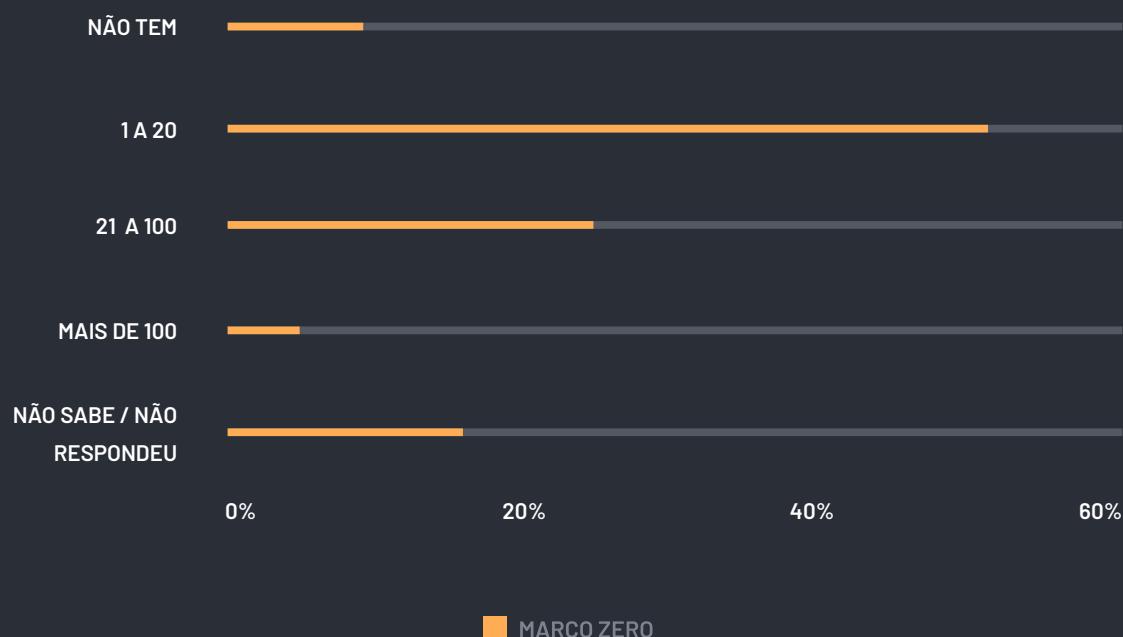


HÁBITOS DE LEITURA

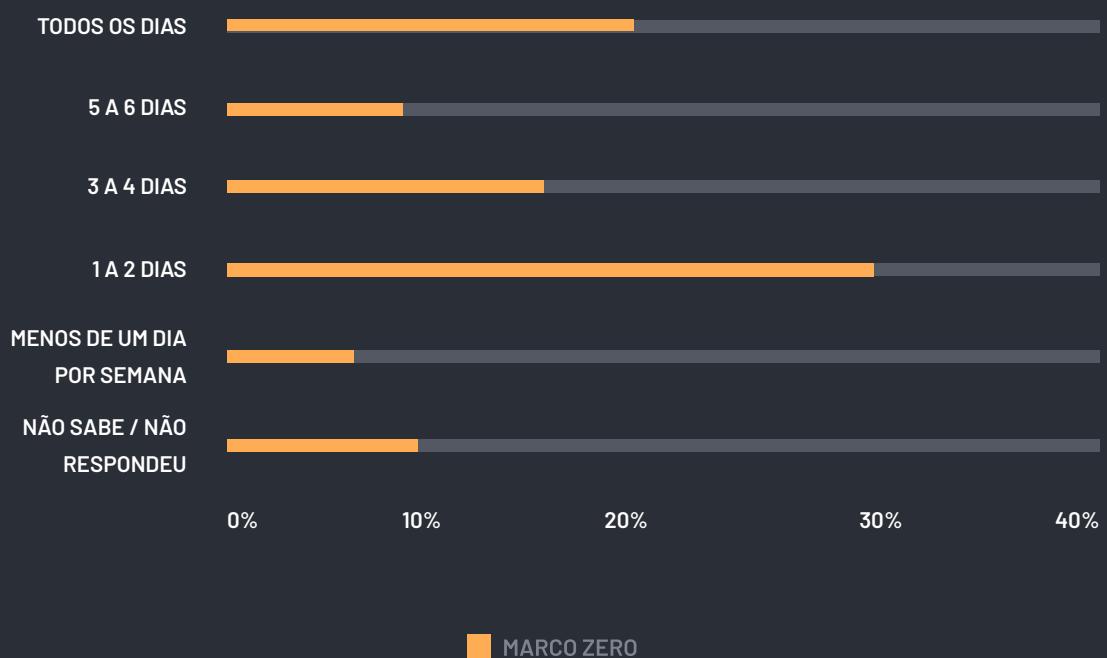
RECEBIAM INCENTIVO À LEITURA DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS



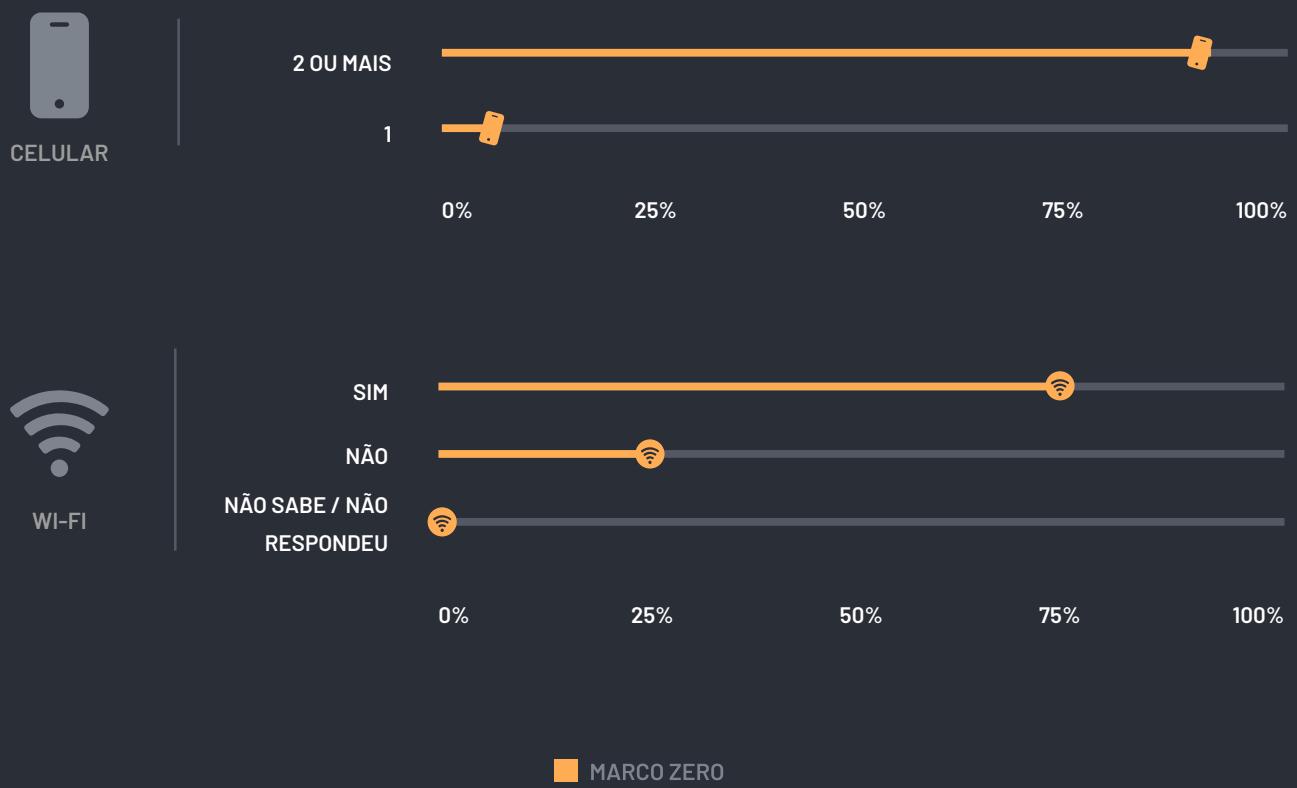
NÚMERO DE LIVROS NA RESIDÊNCIA



FREQUÊNCIA SEMANAL DE LEITURA



EXISTÊNCIA DE CELULAR E REDE WI-FI NA RESIDÊNCIA



USO DE INTERNET

USAVAM INTERNET PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA

85,3%

MARCO ZERO

USAVAM INTERNET NO COMPUTADOR E/OU CELULAR DA ESCOLA

2,5%

MARCO ZERO





